

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – DEC

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA COM ÁREA DE
APROFUNDAMENTO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Luciana Costa dos Santos

**Produção Acadêmica do Curso de Pedagogia com Área de
Aprofundamento em Educação do Campo: Uma Análise dos Trabalhos de
Conclusão de Curso (2009 a 2019)**

João Pessoa – PB
2019

Luciana Costa dos Santos

**Produção Acadêmica do Curso de Pedagogia com Área de
Aprofundamento em Educação do Campo: Uma Análise dos Trabalhos de
Conclusão de Curso (2009 a 2019)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de licenciada em Pedagogia – Educação do Campo.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Cristiane Borges Angelo

João Pessoa
2019

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S237p Santos, Luciana Costa dos.

Produção Acadêmica do Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo: uma análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (2009 a 2019) / Luciana Costa Dos Santos. - João Pessoa, 2019.

173 f. : il.

Orientação: Cristiane Borges Ângelo.
Monografia (Graduação) - UFPB/CE.

1. Produção acadêmica. 2. Educação do campo. 3. Pedagogia. I. Ângelo, Cristiane Borges. II. Título.

UFPB/BC

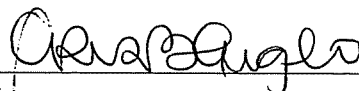
LUCIANA COSTA DOS SANTOS

Produção Acadêmica do Curso de Pedagogia com Área de Aprofundamento em Educação do Campo: Uma Análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (2009 a 2019)

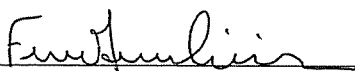
Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de Pedagogia – Área de Aprofundamento em Educação do Campo da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, com parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de LICENCIADA EM PEDAGOGIA.

APROVADO EM 13/05/2019

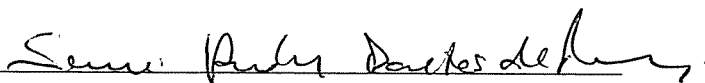
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dra. Cristiane Borges Ângelo
(Orientadora)



Prof. Dra. Francisca Alexandre de Lima
(Professora Examinadora)



Prof. Dra. Severina Andréa Dantas de Farias
(Professora Examinadora)

Dedico este trabalho a meus pais José Lúcio (*in memoriam*) e Ednalva e, principalmente, a meus filhos Rebeca, Murilo e Maysa, que me motivam diariamente a buscar novos conhecimentos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a **Deus**, por me permitir acordar todos os dias acreditando que o mundo pode ser melhor e por enxergar a educação como o melhor caminho para esse mundo. Gratidão!

À meu **pai José Lúcio dos Santos Filho** (*in memoriam*), por sempre acreditar em mim e me ensinar o valor da honestidade. Nunca te esquecerei!

À minha **mãe Ednalva Gomes Costa dos Santos**, por me fazer acreditar na importância dos estudos como sendo o melhor caminho para meu futuro e por me ajudar a concluir esta caminhada fazendo-se participativa, apoiadora e torcedora nesta etapa. Te amo incondicionalmente!

À meu **irmão Lúcio Neto**, por ser meu parceiro de vida e me ajudar sempre que preciso. Sempre estaremos juntos!

À minha **filha Rebeca Soares**, pois, foi por ela que decidi enfrentar esta trajetória acadêmica com intuito de lhe oferecer um futuro melhor, é por ela que me esforço todos os dias tentando evoluir como ser humano e como profissional. Você é o melhor de mim meu primeiro amor!

Aos meus gêmeos **Maysa Costa e Murilo Costa**, por me fazerem renascer quando nem eu acreditava mais em mim. Meus pequenos amores!

A meu **companheiro Freed Santos** pela colaboração e paciência nesse processo. Te amo!

À minha **amiga Kelly Albuquerque**, por me apoiar na escolha do Curso, me incentivar no percurso e me dar forças na conclusão. Te amo Nega!

À **meus amigos Anderson Lucena e Karla Dayana**, por cuidarem de mim e de meus filhos e se fazerem família mesmo estando a quilômetros de distância. Amo vocês!

Aos **colegas de turma**, por serem sempre compreensivos e acolhedores em todas as circunstâncias, vocês foram especiais nesta jornada. Nunca os esquecerei!

Em especial a minha **amiga de turma Sarah Vilarim**, por não me permitir desistir desta caminhada e se tornar minha parceira de estudos e de vida. Parceria nos define!

À todos os **professores do Curso**, por serem compreensivos e dedicados durante a graduação. Levarei seus ensinamentos! Em especial a **professora Severina Andréa Dantas de Farias**, por ter sido determinante na conclusão da minha graduação, por nunca ter desistido de mim, por acreditar no meu potencial mesmo quando eu não acreditei, por ter sido professora, orientadora, amiga, mãe. Nunca haverão palavras suficientes para agradecer-te!

À minha **orientadora Cristiane Borges Angelo**, por aceitar a missão de me orientar e fazê-lo com tanto carinho, paciência e dedicação. Nunca a esquecerei!

À **professora Francisca Alexandre** responsável pelo componente curricular TCC, por acreditar e facilitar a sua construção de forma leve, irreverente e carinhosa tornando o percurso mais fácil e possível.

A todos os meus **alunos (as)**, por me ensinarem e motivarem diariamente em busca de novos conhecimentos, contribuindo em minha prática pedagógica.

A todos, muito obrigada!

Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas mudam o mundo.

Paulo Freire

RESUMO

Este estudo teve como objetivo geral analisar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo da Universidade Federal da Paraíba, no período de 2009 a 2019 e objetivos específicos mapear os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) elaborados no período de 2009 a 2019, no Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo; Catalogar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), a partir dos seguintes critérios: tema, orientador, objetivos, metodologia, tipo de pesquisa, sujeitos da pesquisa, período de defesa; Identificar os temas e os focos de pesquisa, a fim de apresentar os direcionamentos que foram adotados nas pesquisas que culminaram na elaboração dos TCC. Para isso nos baseamos em alguns autores como Arroyo, Caldart., Molina (2008), Batista (2011), bem como nos documentos oficiais BRASIL (2002, 2008, 2010a, 2010b, 2018) e UFPB (2009a, 2009b, 2010, 2011, 2012, 2017, 2018). Quanto a abordagem a pesquisa é cunho quanti-qualitativo, configurando-se em uma pesquisa descritiva e documental, pois tem como objeto de estudo os TCC produzidos pelos egressos do Curso de Pedagogia com área de Aprofundamento em Educação do Campo, Campos I. A pesquisa foi desenvolvida de acordo com as seguintes etapas: Levantamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso defendidos e aprovados no período de 2009 a 2019; Catalogação dos TCC, a partir dos seguintes critérios: título, autor, orientador, tema de pesquisa, objetivos, questão(ões) da pesquisa, tipo de pesquisa, instrumento de pesquisa, sujeitos da pesquisa e período da defesa; Análise dos TCC a fim de delinear as temáticas pesquisadas e verificar se as temáticas desenvolvidas atendem as necessidades educacionais específicas da educação do campo. Catalogamos cento e treze pesquisas e identificamos nove temáticas. Verificamos que 59% do total de pesquisas, mais da metade, foram realizadas em escolas do campo e direcionadas as necessidades educacionais da Educação do Campo. Concluimos também que as pesquisas desenvolvidas estão de acordo com a proposta do curso, vindo a contribuir com Educação do Campo e com a consolidação da identidade do curso.

Palavras chaves: Produção acadêmica. Educação do campo. Pedagogia.

ABSTRACT

This study had the general objective of analyzing the Course Completion Works (TCC) of the Pedagogy Course with a deepening area in Field Education of the Federal University of Paraíba, from 2009 to 2019 and specific objectives to map the Completion Works (TCC) elaborated in the period from 2009 to 2019, in the Course of Pedagogy with an area of deepening in Field Education; To catalog the Course Completion Works (TCC), based on the following criteria: theme, guideline, objectives, methodology, type of research, research subjects, period of defense; Identify the themes and the focus of research, in order to present the directions that were adopted in the research that culminated in the development of CBT. For this reason, we have based some authors such as Arroyo, Caldart, Molina (2008), Batista (2011), as well as in the official documents BRAZIL (2002, 2008, 2010a, 2010b, 2018) and UFPB (2009a, 2009b, 2010, 2011, 2012, 2017, 2018). For this reason, we have based some authors such as Arroyo, Caldart, Molina (2008), Batista (2011), as well as in the official documents BRAZIL (2002, 2008, 2010a, 2010b, 2018) and UFPB (2009a, 2009b, 2010, 2011, 2012, 2017, 2018). Regarding the approach, the research is a quantitative-qualitative one, being configured in a descriptive and documentary research, since it has as object of study the CBs produced by the graduates of the Pedagogy Course with Area of Deepening in Field Education, Campos I. The research was developed according to the following steps: Survey of the Completion Works of course defended and approved in the period from 2009 to 2019; TCC cataloging, based on the following criteria: title, author, guideline, research theme, objectives, research question (s), type of research, research instrument, research subjects and period of defense; Analysis of CBT in order to delineate the topics researched and verify if the themes developed meet the specific educational needs of the rural education. We cataloged one hundred and thirteen surveys and identified nine topics. We cataloged one hundred and thirteen surveys and identified nine topics. We verified that 59% of the total researches, more than half, were carried out in rural schools and directed to the educational needs of Field Education. We also conclude that the research developed is in accordance with the course proposal, contributing to Field Education and consolidating the course's identity.

Key words: Academic production. Education of the field. Pedagogy.

.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - TCC COM FALTA DE DADOS

TABELA 2 - TCC COM DADOS CONTRADITÓRIOS

TABELA 3 – TCC COM DADOS NÃO EXPLICITADOS

TABELA 4 - RELAÇÃO DOS PROFESSORES ORIENTADORES

LISTA DE QUADROS

**QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DAS PESQUISAS REFERENTES AO TEMA
*PROPOSTAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS***

**QUADRO 2 - IDENTIFICAÇÃO DAS PESQUISAS REFERENTES AO TEMA
*PROCESSOS FORMATIVOS NA DOCÊNCIA***

**QUADRO 3 - IDENTIFICAÇÃO DAS PESQUISAS REFERENTES AO TEMA
*EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS***

**QUADRO 4 - IDENTIFICAÇÃO DAS PESQUISAS REFERENTES AO TEMA
*PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM***

**QUADRO 5 - IDENTIFICAÇÃO DAS PESQUISAS REFERENTES AO TEMA
*EDUCAÇÃO INCLUSIVA***

**QUADRO 6 - IDENTIFICAÇÃO DAS PESQUISAS REFERENTES AO TEMA
*EDUCAÇÃO INDÍGENA E/OU QUILOMBOLA***

**QUADRO 7 - IDENTIFICAÇÃO DAS PESQUISAS REFERENTES AO TEMA
*GESTÃO ESCOLAR***

**QUADRO 8 - IDENTIFICAÇÃO DAS PESQUISAS REFERENTES AO TEMA
*MOVIMENTOS SOCIAIS E/OU POLÍTICAS PÚBLICAS***

**QUADRO 9 - IDENTIFICAÇÃO DAS PESQUISAS REFERENTES AO TEMA
*CURRÍCULO***

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - PERCENTUAL DOS TEMAS DAS PESQUISAS

GRÁFICO 2 - PERCENTUAL DOS NÍVEIS DE ENSINO DAS PESQUISAS

GRÁFICO 3 - PERCENTUAL DOS NÍVEIS DE ENSINO DAS PESQUISAS

Sumário

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	Apresentação do tema e estrutura monografia	14
1.2	Justificativa.....	15
1.3	Questões da pesquisa.....	16
1.4	Objetivos	16
1.5	Os pressupostos metodológicos.....	17
2	EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO DO CAMPO	19
2.1	O sistema educacional brasileiro	19
2.2	Pressupostos legais da Educação do Campo	20
2.3	O curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo.....	23
3	AS PESQUISAS DESENVOLVIDAS NO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPO	30
3.1	A escolha dos trabalhos.....	30
3.1	A catalogação dos TCC.....	32
3.2	Que caminho(s) os TCC estão trilhando?.....	37
3.3	Síntese	50
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
	REFERÊNCIAS	56
	APÊNDICE 1	58
	APÊNDICE 2.....	172

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação do tema e estrutura monografia

O Curso de Pedagogia com área de Aprofundamento em Educação do Campo iniciou suas atividades no ano de 2009, de acordo com a Resolução 14/2009, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2009a). Um dos requisitos parciais para a conclusão do referido curso é a produção do trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no formato de uma monografia. Com o desenvolvimento do TCC, o aluno do Curso de Pedagogia com área de Aprofundamento em Educação do Campo tem a possibilidade de articular os conhecimentos adquiridos em sua formação com as premissas da pesquisa científica, consolidando, dessa forma, a produção científica do curso.

Considerando que, neste ano de 2019, o Curso de Pedagogia com área de Aprofundamento em Educação do Campo está completando 10 anos de criação e que, nesse período não há nenhuma pesquisa que se proponha a analisar os TCC que foram desenvolvidos até o momento, elegemos como objeto de pesquisa esses documentos, por considerarmos importante investigarmos os rumos traçados pelos trabalhos produzidos nesse período (2009-2019) e como tem se dado a relação desses trabalhos com os pressupostos da Educação do Campo.

Consideramos ainda ser importante debruçarmos nosso olhar para a produção acadêmica do Curso de Pedagogia com área de Aprofundamento em Educação do Campo, tendo em vista que os conhecimentos gerados a partir dessas pesquisas são essenciais para o estabelecimento de uma base científica que garanta a qualidade do curso, além de também se constituir em um importante instrumento de avaliação do curso.

Nesse sentido, dividimos o presente trabalho monográfico em três capítulos. O primeiro capítulo, de caráter introdutório, apresenta o tema e estrutura monográfica, a justificativa, as questões da pesquisa, os objetivos e os pressupostos metodológicos.

O segundo capítulo, de caráter teórico, discute a temática da educação, de uma forma geral, bem como expõe as bases legais da Educação do Campo. Além disso, apresenta o contexto de criação do Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo, concentrando-se em sua estrutura legal.

O terceiro capítulo, de caráter analítico, apresenta a análise dos TCC desenvolvidos no Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo, destacando

elementos quantitativos e qualitativos. Além disso, apresenta os caminhos que os TCC estão trilhando ao longo dos dez anos de curso.

Concluimos a monografia apresentando as considerações finais que expõem as respostas das questões de pesquisa que nos propusemos a investigar com a delimitação desse trabalho.

1.2 Justificativa¹

A motivação em desenvolver essa pesquisa se deu pelo fato de querer me aproximar da realidade das escolas do campo, uma vez que minha tenho uma trajetória na Educação Básica realizada em escolas urbanas e que tive pouco contato com instituições localizadas em áreas rurais em minha trajetória acadêmica, no Ensino Superior.

O fato de sempre trabalhar em horário diurno, não me possibilitou participar de eventos ou realizar estágios supervisionados obrigatórios em escolas do campo. Foram poucas, porém valorosas, as oportunidades que tive em ter contato com os sujeitos do campo.

A primeira, ocorrida no ano de 2013 foi na disciplina de Pesquisa e Práticas Educativas na Educação do Campo II. Nessa disciplina, pude realizar uma pesquisa em uma escola do campo pertencente ao município de Santa Rita.

A segunda oportunidade se deu por meio de minha participação no Encontro dos Sem Terrinha, realizado no município de João Pessoa, no ano de 2014. Esse encontro tem por objetivo consolidar a pauta da infância dentro do Movimento sem Terra (MST).

A terceira experiência ocorreu durante a disciplina de Estágio Supervisionado II em que realizei minhas atividades em uma escola urbana do município de João Pessoa que atende sujeitos do campo.

O fato do Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo ser ofertado no turno da noite e de eu ter a necessidade de trabalhar ao longo do dia, dificultou o acesso às práticas escolares desenvolvidas no campo, ao longo de minha formação, pois a maior parte das escolas do campo localizadas na região do município de João Pessoa funcionarem no turno diurno e àquelas que funcionam a noite estarem localizadas em regiões mais distantes do referido município. Nesse sentido, minhas experiência educacional foi, na maior parte das vezes, realizada em escolas urbanas.

¹ Nesse item da monografia iremos utilizar o tempo verbal na primeira pessoa do singular, pois trata-se de um relato da vivência da pesquisadora, que culminou na elaboração do presente TCC.

Diante do exposto decidi que a pesquisa que desenvolveria no TCC estaria focada na temática do campo, já que o curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo visa formar profissionais capacitados a atuarem na educação de sujeitos do campo, partindo de bases teóricas e práticas, a fim de possibilitar a melhoria na Educação Básica do campo (UFPB, 2009b).

Aliado a essa decisão decidi, juntamente com a orientadora da presente pesquisa, focar meu olhar para as pesquisas que estão sendo desenvolvidas no curso, a fim de identificar os direcionamentos que os TCC estão seguindo e se estão atendendo as necessidades específicas da educação do campo.

1.3 Questões da pesquisa

Diante do que foi apresentado anteriormente, elencamos como questões de pesquisa:

1. Quais os temas de pesquisa presentes nos Trabalhos de conclusão de Curso do Curso de Pedagogia com área de Aprofundamento em Educação do Campo?
2. As temáticas apresentadas nos TCC atendem as necessidades educacionais específicas do campo?

1.4 Objetivos

A fim de respondermos os questionamentos apresentados no item anterior traçamos como objetivo geral de pesquisa:

- Analisar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo da Universidade Federal da Paraíba, no período de 2009 a 2019.

Para alcançar o objetivo geral elencamos os seguintes objetivos específicos:

- Mapear os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) elaborados no período de 2009 a 2019, no Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo;
- Catalogar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), a partir dos seguintes critérios: tema, orientador, objetivos, metodologia, tipo de pesquisa, sujeitos da pesquisa, período de defesa;

- Identificar os temas e os focos de pesquisa, a fim de apresentar os direcionamentos que foram adotados nas pesquisas que culminaram na elaboração dos TCC.

1.5 Os pressupostos metodológicos

A pesquisa é de suma importância para o desenvolvimento científico de uma sociedade possibilitando seu desenvolvimento diante da nossa realidade. (MINAYO, 1994), o que torna a escolha e a definição da metodologia a ser aplicada na pesquisa indispensável para seu desenvolvimento. Para Minayo (1994, p.16) “a metodologia ocupa um lugar central no interior das teorias e está sempre referida a elas”.

Em consonância com os objetivos do presente trabalho, adotamos uma perspectiva metodológica de abordagem quali-quantitativa. Essa opção se justifica tendo em vista que precisávamos complementar os dados com o tratamento quantitativo e qualitativo, enriquecendo, dessa forma, a análise e as discussões finais (MINAYO, 1994). Ainda, segundo Mynaio (1994, p.22), “O conjunto de dados quantitativos e qualitativos [...] interage dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia”.

Nesse sentido, além de quantificarmos os dados coletados a fim de explicitar numericamente as informações obtidas, analisamos os temas e a forma que os TCC foram desenvolvidos, no período de 2009 a 2019.

A delimitação do período de pesquisa concorre com a necessidade de avaliar como foi realizada e quais os rumos tomados pela produção acadêmica do Curso de Pedagogia área de concentração em Pedagogia do Campo, desde a sua criação em 2009 até o momento atual (2019). Assim, o universo escolhido para essa pesquisa compreende todos os trabalhos que foram elaborados e defendidos nesse período.

Essa pesquisa, com relação aos objetivos se caracteriza como descritiva por apresentar “como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2008, p. 28).

Segundo os procedimentos essa pesquisa é do tipo documental, tendo em vista que se propõe a analisar a produção acadêmica do Curso de Pedagogia área de concentração em Pedagogia do Campo, tomando como objeto de estudo os TCC, documentos que não sofreram nenhum tipo de tratamento analítico e se constituem em fontes primárias, o que atende as definições desse tipo de procedimento de pesquisa apontados por Marconi e Lakatos (2012).

Para a construção desta pesquisa fizemos uso do levantamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso, a fim de quantificar esses trabalhos, identificar e destacar os temas de pesquisa, os orientadores, os objetivos, metodologias, sujeitos e locais das pesquisas.

Em seguida, analisamos se estas pesquisas foram desenvolvidas com o intuito de contribuir com a identidade do Curso de Pedagogia com Área de aprofundamento em Educação do Campo.

O processo de desenvolvimento dessa pesquisa compreendeu quatro etapas, quais sejam:

1. Levantamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso defendidos e aprovados no período de 2009 a 2019;
2. Catalogação² dos TCC, a partir dos seguintes critérios: título, autor, orientador, tema de pesquisa, objetivos, questão(ões) da pesquisa, tipo de pesquisa, instrumento de pesquisa, sujeitos da pesquisa e período da defesa;
3. Análise dos TCC a fim de delinear as temáticas pesquisadas e verificar se as temáticas desenvolvidas atendem as necessidades educacionais específicas da educação do campo.
4. Elaboração do relatório de pesquisa, em formato de monografia, com enfoque teórico, empírico e analítico.

² As fichas de catalogação de todos os TCC que fizeram parte do universo dessa pesquisa encontram-se no Apêndice 1.

2 EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO DO CAMPO

2.1 O sistema educacional brasileiro

A etimologia da palavra educação vem do latim “eductio” que significa lançar para fora. O ato de educar busca “promover o desenvolvimento das faculdades físicas, morais ou intelectuais de (uma pessoa) pelo aprendizado e convivência escolar [...]”. (SACCONI, 2010, p. 730).

A educação é um direito natural de todo cidadão fazendo-se presente desde o momento de seu nascimento, visando à promoção do desenvolvimento dos educandos de forma plena e crítica para que estes se desenvolvam, como cidadãos e alcancem seu progresso educacional, profissional, cultural e social.

Com intuito de possibilitar a qualidade no sistema de ensino, documentos oficiais como a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases – LDB (BRASIL, 2018), resoluções e pareceres do Conselho Nacional de Educação – CNE e da Câmara de Educação Básica – CEB foram promulgados com o objetivo de nortear todos os níveis de ensino (do básico ao superior) sejam da esfera pública ou privada.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (BRASIL, 2018) que regula o sistema educacional de nosso país, a educação, junto com outros direitos também necessários, constitui um direito fundamental, devendo ser ofertada pelo Estado, de forma igualitária, sem distinções a fim de promover o desenvolvimento da sociedade. De acordo com o artigo primeiro dessa lei, “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.” (BRASIL, 1996).

De acordo com o artigo 21 da LDB, a educação escolar compõe-se de da Educação Básica e da Educação Superior (BRASIL, 2018).

A Educação Básica brasileira compreende as seguintes etapas:

I – a Educação Infantil, que compreende: a Creche, englobando as diferentes etapas do desenvolvimento da criança até 3 (três) anos e 11 (onze) meses; e a Pré-Escola, com duração de 2 (dois) anos. II – o Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, com duração de 9 (nove) anos, é organizado e tratado em duas fases: a dos 5 (cinco) anos iniciais e a dos 4 (quatro) anos finais; III – o Ensino Médio, com duração mínima de 3 (três) anos. (BRASIL, 2010a, p. 36)

A cada uma das etapas acima apresentadas pode corresponder uma ou mais das seguintes modalidades de ensino: Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Profissional e Tecnológica, Educação a Distância, a educação nos estabelecimentos penais e a educação quilombola (BRASIL, 2010a).

A Educação Superior abrangerá cursos sequenciais por campo de saber; cursos de graduação de graduação; programas de pós-graduação (mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros); e cursos de extensão. (BRASIL, 2018)

Uma das finalidades da Educação Superior, apresentadas pela LDB, consiste em “atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.” (BRASIL, 2018, p. 32).

Nessa direção, compreendemos como fundamental a articulação entre as escolas da Educação Básica e as instituições de Ensino Superior, de forma a atingir a finalidade elencada na LBD, com vistas a formação de profissionais que conheçam a realidade escolar e possam contribuir para a melhoria da Educação Básica brasileira.

2.2 Pressupostos legais da Educação do Campo

A educação ofertada aos povos que viviam em áreas rurais representava uma transposição, de baixa qualidade, da educação ofertada nas cidades, sem que houvesse nenhum tipo de adequação ou adaptação aos sujeitos pertencentes àquela realidade. Neste contexto, os sujeitos do campo não eram vistos como protagonistas de sua cultura, apenas como mero reprodutores de uma educação imposta pelas premissas da educação urbana.

Até pouco tempo, os elementos referentes à zona rural foram, culturalmente, atrelados ao atraso. Não seria diferente com a oferta da educação que, na maioria das escolas, ocorria de forma precária, com infraestrutura inadequada, corpo docente sem formação adequada, material didático, quando ofertado, insuficiente (sobras das grandes cidades).

Por vários anos os povos do campo foram abandonados, esquecidos pelas políticas públicas, órgãos governamentais e pela própria sociedade. Essa realidade vem sofrendo mudanças nas duas últimas décadas, marcadas pelo despertar destes sujeitos através de lutas

por permanência e respeito por seu reconhecimento social, cultura e educacional. (ARROYO; CALDART; MOLINA, 2008).

Somente a partir da década de 1990, quando se inicia o debate acerca do desenvolvimento sustentável para o campo surge um novo conceito para o rural que passa a ser denominado de “Campo” (ALENCAR, 2010).

Nessa esteira, surge a educação do campo como um novo paradigma “voltado aos interesses e ao desenvolvimento sociocultural e econômico dos povos que habitam e trabalham no campo, atendendo as suas diferenças históricas e culturais” (FERNANDES; CERIOLI; CALDART, 2004 apud ALENCAR, 2010, p. 209).

Nesse sentido, a Educação do Campo baseia-se na realidade dos sujeitos do campo e propõe uma metodologia própria para cada localização, de acordo com suas especificidades, enfatizando seus valores, culturas, costumes, que emerge a partir de lutas realizadas pelos movimentos sociais a fim de garantir a oferta de uma educação que reconheça seus conhecimentos, culturas, valores, costumes e identidades destes sujeitos que tem seus direitos de cidadãos limitados. (CALDART, 2012).

O entendimento da educação do campo nessa perspectiva, concebe o campo

[...] como um espaço que tem suas particularidades e que é ao mesmo tempo um campo de possibilidades da relação dos seres humanos com a produção das condições de sua existência social, confere à Educação do Campo o papel de fomentar reflexões sobre um novo projeto de desenvolvimento e o papel do campo neste projeto. Também o papel de fortalecer a identidade e a autonomia das populações do campo e ajudar o povo brasileiro a compreender que não há uma hierarquia, mas uma complementaridade: *cidade não vive sem campo que não vive sem cidade*. (ARROYO; CALDART; MOLINA, 2008, p.15).

Percebemos assim, a importância e necessidade de se promover uma educação voltada para os sujeitos do campo que abranja todas as particularidades e peculiaridades dos sujeitos atuantes do/no campo.

Desde a promulgação da LDB, em 1996, já há uma sinalização para o atendimento das especificidades educacionais do meio rural. Em seu artigo 28, a referida lei afirma que

Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente: I – conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural; II – organização escolar própria, incluindo adequação do

calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas; III – adequação à natureza do trabalho na zona rural. (BRASIL, 2018, p. 21)

Em 2002, é promulgada a Resolução CNE/CEB n. 01 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo e atribui ao poder público a responsabilidade de garantir o acesso à população do campo à Educação Básica, conforme pode ser observado no teor de seu artigo terceiro:

O Poder Público, considerando a magnitude da importância da educação escolar para o exercício da cidadania plena e para o desenvolvimento de um país cujo paradigma tenha como referências a justiça social, a solidariedade e o diálogo entre todos, independente de sua inserção em áreas urbanas ou rurais, deverá garantir a universalização do acesso da população do campo à Educação Básica e à Educação Profissional de Nível Técnico. (BRASIL, 2002, Art. 3º).

A Educação do Campo busca proporcionar a todos os sujeitos pertencentes propostas pedagógicas apropriadas e adequadas, valorizando as especificidades de cada contexto com intuito de contribuir para a permanência destes sujeitos em suas respectivas realidades.

A Resolução CNE/CEB n. 2, de 28 de abril de 2008, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo, define, em seu artigo primeiro, que

A Educação do Campo compreende a Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de nível médio integrada com o Ensino Médio e destinasse ao atendimento às populações rurais em suas mais variadas formas de produção da vida – **agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas** e outros. (BRASIL, 2008, Art. 1, grifo do autor).

Acerca das características dos sujeitos do campo Arroyo, Caldart e Molina (2008, p.153) ratificam o perfil destacado na legislação supracitada e aprofundam essas características ao afirmarem que

o campo tem diferentes sujeitos. São pequenos agricultores, quilombolas, povos indígenas, pescadores, camponeses, assentados, reassentados, ribeirinhos, povos da floresta, caipiras lavradores, roceiros, sem-terra, agregados, caboclos, meeiros, assalariados rurais e outros grupos mais. Entre estes, há os que estão ligados a alguma forma de organização popular, outros não; há ainda as diferenças de gênero, de etnia, de religião, de geração; são

diferentes jeitos de produzir e de viver; diferentes modos de olhar o mundo, de conhecer a realidade e de resolver os problemas; diferentes jeitos de fazer a própria resistência no campo; diferentes lutas. (ARROYO; CALDART; MOLINA, 2008, p.153).

Percebemos o quão são complexos e como são diversificados os sujeitos do campo. Ao mesmo tempo que são tão semelhantes em suas histórias de exclusão social, de direitos negados, de não reconhecimentos sociais, culturais, econômicos e educacionais são distintos em suas culturas, valores, economias e formas de produção.

Para que seja garantida a qualidade de ensino nas escolas do campo, torna-se indispensável a formação dos professores(as) que atuarão nessas instituições, pois apenas com a devida formação o profissional atuante nestas instituições encontrar-se-á devidamente qualificado, atendendo com propriedade as particularidades dos sujeitos do campo por meio de práticas educativas específicas.

Acerca da formação dos profissionais para atuarem em escolas do campo, a Resolução n. 01/2002, sinaliza em seu artigo décimo terceiro que:

Os sistemas de ensino, além dos princípios e diretrizes que orientam a Educação Básica no país, observarão, no processo de normatização complementar da formação de professores para o exercício da docência nas escolas do campo, os seguintes componentes: I - estudos a respeito da diversidade e o efetivo protagonismo das crianças, dos jovens e dos adultos do campo na construção da qualidade social da vida individual e coletiva, da região, do país e do mundo; II - propostas pedagógicas que valorizem, na organização do ensino, a diversidade cultural e os processos de interação e transformação do campo, a gestão democrática, o acesso ao avanço científico e tecnológico e respectivas contribuições para a melhoria das condições de vida e a fidelidade aos princípios éticos que norteiam a convivência solidária e colaborativa nas sociedades democráticas. (BRASIL, 2002, Art. 13º).

Nesse sentido a formação de professores deve contemplar componentes curriculares que fomentem discussões acerca das diversidades dos sujeitos do campo e que contemplem elaborações de propostas pedagógicas que atendam as especificidades do campo.

2.3 O curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo

Em parcerias com universidades públicas, foram criados programas destinados às populações do campo. O principal deles, o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA, que beneficia alunos do campo no Nível Médio, Educação de Jovens e

Adultos – EJA, Nível Superior e Especialização, possibilitou a criação de projetos de pesquisa e de cursos regulares voltados para a Educação do Campo (BATISTA, 2011).

Para que os alunos possam ter acesso a uma educação de qualidade, proposta para os sujeitos do campo, torna-se imprescindível a formação de profissionais qualificados para atuarem nas escolas do campo, que atendem um público diversificado, com culturas, hábitos e identidades tão peculiares.

Nesta perspectiva, após uma experiência positiva com o PRONERA, a Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Campus I, cria o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, com área de aprofundamento em Educação do Campo, com intuito de promover a capacitação de profissionais para atuarem nesta área de trabalho (UFPB, 2009a). O ato de criação do referido curso foi instituído pela Resolução nº 14/2009, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Mediante a criação do curso faz-se necessário à apresentação de um Projeto Político Pedagógico (PPP)³ que atendesse os critérios e padrões exigidos pela Universidade Federal da Paraíba. Para tal, o primeiro Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia, Licenciatura, com Área de Aprofundamento em Educação do Campo, do Centro de Educação, Campus I foi aprovado por meio da Resolução n. 47/2009, do CONSEPE (UFPB, 2009b).

No ano de 2010 houve uma alteração do PPC do curso, estabelecida por meio da Resolução n. 69/2010, do CONSEPE, na qual alterava o Anexo II e III da Resolução n. 47/2009, do CONSEPE, referente à composição curricular e ao fluxograma do Curso, respectivamente. Vale salientar que a Resolução n. 47/2009 estabelece o turno noturno de oferta do curso, a duração mínima de 11 (onze) e máxima de 16 (dezesseis) períodos letivos e o total de 3.210 (três mil, duzentas e dez) horas-aula, equivalentes a 214 (duzentos e quatorze) créditos para integralização do curso, o que é mantido na Resolução n. 69/2010, do CONSEPE.

Em 2011 o currículo do curso sofre nova alteração, estabelecida pela Portaria n. 57/2011, da Pró Reitoria de Graduação (PRG) e, nesta alteração a integralização mínima é modificada para 10 (dez) e a máxima para 15 (quinze) períodos. Atendendo às exigências legais, ainda observamos alterações do componente curricular "Língua Portuguesa" para "Português Instrumental" e os Conteúdos Complementares Flexíveis foram implantados no Histórico Escolar do aluno com a nomenclatura: Tópicos Especiais em Educação do Campo.

³ Na época a nomenclatura utilizada para os projetos de cursos era Projeto Político Pedagógico. Atualmente utilizamos como nomenclatura Projeto Pedagógico de Curso.

Esse último aspecto foi regulamentado pelo Colegiado do Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo, por meio da Resolução n. 003/2017.

No ano de 2013, o curso passou pela primeira avaliação do Ministério da Educação (MEC), mediante visita da Comissão Avaliadora, sendo reconhecido pela Portaria do MEC de número 340, datada de 06 de maio de 2015 (UFPB, 2018).

Em 2012 foi criado o Departamento de Educação do Campo, do Centro de Educação, do Campus I da UFPB, por ato estabelecido na Resolução n. 17/2012, do Conselho Universitário (CONSUNI).

Dessa forma, a partir dessa data, o curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo, passa a vincular-se ao Departamento de Educação do Campo (DEC), mas continua dialogando com os seguintes departamentos do Centro de Educação: Departamento de Fundamentação da Educação-DFE; Departamento de Metodologia da Educação-DME e o Departamento de Habilitações Pedagógicas-DHP.

Em 2018 foi aprovado o segundo Projeto Pedagógico do Curso (PPP), por meio da Resolução n. 33/2018, do CONSEPE, que entrará em vigor a partir do período letivo 2019.1 (a partir de maio de 2019). Nesse sentido, a apresentação e discussão dos objetivos do curso, perfil do egresso e área de atuação, elencadas a seguir, será feita a partir desse projeto.

O Projeto Pedagógico do Curso – PPP apresenta como objetivo geral:

Proporcionar a formação de professores em nível superior através do Curso de Licenciatura em Pedagogia, com área de aprofundamento em Educação do Campo, para atuar, preferencialmente, em projetos educativos nas áreas rurais em geral e de assentamentos dos movimentos sociais do campo. (UFPB, 2018, p.8).

Com relação aos objetivos específicos do PPP (2018) realizamos um recorte com foco no objeto de estudo desta pesquisa e destacamos:

Formar professores que estejam em condições de suprir demandas socioculturais, relacionadas ao seu campo de conhecimento e atuação, seja no campo da educação formal, seja no campo dos movimentos sociais;
Propiciar, aos futuros professores, uma formação abrangente, nas dimensões: cultural, política, epistemológica, ética e estética, que os tornem aptos a desenvolver estratégias educativas e democratizadoras de acesso ao conhecimento, numa perspectiva sócio-histórica;
Qualificar a atuação profissional dos educadores do campo, elevando, assim, o nível de conhecimento dos filhos dos camponeses, bem como dos membros das comunidades e assentamentos rurais;

Formar professores/pesquisadores em Pedagogia para atuarem do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental, tendo como perspectiva um referencial teórico-metodológico interdisciplinar e investigativo, desenvolvendo saberes pedagógicos, a partir das questões vividas na prática cotidiana das escolas e dos educandos;

Desenvolver formação que propicie o exercício de atividades de assessoramento e gestão pedagógica em projetos educativos nas áreas de assentamentos dos movimentos sociais do campo;

Promover a integração Universidade Federal da Paraíba com os movimentos sociais do campo, na prática de Educação e Movimentos Sociais, a partir do envolvimento de professores e alunos. (UFPB, 2018, p. 8).

Diante dos objetivos supracitados, fica claro que o curso de Pedagogia com área de Aprofundamento em Educação do Campo se propõe formar educadores para atuarem em escolas regulares do campo ou em assentamentos, capacitando-os para que venham a desenvolver práticas pedagógicas articuladas que se relacionem com a cultura, valores e participação social do aluno do campo.

O curso pretende formar um egresso com um perfil profissional alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Pedagogia, de forma a garantir:

uma consistente formação teórica, uma diversidade de conhecimentos e de práticas, que se articulam ao longo do curso. [...] uma sólida formação de base generalista, crítica e ética, possibilitando ao cidadão-profissional aprofundamento na área de Educação do Campo e a preocupação com a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem de seus sujeitos. (UFPB, 2018, p. 09).

Espera-se que os egressos do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo, no decorrer de sua graduação obtenham conhecimentos teóricos consistentes que garantam a qualidade da sua atuação, através de práticas educacionais que possibilitem melhorias no processo de ensino e aprendizagem dos sujeitos do campo.

Quanto ao campo de atuação, o PPP (UFPB, 2018) delibera que, ao licenciado em Pedagogia, é permitido atuar na docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas de Ensino Médio na modalidade Normal, na Educação de Jovens e Adultos, na Educação profissional, em apoio escolar, na Gestão educacional, difusão de conhecimentos científicos em contextos escolares e não-escolares. Como também na atuação pedagógica junto às comunidades rurais, com as famílias, grupos sociais, cooperativas, associações e movimentos sociais, junto às lideranças e equipes e para a implementação de projetos de desenvolvimento comunitário sustentável.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na estrutura curricular do Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do campo, apresenta-se como disciplina e está contido nos Conteúdos Complementares Obrigatórios (UFPB, 2018), fazendo-se requisito obrigatório para a obtenção da graduação em Pedagogia. O primeiro projeto do curso (UFPB, 2009b) apresentava uma disciplina intitulada Trabalho de Conclusão de Curso, com carga-horária de 60 horas, ofertada no último período do curso (10º período). Na reformulação do PPP (UFPB, 2018) o TCC é composto por duas disciplinas: TCC I e TCC II, ambas com 60 horas e ofertadas no 9º e 10º períodos, respectivamente.

Até o ano de 2019, o Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo teve duas resoluções que regulamentaram o TCC, ambas aprovadas pelo Colegiado do Curso.

A Resolução n. 2/2011 foi aprovada em 11 de outubro de 2011 conforme. O TCC integrava o componente curricular “Organização do Trabalho de Conclusão de Curso” e tinham como a “Orientação temática e metodológica para a finalização do trabalho de curso”. (UFPB, 2011, art. 2).

Com relação ao objeto de estudo, a Resolução n. 2/2011 delibera que “O objeto de estudo deve contemplar temas relativos à educação primordialmente com foco no meio rural ou sobre a Educação do campo”. (UFPB, 2011, Art.3).

Entende-se assim que as pesquisas desenvolvidas, sejam elas empíricas ou bibliográficas/documentais, devem contemplar, porém não obrigatoriamente, temas que envolvam os sujeitos do campo, o que pode justificar a presença de trabalhos de conclusão de curso não voltados para a temática Educação do Campo.

Com relação a autoria de pesquisa, nessa primeira resolução, observamos que “O trabalho de conclusão do Curso poderá ser realizado individual ou no máximo por dois alunos.” (UFPB, 2011, art. 4). Assim, tornando possível a realização dos trabalhos em duplas.

Ao que se refere à orientação do Trabalho de Conclusão de Curso, observamos também a orientação de que “O trabalho de conclusão de Curso deverá ser orientado por um professor da Universidade Federal da Paraíba”. (UFPB, 2011, art. 5), permitindo que os professores vinculados a qualquer departamento, desde que sejam professores da UFPB, possam ser orientadores dos alunos concluintes do curso.

Após discussões ocorridas no âmbito do Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo, o colegiado do referido curso aprova a Resolução n. 002/2017, em 18 de julho de 2017.

Observamos algumas mudanças entre essa resolução e a primeira e já no segundo artigo da Resolução n. 02/2017 é deliberado que “Esta resolução revoga o regulamento anterior relativo à matéria” (UFPB, 2017, art. 2). Além disso, a referida resolução estabelece em seu terceiro artigo o semestre letivo 2017.1 para a entrada em vigor (UFPB, 2017, art. 3).

Com relação à definição do TCC, o texto da resolução deixa claro que o objeto de estudo deve estar relacionado à Educação do Campo, o que difere da resolução anterior que deixava a possibilidade desse objeto ser considerado primordialmente na escolha do tema de pesquisa. De acordo com o sétimo artigo da resolução temos:

O TCC consiste na elaboração, pelo discente, de um trabalho resultante de pesquisa empírica ou bibliográfica, em forma de Monografia, cujo objeto esteja relacionado à Educação do Campo, e seja desenvolvido conforme as normas que regem a pesquisa científica, sob a orientação de um docente atuante no Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo. (UFPB, 2017, art. 7)

Em relação às inclusões de orientações feitas nesse documento em relação à resolução anterior observamos que a Resolução n. 2/2017 estabelece a figura do coordenador e do vice-coordenador de TCC, cabendo a ao primeiro:

I. Atender aos discentes matriculados no componente curricular de TCC, em horários normais previamente organizados; II. Orientar aos discentes, de forma geral, para que tome conhecimento e cumpram todas as fases de elaboração do projeto de TCC no tempo estipulado; III. Convocar e realizar reuniões com os professores orientadores e/ou discentes matriculados no componente curricular de TCC; IV. Fazer a indicação de professores orientadores para os discentes que não os tiverem; V. Orientar os alunos referentes à normatização do TCC e disponibilizar os documentos necessários para sua efetivação; VI. Elaborar calendário semestral fixando prazos para a entrega dos trabalhos monográficos, designação das Bancas Examinadoras e realização das defesas; VII. Disponibilizar todos os documentos necessários para realização do TCC (fichas de orientação, modelo de TCC padronizado do Curso, normas vigentes da ABNT, orientação para solicitação da ficha catalográfica junto a Biblioteca Setorial do Centro de Educação, Termo de Publicação do TCC); VII. Proceder com as medidas necessárias ao efetivo cumprimento desta Regulamentação. (UFPB, 2017, art. 4)

Essa resolução também apresenta critérios bem detalhados acerca da orientação, apresentação e avaliação do TCC, destacando o papel do orientador, do aluno, da natureza do TCC e dos critérios de avaliação dos trabalhos.

Nessa resolução também observamos que fica vetada qualquer possibilidade da realização do TCC por grupos de discentes, determinando que este seja produzido individualmente. (UFPB, 2017, art. 7).

No que diz respeito aos critérios de orientação fica estabelecido no Art. 11 que:

Para o desenvolvimento do TCC, será obrigatória a orientação de um docente, com titulação mínima de Mestre, do Departamento de Educação da UFPB/Campus I, sendo facultada a possibilidade de o docente orientador(a) ser de outro Departamento da instituição, desde que este tenha vínculo vigente e institucional com o Curso, devendo ser submetido à aprovação junto ao Colegiado do Curso. (UFPB, 2017, art.11).

Conforme a regulamentação atual (UFPB, 2017) a orientação para o desenvolvimento do TCC restringe-se aos professores vinculados ao Departamento de Educação, salvo se o docente de outro Departamento tenha vínculo com o curso, o que difere da resolução anterior que abria o leque de orientações para qualquer docente da UFPB.

Essa restrição de orientações é creditada ao fato de que somente em 2012 ter sido instituído o Departamento de Educação do Campo, do Centro de Educação, do Campus I da UFPB, por ato estabelecido na Resolução n. 17/2012, do Conselho Universitário (CONSUNI).

3 AS PESQUISAS DESENVOLVIDAS NO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPO

3.1 A escolha dos trabalhos

Nesse item iremos discorrer sobre o processo de escolha dos trabalhos de conclusão de curso que foram analisados na presente pesquisa. Nossa ideia inicial era contemplar nessa análise o universo de todos os trabalhos defendidos e aprovados no período de 2009 a 2019, obedecendo o recorte temporal definido primeiramente.

O levantamento de todos os trabalhos produzidos pelos egressos do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo teve início em 27 de fevereiro de 2019, a partir da solicitação feita à coordenação do curso, de uma lista composta pelos nomes de todos os alunos concluintes entre os anos de 2009 a 2019. A coordenação, por sua vez, informou que esta informação encontrava-se disponibilizada na biblioteca setorial do Centro de Educação (CE).

Ao consultar a bibliotecária da biblioteca setorial do CE fomos informados que todos os Trabalhos de Conclusão de Curso entregues encontravam-se depositados no Repositório Institucional da UFPB. A partir dessa informação procedemos à consulta ao referido repositório, mas só conseguimos localizar sessenta e nove trabalhos depositados, fato que nos chamou a atenção por apresentar uma quantidade pequena de pesquisas produzidas. Assim, solicitamos, novamente, junto à coordenação do curso a lista de todos os alunos matriculados e aprovados na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, para que pudéssemos ter ideia de quantos TCC já havia, sido defendidos e aprovados. Nosso objetivo era confrontar a lista desses alunos e os TCC que encontramos no repositório.

De acordo com a lista fornecida pela coordenação, verificamos que no período de 2009 a 2019, havia um total de cento e cinquenta e seis alunos aprovados na disciplina de TCC, o que indicava que esses alunos defenderam e obtiveram aprovação de seus trabalhos em bancas examinadoras. Ao confrontarmos essa lista com o número de trabalhos disponíveis no repositório, observamos uma diferença considerável e um número muito baixo de trabalhos encontrados no repositório.

Assim, retornamos à biblioteca para tentar localizar os demais trabalhos e nos foi informado que os localizados no repositório se tratavam de trabalhos entregues pela

coordenação e pelo Laboratório de Estágio Supervisionado – LAES⁴ e que, provavelmente, os trabalhos não se encontravam no repositório, pelo fato de os alunos não terem entregado o DVD ou, ainda, quando o DVD apresentava erro na gravação.

Foram várias idas e vindas à biblioteca setorial e à coordenação do curso, até que conseguimos localizar, na coordenação uma apreciável quantidade de DVD ainda não disponibilizados para a biblioteca, correspondendo a um total de trinta e seis monografias.

Além disso, solicitamos que a bibliotecária do CE nos auxiliasse a localizar as monografias que poderiam estar na biblioteca, mas que não constavam no repositório.

Nesse processo de busca de trabalhos destacamos o fato de que um dos trabalhos localizados no Repositório da UFPB e vinculado ao Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Pedagogia do Campo não constava na lista de alunos aprovados na disciplina de TCC. Esse fato nos chamou a atenção o que nos fez buscar, junto à Coordenação do Curso, o histórico dessa aluna. Como não encontramos esse histórico, abrimos, novamente, o TCC e verificamos que esta aluna era da Educação a Distância (EAD) e seu trabalho havia sido depositado de forma indevida ocasionando divergência nos dados coletados.

A partir deste fato passamos a conjecturar que esse equívoco poderia ter ocorrido com os trabalhos de outros alunos, já que o número de TCC localizados ainda era inferior ao total de alunos com trabalhos aprovados. Ao acessarmos o repositório, dessa vez com por outro local de busca, por orientação da bibliotecária, verificamos, mais uma vez, os nomes dos alunos que ainda não haviam tido seus trabalhos localizados e obtivemos êxito na localização de quatro trabalhos, onde três destes trabalhos estavam cadastrados no curso de Pedagogia e um encontrava-se com nome divergente.

Depois de várias tentativas conseguimos localizar o máximo de trabalhos possíveis totalizando cento e treze TCC. Desses cento e treze trabalhos, constatamos que dezoito apresentavam dois(duas) autores(as), produção permitida até o período 2016.2, segundo a Resolução do Trabalho de Conclusão de Curso de 2011, apresentada no capítulo anterior e noventa e cinco apresentavam um autor.

De um total de cento e cinquenta e seis alunos, que equivale a 100% do universo de alunos que tiveram seus TCC aprovados, não foi possível localizar a situação de 25 alunos, o

⁴ O LAES foi criado através da Resolução n. 001/2005, em 11 de junho de 2005, pelo Conselho de Centro do Centro de Educação, com intuito de dar suporte ao Setor de Estágio do CE. Posteriormente abrangeu a disciplina de TCC, tendo ficado responsável pelo recebimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso até o ano de 2017, quando foi extinta essa exigência por meio da Resolução n. 002/2017, do Colegiado do Curso de Pedagogia - Área de Aprofundamento em Educação do Campo, que estabeleceu que o estudante deverá se comprometer a depositar o seu TCC na coordenação desse curso, no prazo de 15 (quinze) dias após a defesa do trabalho.

que equivale a aproximadamente 16% do total de alunos que não tiveram seus TCC localizados. Vale salientar que esse número não equivale ao total de TCC não localizados, pois não sabemos se esses alunos fizeram seus TCC em duplas ou individualmente. Considerando que 16% é um número baixo de alunos e que o número de trabalhos não localizados pode ser representado no máximo por esse percentual, na hipótese de todos os 25 alunos terem feito os trabalhos individualmente, encerramos a nossa busca e consideramos os 113 trabalhos de conclusão de curso localizados como o total do universo de nossa pesquisa.

As dificuldades encontradas no levantamento dos TCC acarretaram em uma demora para a conclusão do processo de catalogação, visto que a procura pelos TCC se estendeu para além do previsto no cronograma da pesquisa, tendo em vista os obstáculos em localizar os Trabalhos de Conclusão de Curso dos primeiros períodos, até 2016.2.

Atribuímos essa dificuldade ao fato de que a Resolução n. 02/2011 que regulamentou o TCC do curso até o período de 2016.2 não definia o local de entrega dos Trabalhos de Conclusão de Curso que, muitas vezes, acontecia direto no LAES o que, de certa forma, não permitia um controle mais efetivo. Para chegarmos a essa conclusão nos baseamos na experiência vivenciada no levantamento dos TCC, bem como no relato da Prof. Antônia Arisdélia F. Feitosa, obtido por meio do registro de Ata da Reunião do LAES, ocorrida em 02 de outubro de 2014, com professores de Estágio Supervisionado e TCC dos Cursos de Graduação do CE, em que afirma existir “falta definição na entrega dos TCC” (UFPB, 2014, p. 01) .

A partir do semestre 2017.1, esse problema foi sanado, pois todos os TCC devem ser entregues direto na Coordenação do Curso, após no máximo quinze dias da data de defesa do trabalho.

3.1 A catalogação dos TCC

Após o processo de levantamento dos TCC, foi dado início à catalogação dos trabalhos, considerando os seguintes critérios: título, autor, orientador, tema de pesquisa, objetivos, questão(ões) da pesquisa, tipo de pesquisa, instrumento de pesquisa, sujeitos da pesquisa, período da defesa.

Para identificar cada TCC catalogado adotamos uma numeração em ordem crescente descrita da seguinte forma: pesquisa 1, 2, 3, ..., 113. Obedecemos a ordem cronológica

(crescente) de período de defesa para atribuímos à numeração a cada TCC. Destacamos que todos os TCC catalogados encontram-se no Apêndice 1 do presente trabalho.

Ao iniciar o processo de catalogação os itens título, autor e orientador (a) foram localizados sem dificuldades. Vale ressaltar que a lista apresentada pela coordenação do curso continha apenas o período em que os trabalhos foram defendidos e os nomes dos alunos.

Quanto ao item título e orientador (a) tivemos acesso, apenas, por meio da ficha de identificação de cada TCC localizada no Repositório Institucional, salvo os trabalhos que se encontravam em versão impressa, na biblioteca setorial, no qual tivemos livre acesso.

No processo de catalogação identificamos os itens objetivos, questão(ões) da pesquisa, tipo da pesquisa, instrumento de pesquisa, local da pesquisa e os sujeitos da pesquisa.

Quando iniciamos o processo de catalogação acreditávamos que os itens relativos aos objetivos e à metodologia (tipo de pesquisa, instrumentos e sujeitos) seriam explicitados diretamente nos resumos, tendo em vista que são itens obrigatórios em resumos, de acordo com a Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 6028/2003 que estabelece os requisitos para redação e apresentação de resumos e indica como itens obrigatórios de resumos informativos os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões do documento, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original (ABNT, 2003).

Desta forma esses itens deveriam ser apresentados de forma clara no resumo. Todavia, alguns trabalhos não apresentavam essas informações, sendo necessário realizar uma leitura minuciosa de vários TCC para que pudéssemos identificá-las.

Além disso, verificamos no processo de catalogação que alguns trabalhos não apresentavam itens obrigatórios para a construção de um TCC, outros apresentavam dados contraditórios (informações apresentadas no TCC que divergem com o desenvolvimento da pesquisa) e alguns se encontravam com os dados não explicitados (não apresentados com clareza, necessitando da conclusão da pesquisadora). Em seguida relataremos e apresentaremos através dos dados o que foi verificado no processo de catalogação.

Com relação a falta de um ou mais itens, verificamos que uma quantidade considerável de TCC, especificamente trinta e quatro, ou seja, aproximadamente 30% das pesquisas não apresentaram algum desses itens, quais sejam: objetivos geral e específicos, a questão(ões) da pesquisa, o tipo da pesquisa, os sujeitos da pesquisa em nenhuma parte do trabalho. Na Tabela 1 podemos verificar os trabalhos com que apresentam falta de dados.

Tabela 1: TCC com falta de dados em relação ao total das pesquisas

Parte do TCC faltante	Identificação das pesquisas	Percentual aproximado de pesquisas com falta de dados
Objetivo geral	96	0,9%
Objetivos específicos	04; 06; 08; 10; 19; 20; 22; 24; 43; 46; 50; 53; 71; 85; 96.	13,3%
Questão(ões) da pesquisa	03; 05; 48; 59; 65; 78; 91; 98; 99; 101; 107; 111.	10,6%
Tipo de pesquisa	08; 10; 21; 23.	3,5%
Sujeitos da pesquisa	27; 40; 52; 66; 71.	4,4%
Local da pesquisa	71; 93.	1,8%

Fonte: Elaboração própria.

Verificamos, na tabela 1, que o item objetivo geral não foi encontrado em uma pesquisa, que corresponde a 0,9% do total de TCC com falta de dados. Dentre os dados não localizados nas pesquisas o item que obteve a maior quantidade foi o relacionado aos objetivos específicos com um total de quinze pesquisas, o que equivale a 13,3% do total de trabalhos com esta lacuna. A segunda maior falta de dados localizadas ocorreu no item questão(ões) da pesquisa. Nesse item, verificamos doze pesquisas com a falta desses dados, equivalente a 10,6%. O item tipo de pesquisa não foi encontrado em quatro trabalhos o que corresponde a 3,5% do total de pesquisas. O item sujeitos da pesquisa apresentou falta de dados em cinco pesquisas, ou seja, 13% do total de pesquisas. O item local da pesquisa apresenta duas pesquisas com falta de informações o que corresponde a 1,8% das pesquisas sem esse item.

Encontramos também três pesquisas em que mais de um item não era apresentado (08; 10; 71; 96). As pesquisas 08, 10 e 96 apresentaram falta de dados em dois itens dos trabalhos. As pesquisas 08 e 10 não contemplam os itens: objetivo específico e o tipo de pesquisa. A pesquisa 71 não apresenta o objetivo específico, os sujeitos da pesquisa e o local da pesquisa. A pesquisa 96 não apresenta objetivo geral e nem objetivo específico.

No que diz respeito aos TCC que apresentam dados contraditórios, verificamos contradições em oito pesquisas, o que equivale a aproximadamente 7% do total das pesquisas catalogadas. A Tabela 2 apresenta as pesquisas que apresentaram dados contraditórios.

Tabela 2: TCC com dados contraditórios em relação ao total das pesquisa.

Parte do TCC com dados contraditórios	Identificação das pesquisas	Percentual de pesquisas com falta de dados
Tipo de pesquisa	05; 17; 49; 54; 59; 69.	5,3%
Instrumento da pesquisa	28; 43	1,7%

Fonte: Elaboração própria.

Verificamos que seis pesquisas apresentam divergências em dados relativos ao tipo de pesquisa e duas apresentam dados contraditórios em relação aos instrumentos. Ressaltamos que no item tipo de pesquisa, as pesquisas 05; 17; 54 e 69 classificam a metodologia de suas pesquisas como sendo bibliográficas, porém realizam estudo de caso ou pesquisa de campo. As pesquisas 28 e 42 apresentam divergências em seus instrumentos de pesquisas na exposição do resumo e no item do trabalho referente à metodologia.

Sobre os dados não explicitados dos TCC, identificamos nas catalogações como “conclusão da pesquisadora”, já que esses dados apesar de não estarem explícitos poderiam ser verificados, a partir de nossas conclusões. Nesse caso, foram verificadas quatorze pesquisas com essas lacunas sendo apresentadas nos itens: objetivo geral, objetivo específico e questão(ões) da pesquisa, que corresponde a aproximadamente 12% do total de pesquisas catalogadas. A Tabela 3 apresenta a distribuição das pesquisas com dados não explicitados.

Tabela 3: TCC com dados não explicitados em relação ao total das pesquisa

Parte do TCC faltante	Identificação das pesquisas	Percentual de pesquisas com falta de dados
Objetivo geral	06; 24; 26; 59; 71; 81; 93; 108.	7,1%
Objetivos específicos	26; 38; 78; 93; 99; 108.	5,3%
Questão(ões) da pesquisa	22; 28; 44; 66; 71; 81; 93; 108.	7,1%

Fonte: Elaboração própria.

Verificamos que o item objetivo geral apresenta oito pesquisas com dados não explicitados. O item objetivos específicos seis pesquisas e o item questão(ões) da pesquisa com oito pesquisas com dados não explicitados.

Com relação aos professores orientadores dos TCC contabilizamos em nossa catalogação vinte e sete professores que realizaram orientações entre os anos de 2009 a 2019.

Abaixo, apresentaremos a Tabela 4 com a lista dos professores, em ordem decrescente da quantidade de orientações realizadas.

Tabela 4: Relação dos professores orientadores de TCC do Curso de Pedagogia – área de concentração em Educação do Campo (2009 – 2019)

Orientadores(as)	Total
Severina Andréa Dantas de Farias	21
Ana Paula Romão de Souza Ferreira	18
Ricardo de Carvalho Costa	11
Francisca Alexandre de Lima	08
Maria do Socorro Xavier Batista	08
Eunice Simões Lins	07
Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti	06
Ana Luiza Nogueira de Amorim	04
Fernanda Mendes Cabral Albuquerque Coelho	04
Edineide Jezine Mesquita Araújo	03
Luciano de Sousa Silva	03
Fábio do Nascimento Fonseca	02
Jeane Félix da Silva	02
Orlandil de Lima Moreira	02
Quézia Vila Flor Furtado	02
Alexandre Magno Tavares da Silva	01
Cássia Cavalcanti Porto	01
Eliane Ferraz Alves	01
Izaura Maria de Andrade da Silva	01
José Ramos Barbosa da Silva	01
Livaneide Guedes da Aquino	01
Maria Alves de Azerêdo	01
Maria Emília Sardelich	01
Maria Margareth de Lima	01
Magno Alexon Bezerra Seabra	01
Severino Bezerra da Silva	01
Wilson Honorato Aragão	01
TOTAL DE TCC	113

Fonte: Elaboração própria.

Averiguamos que vinte e sete professores realizaram orientação de TCC no decorrer do período de 2009 a 2019, dos cento e treze TCC catalogados. Outro dado importante verificado na catalogação é o fato de que apenas seis destes professores, estão vinculados ao Departamento de Educação do Campo (DEC) o que corresponde a aproximadamente 22% dos professores orientadores do departamento do Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo e os demais pertencentes a outros departamentos. Como citado no capítulo anterior, o PPP do curso sinaliza a possibilidade de professores de

outros departamentos serem orientadores. Um dos motivos para essa quantidade de professores de outros departamento orientarem os egressos do curso Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo em seus TCC se justifica pelo fato do DEC ter sido criado três anos após do início do curso, através da Resolução n. 17/2012 de 03 de outubro de 2012. Nessa conjuntura os alunos já conheciam outros professores, vinculados a outros departamentos o que viabilizou o contato para que as orientações tomassem esse rumo, como também o fato do curso ter sido criado dentro de uma conjuntura interdepartamental. Além disso, o curso mesmo após ter sido vinculado ao DEC, dialoga com outros departamentos do Centro de Educação, a saber: Departamento de Fundamentação da Educação-DFE; Departamento de Metodologia da Educação-DME e o Departamento de Habilitações Pedagógicas-DHP.

Atualmente professores de outros departamentos, ainda, são de suma importância no processo de orientação dos TCC, pois a quantidade de professores vinculados ao departamento do curso Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo não comporta a quantidade de alunos que precisam ser orientados no TCC a cada período.

3.2 Que caminho(s) os TCC estão trilhando?

Neste item apresentamos os resultados alcançados através da análise dos TCC que compuseram o corpus dessa pesquisa, apresentando as temáticas mais utilizadas nas pesquisas analisadas.

A partir da análise realizada categorizamos nove temas de pesquisa, e os classificamos nas seguintes categorias: Processos Formativos na Docência, Propostas e Práticas Pedagógicas, Gestão Escolar, Educação de Jovens e Adultos, Educação Inclusiva, Educação Indígena e/ou Quilombola, Currículo, Movimentos Sociais e/ou Políticas Públicas, Processos de ensino e aprendizagem. A definição dos temas se deu por meio das indicações explícitas nos TCC, bem como da análise dos objetivos e da problemática de cada pesquisa.

Após a definição das temáticas, delineamos o foco das pesquisas com intuito de avaliarmos, com mais precisão, os caminhos que os trabalhos seguiram ao longo do período de dez anos, bem como os locais em que as pesquisas foram realizadas para entendermos a relação desses locais com espaços de pesquisas voltadas para a educação do campo. Além disso, nos propusemos a identificar o nível de ensino em que as pesquisas foram direcionadas. A catalogação de uma forma sintética pode ser verificadas no apêndice 2.

Identificamos que a temática que contempla a maior quantidade de trabalhos apresentados é *Propostas e Práticas Pedagógicas*. De cento e treze TCC catalogados esta temática detém quarenta e sete trabalhos.

No Quadro 1 a seguir apresentamos a relação destas pesquisas.

Quadro 1: Identificação das pesquisas referentes ao tema *Propostas e Práticas Pedagógicas*

Identificação	Título
Pesquisa 02	Salas multisseriadas: um olhar sobre as práticas educativas construídas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Ovídio Tavares de Moraes
Pesquisa 04	Um enfoque arte-educativo na Educação do Campo: a arte no contexto da Escola Tiradentes e no Projeto Ligas da Cultura
Pesquisa 06	Contextos campestres na zona urbana: um diálogo entre campo e cidade
Pesquisa 07	O lúdico na pré-escola: aprendizagem através do brincar
Pesquisa 10	Um olhar para o ensino da leitura no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Reginaldo Claudino de Sales
Pesquisa 13	A relação entre escola e comunidade: reflexões no distrito rural de Lerolândia, no município de Santa Rita/PB
Pesquisa 16	A inserção da cultura na educação infantil: análise em uma creche pública
Pesquisa 17	Educação integral nas escolas do campo: uma análise na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Manoel Alves de Araújo
Pesquisa 18	Formação docente: uma discussão sobre a prática pedagógica
Pesquisa 19	O ensino da escrita nas séries iniciais na perspectiva do letramento
Pesquisa 23	A organização do trabalho pedagógico nas salas multisseriadas da escola do campo no Sítio Areia Branca no município de Sobrado/ PB
Pesquisa 28	a infância do ambiente letrado no processo de alfabetização
Pesquisa 37	As práticas pedagógicas da educação infantil do campo: o caso da creche Antônio Souza Maranhão Júnior na zona rural do Conde
Pesquisa 38	Educação do Campo: estratégias pedagógicas utilizadas em sala multisseriada em escola rural no município do Conde
Pesquisa 48	O trabalho do pedagogo nas casas de acolhimento com crianças e adolescentes oriundas do campo
Pesquisa 52	Educação e leitura de imagens: análise da representação infantil em uma sala multisseriada
Pesquisa 54	Materiais didáticos na organização do trabalho pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cléa Maria Bezerra Barbosa
Pesquisa 55	Ações educativas do Centro Rural de Formação: uma contribuição na perspectiva da Educação do Campo para a formação cidadã de crianças e jovens na zona rural de Cruz do Espírito Santo
Pesquisa 57	Educação quilombola: um olhar sobre as práticas educativas na Escola Municipal Antônia do Socorro Silva Machado
Pesquisa 59	Desenvolvimento da linguagem oral e escrita na educação infantil
Pesquisa 60	Conhecimentos matemáticos nos anos iniciais do Ensino Fundamental: uma proposta didática aplicada no município de Pilar – PB
Pesquisa 64	Conteúdos obrigatórios de matemática: discutindo o eixo de aprendizagem Geometria nos anos iniciais.
Pesquisa 65	A Matemática e a escola atual: uma discussão sobre os conteúdos

	obrigatórios vigentes no eixo Números
Pesquisa 66	Processo de alfabetização em uma sala multisseriada na Escola Municipal João Lins Vieira
Pesquisa 67	Dificuldades de aprendizagem na leitura: uma experiência na Escola Municipal José Eugênio Lins de Albuquerque
Pesquisa 68	Metodologia de ensino aplicada a matemática: discutindo o Método Kumon no Brasil
Pesquisa 69	A aplicação da lei nº 10.639/2003 nos anos iniciais do Ensino Fundamental: conhecendo a cultura etnicorracial na Escola Municipal de Ensino Fundamental I Dulcinete Nunes de Medeiros da cidade de Pedras de Fogo – PB
Pesquisa 73	Um olhar sobre a escola: a indisciplina no contexto atual na instituição pública
Pesquisa 75	A utilização de jogos na matemática: um processo em construção no ciclo de alfabetização
Pesquisa 81	Música: uma possibilidade na educação do campo
Pesquisa 84	Preconceito racial na escola: a perspectiva docente em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental na cidade de Pedras de Fogo – PB
Pesquisa 86	O que dizem as mulheres camponesas de Una de São José sobre os seus processos de empoderamento?
Pesquisa 88	Ensino religioso afro brasileiro: interfaces do rural e o urbano no ensino fundamental na escola quilombola municipal Antônia do Socorro Silva Machado
Pesquisa 91	A ludicidade na educação infantil: elos a aprendizagem, criatividade e educação do campo
Pesquisa 92	Educação financeira na escola do campo: a importância de jogos matemáticos em sua aprendizagem
Pesquisa 95	Projeto de residência jovem: contribuição para o fortalecimento social e cultural da identidade de jovens camponeses
Pesquisa 96	Salas multisseriadas: os desafios docentes na prática pedagógica
Pesquisa 97	Letramento digital interface com a educação do campo
Pesquisa 99	Equidade de gênero na sala de aula: um olhar nas práticas pedagógicas
Pesquisa 100	Práticas pedagógicas no ensino da matemática: utilizando material concreto no Ensino Fundamental
Pesquisa 101	Aplicação do lúdico na Educação Infantil: uma ênfase na educação do campo
Pesquisa 103	O ensino das operações de adição e subtração para os anos iniciais do Ensino Fundamental: discutindo atividades didáticas
Pesquisa 104	Contação de história na escola do campo: do imaginário ao desenvolvimento infantil
Pesquisa 106	Práticas pedagógicas inovadoras em uma escola do campo
Pesquisa 109	O brincar e a brincadeira na educação infantil: um relato de experiência no contexto da escola do campo
Pesquisa 111	Educação do campo: um olhar nas práticas pedagógicas da sala multisseriada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio César de Carvalho – Pedras de Fogo-PB
Pesquisa 112	Os conceitos matemáticos na educação infantil concepções e práticas a partir da BNCC: uma experiência numa escola do campo

Fonte: Elaboração própria.

Foram identificados dezesseis focos, nas temáticas apresentadas nos quarenta e seis trabalhos, quais sejam: Salas multisseriadas; Identidade e manifestações culturais; Campo na escola urbana; Ludicidade; Práticas de alfabetização, leitura e/ou escrita; Realidade da escola do campo; Educação integral/pedagogia da alternância; Boas práticas do professor; Práticas de professores; Prática não escolar do pedagogo; Ensino de matemática; Temas étnico-raciais; indisciplina; Empoderamento feminino; Ensino religioso (matriz africana); Letramento digital; Práticas inovadoras.

Dentre os focos supracitados destacamos ensino de matemática e salas mutiseriadas que foram temas do maior número de pesquisas.

O foco em ensino de Matemática é o que concentra o maior número de pesquisas realizadas. Das quarenta e seis pesquisas presentes na temática *Propostas e Práticas Pedagógicas*, onze possuem foco na disciplina de Matemática. Com relação ao local dessas pesquisas, seis trabalhos foram desenvolvidos em escolas do campo (54, 60, 65, 92, 103, 112), quatro em escolas urbanas (64, 68, 75, 100) e um desenvolvido em outro espaço (99). Apesar de o número de trabalhos direcionados às escolas do campo estar em maior quantidade, as escolas urbanas ainda concentram um grande número de trabalhos desenvolvidos, o que pode ser justificado pelo fato de que até 2016.2 não existia para a realização de pesquisas em escolas do campo. Com relação ao nível de ensino, dos onze trabalhos concentram-se no Ensino Fundamental e apenas um foi direcionado para a Educação Infantil.

É importante ressaltar que o PPP do curso deve proporcionar as competências, atitudes e habilidades coerentes com seus objetivos e com o perfil profissional. Nesse sentido, o curso visa desenvolver no aluno capacidade de “Dominar os conteúdos específicos às áreas básicas dos anos iniciais do Ensino Fundamental (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte e Literatura Infantil), estando capacitado a desenvolver a prática pedagógica numa perspectiva multidisciplinar” (UFPB, 2018). O que faz refletir sobre a importância em desenvolver pesquisas voltadas para as disciplinas destacadas no PPP.

Outra questão importante em relação ao ensino de matemática e que nos faz refletir sobre a importância de pesquisas desenvolvidas tendo esse foco é que a matemática nas séries iniciais, além de ter uma carga horária elevada, o que sinaliza que o egresso do curso que atuará nas séries iniciais irá trabalhar com essa disciplina, é que a Matemática nos anos iniciais desenvolve o raciocínio do aluno, estimula o pensamento lógico e incentiva a resolução de problemas, fio condutor das séries iniciais e posteriores. Conforme destaca os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997)

É importante, que a Matemática desempenhe, equilibrada e indissociavelmente, seu papel na formação de capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento, na agilização do raciocínio dedutivo do aluno, na sua aplicação a problemas, situações da vida cotidiana e atividades do mundo do trabalho e no apoio à construção de conhecimentos em outras áreas curriculares. (BRASIL, 1997, p. 29).

Para desenvolver um trabalho alinhado com as premissas destacadas nos PCN é necessário que o futuro docente, em seu processo de formação inicial, aproprie-se do papel da matemática na formação de seu futuro aluno e perceba a realidade em que irá atuar, o que pode ser possibilitado por meio de pesquisas, como as desenvolvidas nos TCC.

Quanto ao foco em Salas multisseriadas que contempla seis pesquisas (02; 23; 38; 52; 96 e 111) observamos que todas estas foram realizadas em escolas do campo, já que essa é uma realidade específica dessa modalidade. Acerca da definição de salas multisseriadas, Batista (2011) afirma que são salas

[...] nas quais funcionam até três séries diferentes do Ensino Fundamental, sob a responsabilidades de um só docente, reunindo num mesmo espaço alunos de várias idades e diferentes estágios de aprendizagem, uma vez cursam diversos anos constituindo numa dificuldade dos professores para organizar os planos de aula e a execução das aulas nas salas multisseriadas. (BATISTA, 2011, p. 64).

Concordamos com a pesquisadora supracitada acerca das dificuldades dos professores que tem de desenvolver suas atividades em salas multisseriadas e o desenvolvimento de pesquisas com esse foco são extremamente importantes que o futuro professor possa conhecer essa realidade e intervir nela com propriedade.

A segunda temática com maior números de pesquisas concentrou dezesseis pesquisas do total de catalogações é refere-se a *Processos formativos na docência*. No quadro 2 a seguir apresentamos a relação destas pesquisas.

Quadro 2: Identificação das pesquisas referentes ao tema *Processos formativos na docência*

Identificação	Título
Pesquisa 01	A importância do estágio supervisionado na formação dos graduandos do curso de pedagogia com área de aprofundamento em educação do campo
Pesquisa 05	Formação do educador do campo: Discussão e (re)significação da prática docente, sob a luz da pedagogia Paulo Freire
Pesquisa 09	Formação em educação popular na infância: uma análise sobre as cirandas infantis, nos encontros estaduais das Crianças Sem Terrinha (MST-PB)
Pesquisa 14	Concepções de Educação do Campo e formação de educadores: um estudo em torno da produção discente no curso de Pedagogia do Campo

Pesquisa 20	Acesso e permanência na educação superior: a relação entre as condições sociais e a permanência dos ingressos no curso de Pedagogia – área de aprofundamento na Educação do Campo na Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Pesquisa 22	“No meio do caminho tinha uma pedra”: aspectos subjetivos da trajetória de permanência dos estudantes das camadas populares do curso de Pedagogia do Campo da UFPB
Pesquisa 24	O curso de Pedagogia: Aspectos do perfil dos alunos da área de aprofundamento em Educação do Campo
Pesquisa 35	Formação de professores/as e a obrigatoriedade do estudo da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena: uma compreensão da Licenciatura em Pedagogia com área de aprofundamento na Educação do Campo
Pesquisa 40	Formação continuada para professores da educação de jovens e adultos – EJA: um olhar sobre a formação de professores na Escola Municipal de Ensino Fundamental Jaime Lacert
Pesquisa 41	Os desafios da permanência de estudantes LGBT na universidade: uma perspectiva da diversidade sexual no curso de Pedagogia – Educação do Campo
Pesquisa 44	Acesso e permanência na educação superior – os percalços dos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica no curso de Pedagogia – área de aprofundamento em Educação do Campo – UFPB
Pesquisa 62	Um estudo acerca do estágio curricular supervisionado no curso de Pedagogia Educação do Campo da UFPB
Pesquisa 80	Gênero em debate: um olhar sobre a formação docente na Escola do Campo de Ensino Fundamental Deputado José Mariz
Pesquisa 85	Formação de professores: os desafios presentes na educação de jovens e adultos
Pesquisa 98	Estágio supervisionado no campo: relato de experiência baseado na vivência desta prática
Pesquisa 110	Formação continuada: análise do projeto “étnico racial saberes e fazeres afro-brasileira e indígena na sala de aula” na Escola Quilombola Municipal Professora Antônia do Socorro Silva Machado

Fonte: Elaboração própria.

As pesquisas supracitadas também categorizadas em cinco diferentes focos, a saber: formação inicial de professores, formação continuada, acesso e permanência, perfil do aluno e necessidades formativas.

Verificamos que o foco que detém a maior quantidade de pesquisas é a formação inicial de professores com seis pesquisas desenvolvidas (01; 09; 14; 35; 62; 98).

Com relação à formação docente para atuação no campo, a Resolução CNE/CEB n. 2/2008, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo, define, em seu artigo sétimo que

A admissão e a formação inicial e continuada dos professores e do pessoal de magistério de apoio ao trabalho docente deverão considerar sempre a formação pedagógica apropriada à Educação do Campo e às oportunidades de atualização e aperfeiçoamento com os profissionais comprometidos com as especificidades. (BRASIL, 2008, Art.7).

Complementando as diretrizes Batista (2011) destaca a importância do processo formativo para atuação no campo, afirmando que

A formação do educador é uma estratégia de luta e de fortalecimento da Educação do Campo com o papel de fomentar reflexões que acumulem força e espaço de construção de um novo conceito de educação, deve trazer elementos que contribuam para a construção e o fortalecimento da identidade e autonomia das populações do campo, que contribua para a libertação do sujeito oprimido e para a transformação da sociedade que supere a desigualdade e a injustiça. (BATISTA, 2011, p. 245).

Das seis pesquisas que tem como foco a formação inicial de professores quatro (01, 14, 35 e 62) foram realizadas na UFPB, uma pesquisa (09) em outro espaço e uma pesquisa em escola do campo (98). Observamos que todas as pesquisas do tema *Processos formativos na docência* apresentaram-se em consonância com as premissas da Educação do Campo.

O tema *Educação de Jovens e Adultos*, também, apresenta dezesseis pesquisas desenvolvidas, quantidade considerável visto que essa modalidade de educação “[...] já mostrou que a escola não deve ser simplesmente um espaço alfabetizador, mas, sobretudo, um espaço de construção coletiva de saberes que se paute na troca e no respeito ao conhecimento de mundo que seus atores já trazem consigo” (BATISTA, 2011, p. 365). Os focos apresentados nessas pesquisas foram: políticas públicas, práticas pedagógicas, evasão escolar, permanência e oportunidades na EJA.

No Quadro 3 a seguir apresentamos a relação destas pesquisas.

Quadro 3: Identificação das pesquisas referentes ao tema *Educação de Jovens e Adultos*.

Identificação	Título
Pesquisa 03	As políticas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Educação do Campo: um olhar na Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Tarcísio Burity no município de Santa Rita/PB
Pesquisa 21	Escrever para quê? A importância da escrita para alunos de Educação de Jovens e Adultos
Pesquisa 25	A contribuição da EJA para o fortalecimento da cidadania dos seus sujeitos
Pesquisa 26	Evasão escolar: histórias de vida que se cruzam
Pesquisa 39	Fatores que favorecem a permanência dos alunos na modalidade EJA –

	Educação de Jovens e Adultos: uma revisão de literatura
Pesquisa 47	Evasão escola: uma difícil realidade da Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal de Ensino Fundamental e EJA Monsenhor João Coutinho
Pesquisa 51	Inclusão social na escola da Educação Jovens e Adultos e sua juvenilização
Pesquisa 56	Educação de Jovens e Adultos (EJA): análise da motivação para permanência na EJA dos discentes da Escola Ministro José Américo de Almeida
Pesquisa 58	Educação de Jovens e Adultos e evasão escolar: um estudo realizado na Escola Municipal Ministro José Américo de Almeida
Pesquisa 71	Dificuldades de aprendizagem na educação de jovens e adultos: uma reflexão com alfabetizadores em uma escola pública no município de Sobrado/ PB
Pesquisa 79	Educação de Jovens e Adultos: uma análise sobre a formação de professores
Pesquisa 87	A EJA e a Educação do Campo: um estudo bibliográfico
Pesquisa 93	As dificuldades enfrentadas na alfabetização de jovens e adultos
Pesquisa 102	O ensino de matemática na EJA: um olhar para a formação do professor no ciclo de alfabetização no município de João Pessoa – Paraíba
Pesquisa 105	A Educação de Jovens e Adultos na perspectiva do MST em assentamentos paraibanos
Pesquisa 107	Relações entre a EJA na Educação do Campo e a busca por emprego

Fonte: Elaboração própria.

A maior quantidade de pesquisas nesta temática encontra-se representada pelo foco práticas pedagógicas que concentra sete, do total de pesquisas neste tema. Sobre a Educação de Jovens e Adultos e as práticas pedagógicas, Batista (2011) assegura que:

Educar jovens e adultos é um processo tão ou mais complexo que educar crianças e adolescentes. Exige não só o compromisso político do educador para com o processo ensino-aprendizagem, como também conhecimentos específicos sobre a realidade social do educando, como o jovem e o adulto em processo de escolarização aprendem, bem como metodologias específicas para o trabalho com EJA. (BATISTA, 2011, p. 366).

O que nos chama atenção com relação a este foco é que quatro pesquisas (71, 79, 93 e 102) foram realizadas em escolas urbanas e três pesquisas (21, 25 e 105) em escolas do campo. Esta averiguação merece atenção, pois as pesquisas voltadas para as práticas pedagógicas com os sujeitos da EJA estão seguindo rumos opostos a proposta ofertada pelo curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Pedagogia do Campo que busca desenvolver estas práticas para os sujeitos do campo a partir de suas realidades.

O tema *Processos de ensino e aprendizagem* apresenta oito pesquisas distribuídas nos focos a seguir: ensino de matemática e dificuldades de aprendizagem.

No Quadro 4 a seguir apresentamos a relação destas pesquisas.

Quadro 4: Identificação das pesquisas referentes ao tema *Processos de ensino e aprendizagem*

Identificação	Título
Pesquisa 15	As operações básicas da matemática e a educação do campo: uma experiência no interior da Paraíba
Pesquisa 30	Utilização de materiais concretos no ensino de matemática: um estudo de caso explorando a operação de multiplicação no sistema integral de ensino
Pesquisa 32	O ensino da matemática nos anos iniciais: um estudo de caso envolvendo as operações básicas a partir da utilização de materiais concretos
Pesquisa 33	Resolução de problemas na matemática: explorando a operação de multiplicação em uma escola campestre
Pesquisa 34	O uso do material concreto como estratégia facilitadora no processo de ensino-aprendizagem da Matemática
Pesquisa 72	O uso de materiais concretos matemáticos como ferramenta auxiliadora no processo cognitivo de pessoas idosas
Pesquisa 108	Déficit de aprendizado nos primeiros anos do Ensino Fundamental: as dificuldades de aprendizagem na leitura de alunos nas escolas do campo
Pesquisa 113	Dificuldades de aprendizagem em escolas do campo

Fonte: Elaboração própria.

O foco em ensino de matemática apresentou seis pesquisas (15; 30; 32; 33; 34; 72). Dessas, apenas duas foram aplicadas em escolas do campo, três em escolas urbanas e uma em espaço não escolar.

No tema *Educação inclusiva* foram realizadas sete pesquisas com os seguintes focos: língua brasileira de sinais, atividades adaptadas para o ensino de matemática e Práticas pedagógicas. Nesta temática encontram-se desenvolvidas sete pesquisas.

No Quadro 5 a seguir apresentamos a relação destas pesquisas.

Quadro 5: Identificação das pesquisas referentes ao tema *Educação Inclusiva*

Identificação	Título
Pesquisa 08	Inclusão: um olhar sobre a prática da língua brasileira de sinais – LIBRAS nas escolas do campo
Pesquisa 36	A alfabetização de Jovens e Adultos surdos no assentamento Dona Helena em Cruz do Espírito Santo – Paraíba
Pesquisa 61	O uso de materiais didáticos no ensino das operações básicas de matemática com crianças deficientes visuais: como fazer?
Pesquisa 74	Um olhar sobre a alfabetização matemática de crianças com síndrome de Down: um desafio na rede pública
Pesquisa 76	Educação inclusiva: realidade e desafios no cotidiano de crianças autistas
Pesquisa 82	A inclusão do estudante com síndrome de Down: um olhar sobre as práticas pedagógicas em escola no município de Goiana/PE
Pesquisa 94	Um olhar para uma criança com síndrome do espectro autista em uma escola pública no município de Bayeux – PB

Fonte: Elaboração própria.

Para a temática de Educação Inclusiva, representa no Quadro 9, o foco com maior número de pesquisas produzidas é atividades adaptadas para o ensino de matemática, como na temática anterior, que compreende quatro pesquisas (36; 61; 74 e 76). Dessas quatro, duas foram realizadas em escolas do campo, uma pesquisa em escolas urbanas, e uma pesquisa não foi realizada em instituição de ensino.

Sobre a educação inclusiva, as Diretrizes Complementares, Normas e Princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo, estabelece em seu Art. 1º, inciso 5º que:

Os sistemas de ensino adotarão providências para que as crianças e os jovens portadores de necessidades especiais, objeto da Modalidade de Educação Especial, residentes no campo, também tenham acesso a Educação Básica, preferencialmente em escolas comuns da rede de ensino regular. (BRASIL, 2008, art. 1).

Apesar de os TCC explorarem uma variedade de necessidades especiais, como as deficiências visuais e auditivas, vem como a Síndrome de Down e o Transtorno do espectro autista, existe outros focos a serem explorados e, se tratando em educação do campo, há uma maior necessidade, além das particularidades dos sujeitos do campo ainda de se curvar as particularidades das deficiências.

O tema *Educação Indígena e/ou quilombola* apresenta foi abordado em sete pesquisa que possuem seguintes focos: cultura e tradição, formação do professor indígena, índio no livro didático, práticas pedagógicas com a temática indígena. No quadro 6 a seguir, apresentamos a relação destas pesquisas.

Quadro 6: Identificação das pesquisas referentes ao tema *Educação Indígena e/ou quilombola*

Identificação	Título
Pesquisa 42	Educação Indígena: a importância da Educação Indígena na cultura e tradição das comunidades Potiguaras
Pesquisa 43	Formação de professores indígenas: uma educação diferenciada na Escola Estadual indígena Dr. José Lopes Ribeiro
Pesquisa 45	Educação do Campo e Indígena: uma análise nos livros didáticos das escolas do/no campo
Pesquisa 63	Educação do Campo, imaginário social e o coco de roda na comunidade Quilombola.
Pesquisa 77	A Educação de Jovens e Adultos (EJA) na perspectiva indígena: um olhar para as práticas integradas na Escola Municipal Maria das Dores Borges
Pesquisa 78	Educação do Campo e cultura indígena: uma (re) introdução nos costumes do indígena Potiguara

Pesquisa 89	O papel da Escola Guilherme da Silveira na aldeia Mont Mor em Rio Tinto – PB na construção da identidade da criança indígena
-------------	--

Fonte: Elaboração própria.

As temáticas envolvendo indígenas e quilombolas começaram a surgir para as pesquisas de TCC no período 2016.2, no qual verificamos uma quantidade considerável de pesquisas.

Atualmente, a Educação do Campo, Educação Quilombola e Educação Indígena são modalidades de ensino distintas conforme o Capítulo dois, Seção IV, V e VII da Resolução n. 4, de julho de 2010, do CNE/CEB, que define diretrizes curriculares nacionais gerais para a Educação Básica (BRASIL, 2010a, p. 12-13).

Apesar de a Educação Quilombola e Educação Indígena estarem em sessões diferentes no documento supracitado, em documento posterior publicado pelo CNE/CEB, através da Resolução n. 7, de 14 de dezembro de 2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, o artigo 39 ressalta que:

A Educação Escolar Indígena e a Educação Escolar Quilombola são, respectivamente, oferecidas em unidades educacionais inscritas em suas terras e culturas e, para essas populações, estão assegurados direitos específicos na Constituição Federal que lhes permitem valorizar e preservar as suas culturas e reafirmar o seu pertencimento étnico. (BRASIL, 2010b, art. 39).

O foco que concentra maior quantidade de trabalhos é referente a práticas pedagógicas com a temática indígena, com três pesquisas (77; 78; 89). Os trabalhos com esse foco se deleitam, em escolas do campo por estarem inseridos em um contexto semelhante de atribuições por suas diversidades.

O tema *Gestão Escolar* engloba cinco pesquisas com foco em: conselho de classe, resgate histórico, Pedagogia de projetos e prática de gestão. No Quadro 7 a seguir, apresentamos a relação destas pesquisas.

Quadro 7: Identificação das pesquisas referentes ao tema *Gestão Escolar*

Identificação	Título
Pesquisa 27	Gestão de escolas do campo: um olhar sobre a Escola Marino Eleotério do Nascimento, no município de Conde – PB
Pesquisa 31	Gestão escolar na educação do campo
Pesquisa 46	Gestão na Escola Quilombola Antônia do Socorro Silva Machado: a fala de seus gestores sobre o processo de avaliação e atuação do conselho de classe
Pesquisa 49	Comunidade Quilombola: aspectos relevantes na criação e gestão da Escola

	Professora Antônia do Socorro Silva Machado
Pesquisa 83	Gestão escolar na perspectiva da pedagogia de projetos: interlocução e práticas em uma escola do campo

Fonte: Elaboração própria.

Verificamos que o foco na prática de gestão detém duas pesquisas (27 e 31). Apesar de contemplar com uma quantidade pequena de pesquisas, as cinco pesquisas apresentadas acima foram desenvolvidas com sujeitos do campo, duas em escolas quilombolas e três em escolas camponesas. Verificamos que é de grande contribuição a ampliação das pesquisas realizadas com esta temática.

O Art. 10º da Resolução CNE/CEB 1/2002 afirma que nas escolas de campo se “[...] garantirá a gestão democrática, constituindo mecanismos que possibilitem estabelecer relações entre a escola, a comunidade local, os movimentos sociais, os órgãos normativos do sistema de ensino e os demais setores da sociedade” (BRASIL, 2002, Art.10). A gestão escolar proposta para as escolas do campo possuem um papel importante diante desses sujeitos que é criar possibilidades, junto com a comunidade, de consolidação das escolas do campo para que a população viva dignamente.

O tema *Movimentos sociais e políticas públicas* concentra quatro trabalhos desenvolvidos, o foco das pesquisas foram: Movimento dos Sem Terra, conjuntura histórica e social da Educação do Campo, programas de governo e movimento sindical.

No Quadro 8 a seguir, apresentamos a relação destas pesquisas.

Quadro 8: Identificação das pesquisas referentes ao tema *Movimentos sociais e/ou políticas públicas*

Identificação	Título
Pesquisa 12	A luta do MST por uma escola do campo no Assentamento Zumbi dos Palmares, município de Mari/PB
Pesquisa 50	Educação do campo e políticas públicas: retratos sobre o fechamento das escolas camponesas do estado da Paraíba
Pesquisa 70	A identidade da escola do campo
Pesquisa 90	Educação do Campo e formação política na escola nacional de formação da CONTAG (ENFOC)

Fonte: Elaboração própria.

Das quatro pesquisas desenvolvidas nesta temática, três dessas pesquisas (12, 50 e 70) foram feitas em escolas do campo e uma (90) de forma bibliográfica. A Educação do Campo teve seu início a partir das lutas dos movimentos sociais por políticas públicas, próprias para os sujeitos do campo é sempre de grande valia para o curso de Pedagogia com área de

aprofundamento em Educação do Campo, pesquisas desenvolvidas com estas temáticas, tendo em vista que “no vazio e na ausência dos governos os próprios movimentos tentam ocupar esses espaços, mas cada vez mais cresce a consciência do direito e a luta pela Educação do Campo como política pública.” (ARROYO; CALDART; MOLINA, 2011, p. 14). Contudo, verificamos uma quantidade reduzida nestas linhas, que merecem ser incentivadas a ampliar o quadro de pesquisas realizadas.

A última categoria apresentada refere-se à temática *Currículo*. Verificamos que nesse foram realizadas pesquisas a partir de três focos: identidade da escola do campo, ligas camponesas, componente curricular.

No Quadro 9 a seguir, apresentamos a relação destas pesquisas.

Quadro 9: Identificação das pesquisas referentes ao tema *Currículo*.

Identificação	Título
Pesquisa 11	Educação infantil: o papel do currículo na construção da identidade das escolas do campo e de seu público alvo
Pesquisa 29	Ligas Camponesas: a importância das Ligas Camponesas no currículo escolar na Escola Estadual de Ensino Fundamental Boa Vista (Sapé-PB)
Pesquisa 53	Educação do Campo: o conhecimento das artes visuais na educação infantil

Fonte: Elaboração própria.

Verificamos que as três pesquisas desenvolvidas a partir do tema *currículo* tiveram seu desenrolar nas escolas do campo, fato positivo, visto que este tema precisa deter um olhar peculiar.

Ao refletirem sobre o currículo Moreira e Silva afirmam que

O currículo não pode ser o veículo de algo a ser transmitido e passivamente absorvido, mas o terreno em que ativamente se criará e produzirá cultura. O currículo é assim, um terreno de produção e de política cultural, no qual os materiais existentes funcionam como matéria prima de criação, recriação e, sobretudo, de contestação e transgressão. (MOREIRA.; SILVA, 2000 apud BATISTA, 2011, p. 287)

É de suma importância a construção e utilização de um currículo que norteie o processo educativo das escolas do campo, visto que este contemplar as especificidades dos sujeitos integrantes das escolas camponesas.

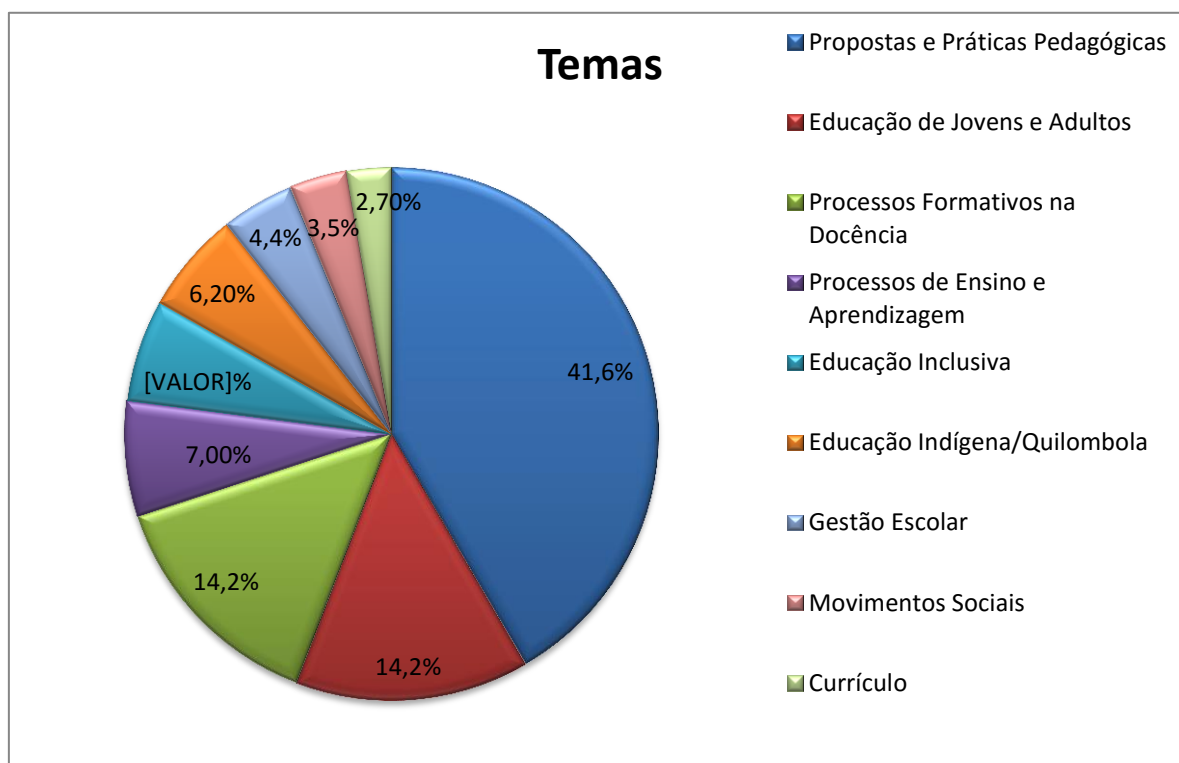
3.3 Síntese

A abordagem da nossa pesquisa é de cunho quanti-qualitativa. Quantitativa por ter tratado os dados forma estatística e objetiva e qualitativa por associá-los à realidade social, subjetivamente. (MINAYO, 1994).

Após expormos, em termos quantitativos e qualitativos os dados coletados e analisados em nossa pesquisa, apresentaremos neste item uma síntese com intuito de melhor visualizarmos as projeções e rumos que os TCC produzidos sendo conduzidos.

Um dos objetivos da nossa pesquisa consistiu em identificar os temas abordados pelos alunos na produção de seus TCC. Partindo das 113 pesquisas catalogadas, foram identificados 9 temas de pesquisa. No Gráfico 1 apresentamos a distribuição dos 113 trabalhos com relação aos temas, utilizando dados percentuais.

Gráfico 1: Percentual dos temas das pesquisas.



Fonte: Elaboração própria.

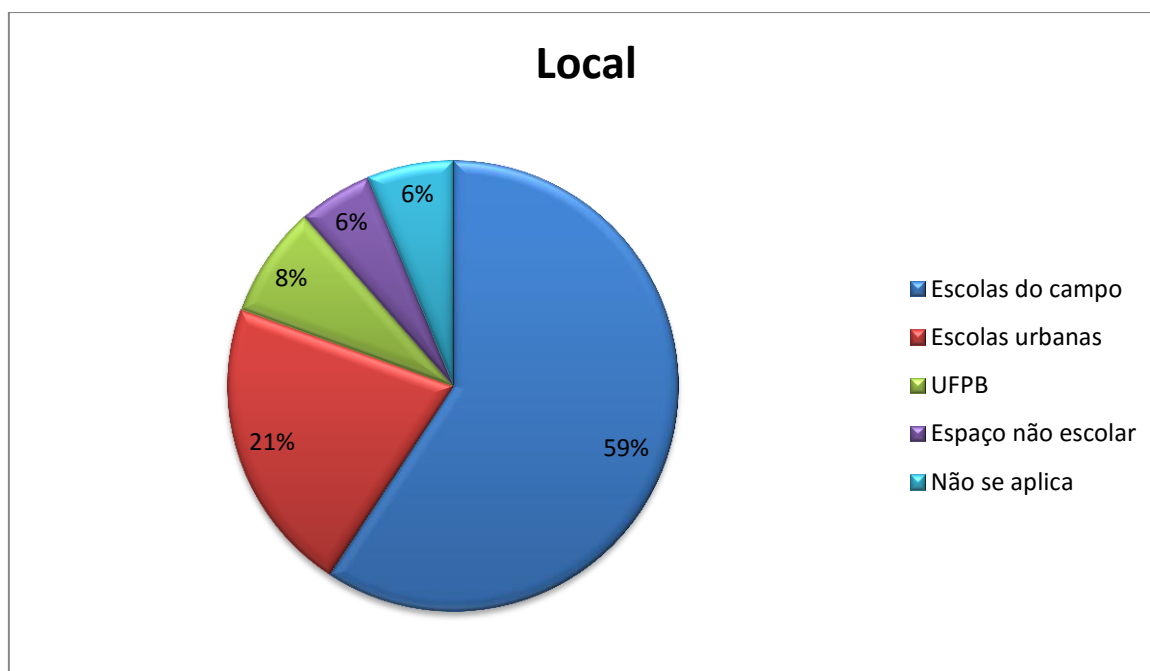
A partir do Gráfico 1 observamos que o tema que concentra uma quantidade maior de trabalhos é Propostas e práticas pedagógicas, contemplando aproximadamente 41,6% do total das pesquisas realizadas, seguido de Processos Formativos na Docência e Educação de Jovens e Adultos e com aproximadamente 14,3% cada um, Processos de Ensino e aprendizagem com 7%, Educação Inclusiva e Educação Indígena e/ou Quilombola com 6,2% cada, Gestão Escolar com 4,4%, Movimentos Sociais com 3,5% e Currículo com 2,7%.

Escolar com 4,4%, Movimentos Sociais com 3,5% e, tema currículo com 2,7% do total de trabalhos. Percebemos que a diferença entre o trabalho com maior quantidade e o que apresenta menor quantidade é relativamente grande.

Durante a construção e análise deste trabalho trabalhos, percebemos que as pesquisas foram realizadas em diferentes locais. Como o local da pesquisa é um dado importante e determinante para a construção desta, definimos os locais de pesquisa em cinco possibilidades: Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Escolas do campo, Escolas urbanas, Espaço não escolar e não se aplica (para o caso de pesquisas bibliográficas ou documentais).

O Gráfico 2, a seguir, apresenta como os 113 TCC encontram-se distribuídos com relação ao local em que foram realizadas as pesquisas.

Gráfico 2: Percentual do locais das pesquisas.

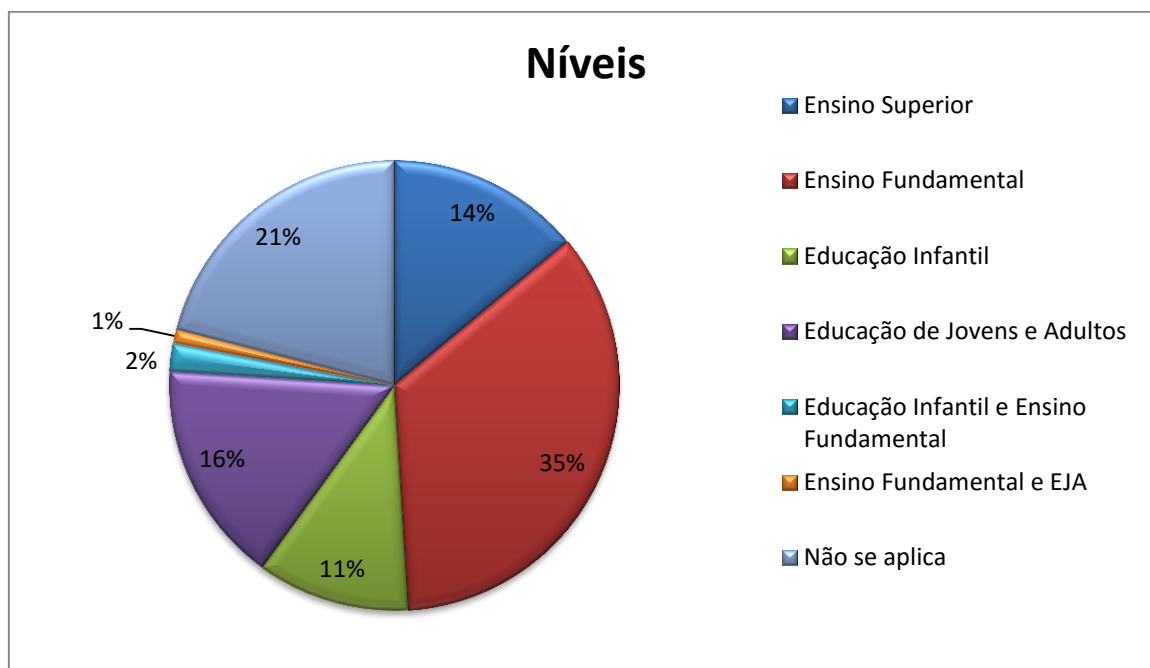


Fonte: Elaboração própria.

Através do Gráfico 2 percebemos que 59% do total de pesquisas, a maior parte, foram realizadas em escolas do campo seguida de Escolas urbanas com 21%, UFPB com 8%, Espaço não escolar com 6% e não se aplica (pesquisas bibliográficas ou documentais) com 6%. Destacamos que as pesquisas realizadas na UFPB, que detém 8% do total de pesquisas, foram direcionadas aos alunos do curso de Pedagogia com área de Aprofundamento em Educação do Campo. Nesse sentido, concluímos que 67% das pesquisas corroboram com os objetivos propostos pelo curso.

Consideramos de grande relevância identificar, através de percentual, os níveis de ensino que as 113 pesquisas foram direcionadas. O Gráfico 3, a seguir, apresenta a distribuição do total de pesquisas com relação aos níveis de ensino.

Gráfico 3: Percentual dos níveis de ensino das pesquisas.



Fonte: Elaboração própria.

A partir do Gráfico 3 observamos que 14%, do total de pesquisas, foram destinadas ao Ensino Superior seguida de Ensino Fundamental com 35%, Educação Infantil com 11%, Educação de Jovens e Adultos com 16%, Educação Infantil e Ensino Fundamental 2%, Ensino Fundamental e EJA 1% e Não se aplica com 21%. O Ensino Fundamental detém a maior quantidade de pesquisas aplicadas com um total de 35%. Destacamos com 21% dos trabalhos desenvolvidos o tipo de ensino que denominamos “não se aplica”, este é composto por pesquisas bibliográficas, pesquisas que envolvem a temática gestão ou as pesquisas desenvolvidas em espaços não escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar os Trabalhos de Conclusão de Curso de todos os concluintes do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo da UFPB/ Campus I, no período de 2009 a 2019, com intuito de verificar se os trabalhos apresentados estão mantendo e contribuindo com a identidade do curso.

Para que pudéssemos responder nossa primeira pergunta de pesquisa que consistia no seguinte questionamento: Quais os temas de pesquisa presentes nos Trabalhos de conclusão de Curso do Curso de Pedagogia com área de Aprofundamento em Educação do Campo?, catalogamos os cento e treze TCC que compuseram o corpus desse trabalho e categorizamos os temas de pesquisa na etapa de catalogação. Ao catalogarmos as cento e treze pesquisas, categorizamos nove temas: Propostas e Práticas Pedagógicas com 41,6% do total de pesquisas; Processos Formativos na Docência que representa 14,2% do total de pesquisas; Processos de ensino e aprendizagem com 7% do total de pesquisas; Educação de Jovens e Adultos com 14,2% do total de pesquisas; Educação Indígena e/ou Quilombola com 6,2% do total de pesquisas; Educação Inclusiva com 6,2% do total de pesquisas; Gestão Escolar com 4,4% do total de pesquisas; Movimentos Sociais e/ou Políticas Públicas com 3,5% do total de pesquisas Currículo com 2,7% do total de pesquisas.

Para responder a segunda questão de pesquisa que relacionava as temáticas apresentadas nos TCC e as necessidades educacionais específicas do campo, fizemos a análise dos trabalhos catalogados. A definição das temáticas, obtida no processo de catalogação e categorização dos temas, não foi suficiente para concluirmos os rumos que os trabalhos seguiram devido sua amplitude e para isto identificamos, dentro de cada temática, os focos que elas foram direcionadas. Através dos focos percebemos que alguns merecem destaque por atenderem as especificidades do campo.

Dentre as pesquisas direcionadas ao tema propostas e práticas pedagógicas destacamos alguns focos que consideramos relevantes: Salas multisseriadas, por se tratar de uma especificidade das escolas do campo; Identidade e manifestações culturais, que trouxe a identidade camponesa como foco de discussão, como também, as manifestações culturais em torno dos sujeitos do campo.

Outro registro que podemos ressaltar refere-se as pesquisas direcionadas ao tema Educação Indígena e/ou Quilombola que passaram a ser realizadas a partir do período 2016.2, e possuem sete pesquisas direcionadas ao tema, quantidade considerável por ser uma temática atual.

Outra temática que merece ser ressaltada é Movimentos Sociais e políticas públicas, com apenas quatro pesquisas realizadas. Acreditamos que mais trabalhos poderiam ser desenvolvidos nessa temática já que tem uma relação direta com a Educação do Campo e foi por meio dos movimentos sociais que esse tipo de educação alcançou o status de modalidade, com legislação própria que a regulamente.

Com relação aos caminhos que as pesquisas estão sendo direcionadas, observamos que sessenta e sete trabalhos foram realizados em escolas do campo, significando que o direcionamento dado às pesquisas está em consonância com a proposta do curso, abordando e desenvolvendo pesquisas que contribuem para a Educação do Campo e para a consolidação da identidade do curso de Pedagogia.

Vale registrar que no processo de levantamento dos TCC tivemos algumas dificuldades com relação a localização destes trabalhos, ressaltando que não foi possível localizar os trabalhos de 25 alunos.

Com relação aos trabalhos catalogados, verificamos que alguns trabalhos não atendem as exigências básicas metodológicas informando dados contraditórios ou mesmo deixando de informar. Apontamos tal dificuldade para que o curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo possa conduzir, da melhor forma, o processo de produção de pesquisas realizadas no referido curso.

Finalizamos esse trabalho ressaltando a importância da presente pesquisa para o Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo visto que, o curso estar completando dez anos de criação em 2019 e não haver nenhum tipo de análise ou pesquisa que permitisse traçar um panorama geral da produção acadêmica do referido curso. Os resultados dessa pesquisa podem ser objeto de reflexão e novas análises pelo Colegiado do Curso de forma que orientações aos futuros alunos que irão realizar suas pesquisas possam ser realizados.

Além disso, as lacunas verificadas em alguns trabalhos podem também ser objeto de reflexão junto aos alunos e professores para que possam ser sanadas, nos futuros relatórios de pesquisas.

Ressaltamos ainda que catalogação realizada neste trabalho servirá de embasamento para que futuros pesquisadores possam consultar as temáticas já desenvolvidas podendo realizar novas pesquisas com o intuito de aprofundar alguns dos temas identificados, relacionando-os aos níveis de ensino, como também aprofundar alguns focos em outras temáticas como por exemplo: o foco em salas multisseriadas na temática currículo e/ou gestão, em que não identificamos nenhuma pesquisa desenvolvida com esse foco.

Apesar de ter sido um trabalho intenso, foi muito gratificante e de grande valor pessoal e profissional, pois através deste pudemos participar e contribuir com a construção da história do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, M. F. dos S. Educação do campo e a formação de professores: construção de uma política educacional para o campo brasileiro. **Revista Ciência e trópico**, Recife, v.34, n. 2, p.207-226, 2010. Disponível em:

<https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/868/589>. Acesso em março de 2019.

ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. **Por uma educação do campo**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BATISTA, M. S. X. **Movimentos sociais, estado e políticas de educação do campo: pesquisa e práticas educativas**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2011.

BRASIL. **LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. 2. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB n. 1, de 3 de abril de 2002**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB n. 2, de 28 de abril de 2008**. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Brasília, 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB n. 4 de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, 2010a.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB n. 7 de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília, 2010b.

CALDART, R. S. Educação do Campo. In: **Dicionário da Educação do Campo**. CALDART, Roseli Salete, PEREIRA, Isabel Brasil, ALENTEJANO, Paulo, FRIGOTTO, Gaudêncio. (Orgs). São Paulo: Expressão Popular, 2012

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

SACCONI, L. A. **Grande dicionário Sacconi da língua portuguesa:** comentado, crítico e enciclopédico. São Paulo: Nova Geração, 2010.

UFPB. Colegiado do Curso de Pedagogia – área de aprofundamento Educação do Campo. **Resolução CCPEC n. 002/2017.** Aprova Regulamento para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em educação do Campo, Campus I da UFPB. 2017. Disponível em: [file:///C:/Users/pc/Downloads/CCPEC_002-2017 - Resolucao e Regulamento de TCC%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/pc/Downloads/CCPEC_002-2017_-_Resolucao_e_Regulamento_de_TCC%20(2).pdf) . Acesso em abril de 2019.

UFPB. Colegiado do Curso de Pedagogia – área de aprofundamento Educação do Campo. **Resolução CCPEC n. 002/2011.** Aprova Regulamento para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em educação do Campo, Campus I da UFPB. 2011. Disponível em file:///C:/Users/pc/Downloads/Rsep02_2011.pdf. Acesso em abril de 2019.

UFPB. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução n. 14/2009.** Cria o Curso de Graduação de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, com Área de Aprofundamento em Educação do Campo, do Centro de Educação, Campus I, da UFPB. 2009a. Disponível em: http://www.prg.ufpb.br/prg/cpme/atos-de-autorizacao/pedagogia_educacao-do-campo.pdf . Acesso em abril de 2019.

UFPB. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução n. 33/2018.** Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo, do Centro de Educação, Campus I da UFPB. 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/pc/Downloads/Resolucao_33_2018_PPC%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/pc/Downloads/Resolucao_33_2018_PPC%20(1).pdf) . Acesso em abril de 2019.

UFPB. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução n. 47/2009.** Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia, Licenciatura, com Área de Aprofundamento em Educação do Campo, do Centro de Educação, Campus I, da UFPB. 2009b. Disponível em: [file:///C:/Users/pc/Downloads/Rsep47_2009%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/pc/Downloads/Rsep47_2009%20(1).pdf). Acesso em abril de 2019.

UFPB. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução n. 69/2010.** Altera a Resolução nº. 47/09 do CONSEPE, que aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação de Pedagogia, Área de Aprofundamento em Educação do Campo, do Centro de Educação, Campus I, e dá outras providências. 2010. Disponível em: file:///C:/Users/pc/Downloads/Rsep69_2010.pdf. Acesso em abril de 2019.

UFPB. Conselho Universitário. **Resolução n. 17/2012.** Cria o Departamento de Educação do Campo, do Centro de Educação, Campus I, da UFPB. 2012. Disponível em: [file:///C:/Users/pc/Downloads/Runi17_2012%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/pc/Downloads/Runi17_2012%20(1).pdf). Acesso em abril de 2019.

APÊNDICE 1

CATALOGAÇÃO – TCC

Identificação	Pesquisa 01
Título	A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS DO CURSO DE PEDAGOGIA COM ÁREA DE APROFUNDAMENTO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
Autor(a)	Alcirleide de Souza Rodrigues/ Ana Rebeca Gonçalves da Silva
Orientador(a)	Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	<p>Geral: Analisar a importância e a contribuição do estágio supervisionado, enquanto componente curricular obrigatório do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo, na formação de profissionais específicos para essa área.</p> <p>Específicos: Investigar se as experiências e os conhecimentos adquiridos pelos alunos foram satisfatórios para a sua formação acadêmica; Avaliar se os estágios garantem a aquisição de habilidades e competências suficientes para o exercício da profissão; Identificar se essas experiências atendem as especificidades do campo e seus sujeitos; e observar a regulamentação do estágio.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como se deu o processo de estágio, a partir das disciplinas de estágio supervisionado oferecidas no curso?
Tipo de pesquisa	Abordagem qualitativa.
Instrumento de pesquisa	Análise documental; Questionário
Local da pesquisa	Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Alunos (5º e 10º períodos) e professores da disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo
Período de defesa	2014.1

Identificação	Pesquisa 02
Título	SALAS MULTISSERIADAS: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS CONSTRUÍDAS NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL OVÍDIO TAVARES DE MORAES
Autor(a)	Cacilda Gonçalves da Silva/ Marta Suely Leal de Souza
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreria
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar o processo de ensino aprendizagem no cotidiano multisseriado da referida escola.</p> <p>Específicos: Identificar os fatores sócio educacionais que levaram a escola a adotar a alternativa multisseriada; Investigar as práticas educativas (planejamento e metodologias de ensino) que as professoras da escola desenvolvem; Compreender a gestão do ensino que as professoras enfrentam na sua prática cotidiana na vivência multisseriada.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais são as práticas educativas que são desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem no cotidiano multisseriado da Escola Ovídio Tavares de Moraes situada no Sítio Mituaçu no Conde-PB?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; De Campo.
Instrumento de pesquisa	Questionário.
Local da pesquisa	Escola do campo localizada no Sítio Mituaçu, pertencente ao município do Conde/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 Professora que atua no Ensino Fundamental em sala multisseriada.
Período de defesa	2014.1

Identificação	Pesquisa 03
Título	AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UM OLHAR NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROF. TARCÍSIO BURITY NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA/PB
Autor(a)	Jakeline da Silva Farias/ Josefa Manuela Santos da Silva
Orientador(a)	Maria do Socorro Xavier Batista
Tema de pesquisa	Educação de Jovens e Adultos
Objetivos	<p>Geral: Analisar as propostas de políticas públicas de Educação do Campo para a modalidade EJA na cidade de Santa Rita.</p> <p>Específicos: Identificar se a secretaria de Educação do município oferta EJA nas escolas do campo e se cumpre com as determinações do ordenamento jurídico referente à educação de Jovens e Adultos nas escolas do Campo.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Não apresenta
Tipo de pesquisa	Qualitativa
Instrumento de pesquisa	Questionário; Formulário
Local da pesquisa	Escola do Campo pertencente ao município de Santa Rita/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Secretário de Educação do município, 02 alunos do Ciclo I e 02 professoras.
Período de defesa	2014.1

Identificação	Pesquisa 04
Título	UM ENFOQUE ARTE-EDUCATIVO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: A ARTE NO CONTEXTO DA ESCOLA TIRADENTES E NO PROJETO LIGAS DA CULTURA
Autor(a)	Josiene do Nascimento Dantas/ Luiz Carlos do Oriente Lino
Orientador(a)	Maria Margareth de Lima
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Compreender a interface existente entre esses dois espaços educativos identificando o lugar da arte e sua importância no contexto da Educação do Campo.</p> <p>Específicos: Não apresenta.</p>
Questão(ões) da pesquisa	A Escola Tiradentes estuda no seu currículo os temas decorrentes do movimento artístico cultural da comunidade do campo? A referida Escola promove atividades articuladas com os grupos artísticos culturais da comunidade do campo? O Projeto Ligas da Cultura mantém alguma parceria com a Escola Tiradentes?
Tipo de pesquisa	Quanti-qualitativa; De campo; Descritiva.
Instrumento de pesquisa	Questionário; Entrevista.
Local da pesquisa	Escola do campo, localizada no Assentamento Tiradentes pertencentes ao município de Mari/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	07 professores (Escola Tiradentes) e 01 participante do Projeto Ligas da Cultura.
Período de defesa	2014.1

Identificação	Pesquisa 05
Título	FORMAÇÃO DO EDUCADOR DO CAMPO: DISCUSSÃO E (RE)SIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE, SOB A LUZ DA PEDAGOGIA PAULO FREIRE
Autor(a)	Maria Raquel Coutinho Cavalcanti/ Nubia Gomes de Sousa dos Santos
Orientador(a)	Cássia Cavalcanti Porto
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	<p>Geral: Analisar a experiência de formação continuada do projeto Educação e Formação Continuada de Educadores nas Escolas do Campo nos Municípios da área Metropolitana de João Pessoa, realizado na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Tiradentes (doravante chamaremos apenas de Escola Tiradentes) e a contribuição desta formação para as práticas dos educadores, sob a luz da educação freiriana.</p> <p>Específicos: Destacar a contribuição da educação de Paulo Freire, na Educação do Campo, na formação do educador do campo; Identificar as mudanças nas práticas educativas dos educadores.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais mudanças as podem ter ocorrido naquela Instituição Escolar do assentamento? Que benefícios proporcionaram para aquela população (Conclusão da pesquisadora).
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Empírica; Bibliográfico (informação das autoras)
Instrumento de pesquisa	Entrevista semiestruturada
Local da pesquisa	Escola do Campo localizada em assentamento pertencente ao município de Mari/ PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	05 professoras que atuam na Educação Básica
Período de defesa	2014.1

Identificação	Pesquisa 06
Título	CONTEXTOS CAMPELINOS NA ZONA URBANA: UM DIÁLOGO ENTRE CAMPO E CIDADE
Autor(a)	Nadirjane Medeiros Carneiro Nascimento
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Mostrar possíveis proximidades e distanciamentos entre campo e cidade no cotidiano escolar e suas aplicações pedagógicas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmã Severina Cavalcante Souto. (Conclusão da pesquisadora)</p> <p>Específicos: Não apresenta.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Que concepção de campesinato é passada para os alunos da zona urbana, através das aulas aplicadas por professores do Ensino Fundamental, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmã Severina Cavalcante Souto sobre a imensidão campesina que os envolve?
Tipo de pesquisa	Quantitativa/ Qualitativa.
Instrumento de pesquisa	Questionário
Local da pesquisa	Escola urbana localizada no município de João Pessoa/ PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	10 Professores; 30 estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental
Período de defesa	2014.1

Identificação	Pesquisa 07
Título	O LÚDICO NA PRÉ-ESCOLA: APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO BRINCAR
Autor(a)	Daiane Lisboa dos Anjos/ Roseane Alves da Silva
Orientador(a)	Ana Luíza Nogueira de Amorim
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar a compreensão a respeito da importância do lúdico na pré-escola de uma Creche-Escola no município de Santa Rita.</p> <p>Específicos: Conhecer a compreensão que os professores têm sobre o lúdico; identificar as atividades lúdicas realizadas em sala de aula e relacionar o conceito de ludicidade com a aprendizagem das crianças.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Qual a importância do lúdico para a aprendizagem na pré-escola?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; De campo;
Instrumento de pesquisa	Diário de bordo; Questionário.
Local da pesquisa	Creche-escola do Campo pertencente ao município de Santa Rita.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 gestora, 02 professoras onde uma atua no Pré I e outra no Pré II.
Período de defesa	2014.2

Identificação	Pesquisa 08
Título	INCLUSÃO: UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS NAS ESCOLAS DO CAMPO
Autor(a)	Dayane de Oliveira Camurça Pessoa/ Kalarkiane Pontes da Silva
Orientador(a)	Livaneide Guedes de Aquino Silva
Tema de pesquisa	Educação Inclusiva
Objetivos	Geral: Analisar se a prática de Libras com os educadores surdos ocorre efetivamente nas escolas do Campo. Específicos: Não apresenta.
Questão(ões) da pesquisa	Como está ocorrendo à inclusão nas escolas do Campo? Realmente é posta em prática pelo corpo docente da escola? Ela ocorre na sala de aula ou é apenas uma forma de cumprir a lei sem interesse na aprendizagem dos alunos com deficiência? (Conclusão da pesquisadora).
Tipo de pesquisa	Não apresenta.
Instrumento de pesquisa	Entrevista.
Local da pesquisa	Escola do Campo pertencente ao município de Itambé/ PE.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 Professora que atua em sala multisseriada do 1º ao 5 ano do Ensino Fundamental.
Período de defesa	2014.2

Identificação	Pesquisa 09
Título	FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO POPULAR NA INFÂNCIA: UMA ANÁLISE SOBRE AS CIRANDAS INFANTIS, NOS ENCONTROS ESTADUAIS DAS CRIANÇAS SEM TERRINHA (MST-PB)
Autor(a)	Gabriel Taciano de Oliveira
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	<p>Geral: Investigar como está sendo desenvolvida a Formação de Crianças Sem Terrinha ao longo dos encontros e a relevância para os estudantes de Pedagogia nessa prática pedagógica.</p> <p>Específicos: Identificar como se dá o processo de formação das crianças nos encontros dos Sem Terrinha; investigar como a temática de educação do campo é discutida nos encontros; compreender qual a importância da formação através do lúdico e sua relação com a reflexão-ação.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como está sendo desenvolvida a formação de crianças do MST, nos Encontros Estaduais das Crianças Sem Terrinha? Qual a relevância educativa/ formativa para os estudantes de Pedagogia (área de aprofundamento em Educação do Campo) nessa prática pedagógica?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Investigação-ação;
Instrumento de pesquisa	Diário de campo; Entrevista; Questionário; Vídeo.
Local da pesquisa	Encontros do MST
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Crianças do MST; Estudantes e coordenadora do Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo
Período de defesa	2014.2

Identificação	Pesquisa 10
Título	UM OLHAR PARA O ENSINO DA LEITURA NO 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA REGINALDO CLAUDINO DE SALES
Autor(a)	Grazielly Fernanda da Silva Alves/ Rosely André de Melo Miguel
Orientador(a)	Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar a prática da leitura infantil em sala de aula, para a construção de leitores competentes.</p> <p>Específicos: Investigar sua contribuição no desenvolvimento social, emocional e cognitivo do educando (Conclusão da pesquisadora).</p>
Questão(ões) da pesquisa	Qual a importância da leitura na educação dos alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental? Como a leitura pode desenvolver a capacidade intelectual nas crianças?
Tipo de pesquisa	Não apresenta.
Instrumento de pesquisa	Questionário
Local da pesquisa	Escola do Campo localizada no Assentamento Dona Antônia pertencente ao município do Conde/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 Gestora, 01 bibliotecária, 02 professoras, 08 alunos do 1º ano e 16 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.
Período de defesa	2014.2

Identificação	Pesquisa 11
Título	EDUCAÇÃO INFANTIL: O PAPEL DO CURRÍCULO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DAS ESCOLAS DO CAMPO E DE SEU PÚBLICO ALVO
Autor(a)	Joyce de Araújo Limeira
Orientador(a)	Ana Luísa Nogueira de Amorim
Tema de pesquisa	Currículo
Objetivos	<p>Geral: Verificar se o currículo adotado na instituição de ensino, objeto desta pesquisa, pertencente a um dos distritos do município de Santa Rita, é norteado pelo princípio da vinculação às questões inerentes à identidade das escolas do campo e de seu público alvo, conforme disposto no parágrafo único do Art. 2º das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo, ao tratar da identidade dessas escolas.</p> <p>Específicos: Apresentar o contexto em que a Creche desta pesquisa está inserida e a finalidade para a qual foi criada; Discutir as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica do Campo; Verificar as concepções do corpo pedagógico-administrativo sobre essas diretrizes e sua presença na construção do currículo, na prática docente e no material de apoio pedagógico utilizado.</p>
Questão(ões) da pesquisa	O currículo adotado na instituição de ensino, objeto deste estudo, é norteado pelo princípio da vinculação às questões inerentes a identidade das escolas do campo e de seu público alvo?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Estudo de caso; Descritiva; Exploratória;
Instrumento de pesquisa	Observação; Entrevista
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de Santa Rita.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	03 professoras que atuam na Educação Infantil.
Período de defesa	2014.2

Identificação	Pesquisa 12
Título	A LUTA DO MST POR UMA ESCOLA DO CAMPO NO ASSENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES, MUNICÍPIO DE MARI/PB
Autor(a)	Kamila Karine dos Santos Wanderley/ Leidson Ferreira Martins
Orientador(a)	Maria do Socorro Xavier Batista
Tema de pesquisa	Movimentos sociais
Objetivos	<p>Geral: Investigar a luta por uma escola do campo no Assentamento Zumbi dos Palmares, no município de Mari/PB.</p> <p>Específicos: Analisar a luta dos Movimentos Sociais por Reforma Agrária e educação; Identificar e analisar a Educação do Campo na perspectiva do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra; analisar a construção da Educação do Campo na Escola Municipal de Ensino Fundamental Zumbi dos Palmares.</p>
Questão(ões) da pesquisa	O que seria uma escola do campo? O que a diferenciaria de um estabelecimento educacional urbano?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Estudo de caso.
Instrumento de pesquisa	Entrevista semiestruturada; Questionário; Gravação, Atividades.
Local da pesquisa	Escola do Campo pertencente ao Assentamento Zumbi dos Palmares, localizado no município de Mari/ PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Militantes do assentamento, 01 gestora, 01 professora, 01 assentado.
Período de defesa	2014.2

Identificação	Pesquisa 13
Título	A RELAÇÃO ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE: REFLEXÕES NO DISTRITO RURAL DE LEROLÂNDIA, NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA/PB
Autor(a)	Rafaela Carneiro Cláudio
Orientador(a)	Severino Bezerra da Silva
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Investigar a relação entre a escola e comunidade, no distrito rural de Lerolândia, município de Santa Rita/PB.</p> <p>Específicos: Provocar a discussão da Educação do Campo para além dos assentamentos da reforma agrária; Conhecer a história da comunidade e da escola; Apontar os desafios de construir a Educação do Campo na escola pública rural.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Existem práticas educativas voltadas para a Educação Comunitária nas escolas públicas rurais? Há a possibilidade disso acontecer? É impossível construir educação do campo em escolas públicas rurais? Se sim, por quê? Se a Educação no Campo é direito a toda a população que vive nela por que só ouvimos falar nesse tipo de educação em área de assentamento? Como é a relação entre a escola e a comunidade num espaço rural onde não há formas organizativas semelhantes dos assentamentos? E qual é a perspectiva da escola no meio rural em relação a Educação do Campo?
Tipo de pesquisa	Qualitativa
Instrumento de pesquisa	Observação; Entrevista semiestruturada.
Local da pesquisa	Escola do Campo pertencente ao município de Santa Rita/ PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	03 professores; 3 moradores da comunidade
Período de defesa	2014.2

Identificação	Pesquisa 14
Título	CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO DO CAMPO E FORMAÇÃO DE EDUCADORES: UM ESTUDO EM TORNO DA PRODUÇÃO DISCENTE NO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPO
Autor(a)	Adrienny Kelly da Silva Cavalcante Mendes/ Camila dos Santos Rocha
Orientador(a)	Alexandre Magno Tavares da Silva
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	<p>Geral: Analisar as concepções teórico-metodológicas de educação do campo presentes, na produção discente do curso de Pedagogia – Área de Aprofundamento em Educação do Campo na UFPB.</p> <p>Específicos: Identificar, na luta dos movimentos sociais do campo, as experiências sócio educativas, que orientam a construção das concepções em torno desse tipo de educação; Discutir os aspectos que orientam o processo formativo do educador e educadora camponeses; Analisar em que medida o curso de Pedagogia do Campo, através da produção discente, vem contribuindo para a construção de um processo formativo identificado com o sentir, pensar e agir no campo.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como ocorreu a formação de educadores para o ensino do campo, na Universidade Federal da Paraíba?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; documental (conclusão da pesquisadora)
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	UFPB
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2015.1

Identificação	Pesquisa 15
Título	AS OPERAÇÕES BÁSICAS DA MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA EXPERIÊNCIA NO INTERIOR DA PARAÍBA
Autor(a)	Alda Silva de Araujo/ Nayara Ferreira Soares
Orientador(a)	Severina Andrea Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Processos de ensino e aprendizagem
Objetivos	<p>Geral: Analisar como os estudantes de uma escola do campo resolvem problemas de matemática, envolvendo a discussão das operações básicas, a partir de estratégias diferenciadas no ambiente escolar.</p> <p>Específicos: Levantar o perfil dos estudantes, professor e da instituição escolar participante; Propor sequências didáticas na discussão dos conteúdos que envolvem as operações básicas; Avaliar o resultados das estratégias didáticas utilizadas pelos alunos participantes após o trabalho com a sequência didática proposta na discussão.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais as estratégias metodológicas de ensino são mais adequadas para auxiliar os estudantes de uma escola pública no interior do Estado, na assimilação das operações básicas da matemática de forma significativa?
Tipo de pesquisa	Exploratória do tipo estudo de caso simples.
Instrumento de pesquisa	Questionário semiestruturado, entrevista e sequência didática.
Local da pesquisa	Escola do Campo localizada no Assentamento Tiradentes, pertencente ao município de Mari /PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 Professora, 01 diretora e 29 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental.
Período de defesa	2015.1

Identificação	Pesquisa 16
Título	A INSERÇÃO DA CULTURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE EM UMA CRECHE PÚBLICA
Autor(a)	Amanda da Rocha Moura/ Pamela Maria Oliveira de Castro
Orientador(a)	Ana Luíza Nogueira de Amorim
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	Geral: Analisar como a creche de Odilândia, Santa Rita/PB, trabalha o tema da diversidade e identidade cultural na educação infantil do/no campo. Específicos: Observar se ocorre o estímulo a valorização cultural; Identificar a presença do tema da identidade cultural na Educação Infantil nos documentos da instituição de ensino; Analisar a relação entre os documentos da instituição e a prática em sala de aula.
Questão(ões) da pesquisa	Como estão sendo trabalhadas atualmente as questões de identidade cultural em uma creche campesina?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; De campo.
Instrumento de pesquisa	Diário de Campo; 02 Questionários.
Local da pesquisa	Creche do Campo pertencente ao município de Santa Rita/ PB
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 gestora e 03 professoras que atuam no maternal (pré I e pré II).
Período de defesa	2015.1

Identificação	Pesquisa 17
Título	EDUCAÇÃO INTEGRAL NAS ESCOLAS DO CAMPO: UMA ANÁLISE NA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL MANOEL ALVES DE ARAÚJO
Autor(a)	Andreza Marisa Torres/ Bruno Henrique Oliveira Timbo
Orientador(a)	Orlandil de Lima Moreira
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar o impacto das ações do Programa Mais Educação para a construção da proposta de educação integral no campo, em tempo integral, nas escolas do campo.</p> <p>Específicos: Identificar as ações desenvolvidas pela referida escola; Analisar as motivações dos alunos para a participação nas ações do programa Mais Educação; Averiguar como as ações do programa se relacionam com o currículo e com o projeto político pedagógico da escola.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como se dá a escolha dos monitores que participam do programa? Eles são capacitados para desenvolverem suas atividades? A comunidade escolar colabora com o funcionamento do programa? Os espaços da escola possibilitam a execução das oficinas? Qual a visão que os servidores da escola expressam em relação ao Programa Mais Educação?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Descritiva; Bibliográfica (informação dos autores); Documental, Pesquisa de Campo.
Instrumento de pesquisa	Questionário; Entrevista.
Local da pesquisa	Escola do Campo pertencente ao município de Pilar – PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 Gestor, 01 coordenadora pedagógica, 01 professora do ensino regular, coordenadora do programa e 10 alunos (as) do 4º ano.
Período de defesa	2015.1

Identificação	Pesquisa 18
Título	FORMAÇÃO DOCENTE: UMA DISCUSSÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA
Autor(a)	Anne Karolline de Souza Bezerra
Orientador(a)	Severina Andréa Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar as principais características que acompanham um bom profissional em Educação, em especial, em Educação do Campo.</p> <p>Específicos: Identificar o perfil dos participantes do estudo; Identificar um profissional de educação que represente os demais educadores na instituição participante, para que sirva de referência para a pesquisa; Verificar como é a rotina de uma escola do campo diante da realidade escolar; Averiguar quais as principais estratégias utilizadas pelo profissional investigado, com a parte teórica e outros estudos desenvolvidos.</p>
Questão(ões) da pesquisa	O que precisamos para nos tornarmos bons professores, diante do cenário da educação atual de nosso país?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratória; Estudo de caso.
Instrumento de pesquisa	Diário de campo; Entrevista semiestruturada.
Local da pesquisa	Escola urbana localizada no município de João Pessoa/ PB que assistência alunos oriundos do campo (pescadores).
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 professora que atua no 1º ano do Ensino Fundamental.
Período de defesa	2015.1

Identificação	Pesquisa 19
Título	O ENSINO DA ESCRITA NAS SÉRIES INICIAIS NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO
Autor(a)	Edna de Lucena Catanduba/ Telma Barbosa Pessoa
Orientador(a)	Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	Geral: Compreender como a escrita tem sido trabalhada nas séries iniciais do Ensino fundamental. Específicos: Não apresenta.
Questão(ões) da pesquisa	Como a escola tem entendido o ensino da linguagem, principalmente no que diz respeito à escrita? Quais concepções de linguagem a escola tem considerado, nas suas práticas de ensino?
Tipo de pesquisa	Descritiva; Analítica.
Instrumento de pesquisa	Observação
Local da pesquisa	Campo
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Alunos do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental.
Período de defesa	2015.1

Identificação	Pesquisa 20
Título	ACESSO E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: A RELAÇÃO ENTRE AS CONDIÇÕES SOCIAIS E A PERMANÊNCIA DOS INGRESSOS NO CURSO DE PEDAGOGIA – ÁREA DE APROFUNDAMENTO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
Autor(a)	Jislayne Fideles Felinto
Orientador(a)	Edineide Jezine Mesquita Araújo
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	<p>Geral: Analisar a relação entre o perfil socioeconômico e as condições sociais, econômicas para a permanência/ conclusão dos ingressos no curso de Pedagogia – Área de Aprofundamento na Educação do Campo – UFPB.</p> <p>Específicos: Não apresenta.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Qual a relação entre as condições sociais e a permanência/ conclusão dos alunos ingressantes do curso de Pedagogia – Área de Aprofundamento da Educação do Campo na Universidade Federal da Paraíba – UFPB?
Tipo de pesquisa	Qualitativa e quantitativa; Exploratório e analítico.
Instrumento de pesquisa	Questionário.
Local da pesquisa	Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Sujeitos da pesquisa (se existe)	18 alunos concluintes do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo.
Período de defesa	2015.1

Identificação	Pesquisa 21
Título	ESCREVER PARA QUÊ? A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA PARA ALUNOS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Autor(a)	Rachel Reis da Silva
Orientador(a)	Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti
Tema de pesquisa	Educação de jovens e adultos
Objetivos	<p>Geral: Perceber para que se escreve no primeiro segmento da EJA, tendo a consciência de que, devido a proposta curricular, temos a língua portuguesa como instrumento principal para interação entre as pessoas, ao acesso a informação e a saberes, sejam eles culturais ou institucionais.</p> <p>Específicos: Investigar para que é desenvolvido o trabalho com a escrita em turmas de Educação de Jovens e Adultos/ EJA de João Pessoa; Identificar a partir se os gêneros textuais, a alfabetização e o letramento são trabalhados com a escrita em turmas de EJA</p>
Questão(ões) da pesquisa	Qual a importância da Alfabetização de Jovens e Adultos, observando os gêneros textuais desenvolvidos?
Tipo de pesquisa	Não apresenta.
Instrumento de pesquisa	Observação, entrevista.
Local da pesquisa	Escola do Campo pertencente ao município de João Pessoa.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	02 Professoras que atuam na Alfabetização (1º ano) e Ciclo I da EJA (2º e 3º ano).
Período de defesa	2015.1

Identificação	Pesquisa 22
Título	“NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA PEDRA”: ASPECTOS SUBJETIVOS DA TRAJETÓRIA DE PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DAS CAMADAS POPULARES DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPO DA UFPB
Autor(a)	Rayana Andrade de Carvalho
Orientador(a)	Edineide Jezine Mesquita Araújo
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	Geral: Compreender o sentimento do estudante de camada popular frente aos desafios que a educação superior apresenta. Específicos: Não apresenta.
Questão(ões) da pesquisa	Em que condições os estudantes permanecem e como traçam suas estratégias de permanências no âmbito acadêmico?
Tipo de pesquisa	Qualitativa.
Instrumento de pesquisa	Entrevista semiestruturada; Questionário.
Local da pesquisa	Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Estudantes do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo dos 4º e 5º períodos.
Período de defesa	2015.1

Identificação	Pesquisa 23
Título	A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NAS SALAS MULTISSERIADAS DA ESCOLA DO CAMPO NO SÍTIO AREIA BRANCA NO MUNICÍPIO DE SOBRADO/ PB
Autor(a)	Célio dos Santos Francisco/ Silmara Raquiele Lopes Lupiciano
Orientador(a)	Wilson Honorato Aragão
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Entender como se dá a organização da prática do trabalho pedagógico nas classes multisseriadas no Sítio Areia Branca cidade de Sobrado/PB.</p> <p>Específicos: Observar como se constrói o projeto de aulas das salas multisseriadas e como os professores reagem diante dessa forma de ensino; Conhecer o acompanhamento de formação continuadas que esses professores estão tendo.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como se dá a organização da prática do trabalho pedagógico nas classes multisseriadas no Sítio Areia Branca cidade de Sobrado/PB.
Tipo de pesquisa	Não apresenta.
Instrumento de pesquisa	Questionário.
Local da pesquisa	Escola do Campo pertencente ao município de Sobrado/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	02 Professores e 06 alunos do 4º ano e 09 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental.
Período de defesa	2015.2

Identificação	Pesquisa 24
Título	O CURSO DE PEDAGOGIA: ASPECTOS DO PERFIL DOS ALUNOS DA ÁREA DE APROFUNDAMENTO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
Autor(a)	Edith Danielle Alves dos Santos Lima/ Janaína da Silva Nascimento Brito
Orientador(a)	José Ramos Barbosa da Silva
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	Geral: Verificar qual o perfil dos alunos do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo (Conclusão da pesquisadora). Específicos: Não apresenta.
Questão(ões) da pesquisa	Quem são os alunos do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo? Quais razões os fizeram se matricular no curso?
Tipo de pesquisa	Exploratória
Instrumento de pesquisa	Questionário e análise de dados
Local da pesquisa	Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Sujeitos da pesquisa (se existe)	47 Estudantes do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo.
Período de defesa	2015.2

Identificação	Pesquisa 25
Título	A CONTRIBUIÇÃO DA EJA PARA O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA DOS SEUS SUJEITOS
Autor(a)	Gleydson Pereira da Silva
Orientador(a)	Orlandil de Lima Moreira
Tema de pesquisa	Educação de Jovens e Adultos
Objetivos	<p>Geral: Analisar se práticas pedagógicas em EJA que ajudam no fortalecimento da cidadania dos alunos observando de perto o dia a dia da sala de aula, bem como, os sujeitos que compõem a EJA (professores e alunos).</p> <p>Específicos: Identificar nas disciplinas e nas aulas conteúdos relativos a temática da cidadania; Averiguar como os alunos percebem a contribuição da EJA para o fortalecimento da cidadania; Analisar a compreensão dos alunos sobre o que é ser cidadão.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como as práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos ajudam os educandos no fortalecimento da cidadania e em que medida essas práticas contribuem para implementar atitudes cidadãs nos alunos da EJA?
Tipo de pesquisa	Qualitativo
Instrumento de pesquisa	Observação; Questionário semiestruturado.
Local da pesquisa	Escola do Campo pertencente ao município de João Pessoa.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	12 alunos matriculados na EJA
Período de defesa	2015.2

Identificação	Pesquisa 26
Título	EVASÃO ESCOLAR: HISTÓRIAS DE VIDA QUE SE CRUZAM
Autor(a)	Patrícia Ferreira Guedes
Orientador(a)	Francisca Alexandre de Lima
Tema de pesquisa	Educação de Jovens e Adultos
Objetivos	<p>Geral: Analisar as causas da evasão na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Pinto (Conclusão da pesquisadora).</p> <p>Específicos: analisar tais causas, considerando a história de vida de cinco estudantes de EJA, a partir de suas falas; Compreender porque esses alunos retomam seus estudos, matriculando-se em EJA. Apresentar uma proposta à Escola a fim de amenizar a evasão. (Conclusão da pesquisadora).</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais as causas da evasão na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Paulino, que fica localizada na região de Pousada, distrito do município de Conde, na Paraíba?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratória.
Instrumento de pesquisa	Questionário socioeconômico; Entrevistas.
Local da pesquisa	Escola do Campo pertencente ao município do Conde/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	05 alunos matriculados na EJA.
Período de defesa	2015.2

Identificação	Pesquisa 27
Título	GESTÃO DE ESCOLAS DO CAMPO: UM OLHAR SOBRE A ESCOLA MARINO ELEOTÉRIO DO NASCIMENTO, NO MUNICÍPIO DE CONDE – PB
Autor(a)	Rejailza de Oliveira Santos/ Thaynara dos Santos Lima
Orientador(a)	Francisca Alexandre de Lima
Tema de pesquisa	Gestão escolar
Objetivos	Geral: Analisar o desenvolvimento da gestão na escola Marino Eleotério do Nascimento. Específicos: não apresenta
Questão(ões) da pesquisa	Como vem sendo desenvolvida a gestão da escola do campo?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Descritiva; De campo.
Instrumento de pesquisa	Questionário; Entrevista
Local da pesquisa	Escola do Campo pertencente ao município do Conde/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 Gestora; 02 professores que atuam no Ensino Fundamental anos iniciais (2º e 3º ano); 05 alunos do 3º ano do ensino Fundamental; Funcionários.
Período de defesa	2015.2

Identificação	Pesquisa 28
Título	A INFÂNCIA DO AMBIENTE LETRADO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO
Autor(a)	Thylanny Conceição Araújo dos Santos
Orientador(a)	Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Investigar as influências que ocorrem no aprendizado de alunos que vivem no ambiente letrado.</p> <p>Específicos: Compreender as habilidades e competências no processo de alfabetização e letramento; Identificar as práticas de leitura e de escrita no aprendizado dos alunos que convivem em um ambiente familiar letrado; Desenvolver situações que permitam aos alunos a participação efetiva em práticas letradas.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como a escrita tem sido trabalhada nas séries iniciais do ensino fundamental? (Conclusão da pesquisadora).
Tipo de pesquisa	Descritiva; Analítica
Instrumento de pesquisa	Observação; Entrevista (dado contraditório).
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de Sapé/PB
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Observação de 30 alunos do 1ºano, 22 alunos do 2º e 26 alunos do 3º ano.
Período de defesa	2015.2

Identificação	Pesquisa 29
Título	LIGAS CAMPONESAS: A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS CAMPONESAS NO CURRÍCULO ESCOLAR NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BOA VISTA (SAPÉ-PB)
Autor(a)	Anna Paula Balbino de Araújo
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza
Tema de pesquisa	Currículo
Objetivos	<p>Geral: Analisar o conhecimento sobre as Ligas Camponesas em Sapé – PB entre professores e estudantes na Escola Estadual de Ensino Fundamental Boa Vista (Sapé-PB).</p> <p>Específicos: Identificar na referida escola, a falta (ou presença) do assunto no currículo escolar; Problematicar os diversos fatores que pode ter levado a não abordagem temática das Ligas, na escola investigada.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Qual o conhecimento dos educandos, educadores/as e gestora sobre As Ligas Camponesas? Quais as dificuldades de estudar as Ligas Camponesas no currículo da Escola Estadual de Ensino Fundamental Boa Vista (Sapé-PB)? Como esta história pode ser trabalhada em sala de aula?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Bibliográfica; Documental; De campo
Instrumento de pesquisa	Questionário
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de Sapé – PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 gestora; 09 professores/as; 30 estudantes dos ciclos 1, 2 e 3 da EJA e 2º, 3º e 4º ano do Ensino Fundamental
Período de defesa	2016.1

Identificação	Pesquisa 30
Título	UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS CONCRETOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: UM ESTUDO DE CASO EXPLORANDO A OPERAÇÃO DE MULTIPLICAÇÃO NO SISTEMA INTEGRAL DE ENSINO
Autor(a)	Fabiana Machado Guedes Rodrigues
Orientador(a)	Severina Andrea Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Processos de ensino e aprendizagem
Objetivos	<p>Geral: Analisar o potencial de alguns materiais concretos, juntamente com a metodologia de ensino de Resolução de Problemas no intuito de favorecer a compreensão de conceitos da multiplicação, em uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, de regime integral, no município de João Pessoa-PB.</p> <p>Específicos: Averiguar como o livro didático utilizado na turma participante discute o conteúdo de multiplicação; Elaborar atividades sobre a multiplicação que utilizem materiais concretos para aplica-las em sala de aula; Avaliar a utilização do material concreto no ensino conceitual da multiplicação no ano investigado.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como o conhecimento da multiplicação está sendo trabalhado em sala de aula? Será que existe um meio de apresentarmos este conteúdo de forma que os estudantes, verdadeiramente, aprendam? Como podemos ajuda-los na aprendizagem da multiplicação?
Tipo de pesquisa	Descritiva; Exploratória; Estudo de caso simples.
Instrumento de pesquisa	Observação; Questionário semiestruturado.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa/PB
Sujeitos da pesquisa (se existe)	21 alunos do 4º ano do ensino Fundamental.
Período de defesa	2016.1

Identificação	Pesquisa 31
Título	GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DO CAMPO
Autor(a)	Jany Raquel de Oliveira Pessoa/ Nildelane da Silva Barbosa
Orientador(a)	Magno Alexon Bezerra Seabra
Tema de pesquisa	Gestão escolar
Objetivos	<p>Geral: Demonstrar como a gestão escolar e a educação do campo podem ser aliadas para alcançar a finalidade da educação escolar para o desenvolvimento.</p> <p>Específicos: Fazer uma reflexão sobre a gestão escolar na Educação do Campo, numa visão histórica; Identificar os desafios enfrentados na gestão escolar da Educação do Campo.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como a gestão escolar e a educação no campo podem ser aliadas para alcançar a finalidade da educação escolar para o desenvolvimento?
Tipo de pesquisa	Documental; Bibliográfica.
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2016.1

Identificação	Pesquisa 32
Título	O ENSINO DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: UM ESTUDO DE CASO ENVOLVENDO AS OPERAÇÕES BÁSICAS A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS CONCRETOS
Autor(a)	Jennifer Sthephanny Silva de Azevedo
Orientador(a)	Severina Andrea Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Processos de ensino e aprendizagem
Objetivos	<p>Geral: Analisar o potencial de alguns materiais concretos no estudo da adição e da subtração do 2º ano em uma escola pública Estadual do município de Sapé-PB.</p> <p>Específicos: Discutir o uso de alguns materiais concretos, suas potencialidades e limites na discussão no ensino de adição e subtração; Elaborar instrumentos (pré-teste e pós-teste) para averiguação e comparação dos conhecimentos de adição e subtração, com os participantes do estudo; Avaliar limites e potencialidades do uso de materiais concretos na turma investigada.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como o uso de materiais concretos pode ajudar o estudante a entender os conceitos de adição e subtração nos anos iniciais? Como podemos discutir conteúdos de matemática a partir da realização de experimentos?
Tipo de pesquisa	Exploratória; Descritiva; Estudo de caso.
Instrumento de pesquisa	Observação; Questionário semiestruturado.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de Sapé/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	07 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.
Período de defesa	2016.1

Identificação	Pesquisa 33
Título	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA MATEMÁTICA: EXPLORANDO A OPERAÇÃO DE MULTIPLICAÇÃO EM UMA ESCOLA CAMPESINA
Autor(a)	Josiane Targino da Silva
Orientador(a)	Severina Andrea Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Processos de ensino e aprendizagem
Objetivos	<p>Geral: Analisar as contribuições metodológicas de ensino de Resolução de Problemas ao explorar a operação de multiplicação com uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública pertencente ao município de São Miguel de Itaipu, Paraíba.</p> <p>Específicos: Identificar o perfil dos estudantes, da família e da instituição de ensino investigada; Diagnosticar o nível de desenvolvimento cognitivo dos estudantes participantes com relação aos conceitos de multiplicação no início do estudo; Elaborar e aplicar tarefas didáticas que visem a formação de conceitos gerais de multiplicação a partir da realidade dos participantes; Intervir por meio de aulas conceituando o conteúdo de multiplicação e a sua aplicação; Avaliar o desempenho dos estudantes quanto à aprendizagem do conteúdo de multiplicação.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais as contribuições metodológicas da Resolução de Problemas que o professor pode construir no processo de ensino e aprendizagem de discentes ao discutirmos a operação aritmética de multiplicação, em uma turma de 5º ano de Ensino Fundamental?
Tipo de pesquisa	Exploratória; Estudo de caso simples.
Instrumento de pesquisa	Questionário semiestruturado; Diário de campo.
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de São Miguel de Itaipu/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 gestora; 01 professora; 06 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental; 06 responsáveis pelos estudantes.
Período de defesa	2016.1

Identificação	Pesquisa 34
Título	O USO DO MATERIAL CONCRETO COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA
Autor(a)	Thácylla Paloma Silva Mélo
Orientador(a)	Severina Andréa Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Processos de ensino e aprendizagem
Objetivos	<p>Geral: Analisar como os estudantes resolvem operações matemáticas com o auxílio de materiais concretos na discussão do eixo Números e Operações no 2º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública do município de João Pessoa – PB.</p> <p>Específicos: Levantar o perfil dos alunos da escola investigada; Identificar as principais estratégias didáticas utilizadas pelos estudantes na instituição participante ao resolverem operações matemáticas; Comparar os conhecimentos básicos da aritmética após a intervenção realizada na instituição participante.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Qual é o perfil dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental investigados? Como são discutidos os conceitos da subtração no ambiente escola? Estes estudantes internalizaram os conceitos da subtração ao final da intervenção?
Tipo de pesquisa	Descritiva; Exploratória; Estudo de caso.
Instrumento de pesquisa	Questionário semiestruturado.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	19 alunos do 2º anos de Ensino Fundamental
Período de defesa	2016.1

Identificação	Pesquisa 35
Título	FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS E A OBRIGATORIEDADE DO ESTUDO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA: UMA COMPREENSÃO DA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA COM ÁREA DE APROFUNDAMENTO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO
Autor(a)	Alexandra Costa Alves da Silva
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	<p>Geral: Investigar se o curso de Licenciatura em Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo, do Centro de Educação da UFPB está preparando professores para levar adiante o estudo da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena com a abordagem da obrigatoriedade na sala de aula.</p> <p>Específicos: Compreender o motivo da obrigatoriedade e nos estudos da história e cultura afro-brasileira e indígena na legislação educacional; Identificar no fluxograma do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo quais as disciplinas abordam a questão dos estudos da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena; Analisar as Ementas e os Planos de Ensino/Curso que abordam o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como vem sendo ofertado e planejado o estudo da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena no referido curso vinculado ao Centro de Educação da UFPB?
Tipo de pesquisa	Dedutiva; Qualitativa; bibliográfica, Documental, Estudo de caso.
Instrumento de pesquisa	Questionário.
Local da pesquisa	Universidade Federal da Paraíba-UFPB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Professor do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo.
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 36
Título	A ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SURDOS NO ASSENTAMENTO DONA HELENA EM CRUZ DO ESPÍRITO SANTO – PARAÍBA
Autor(a)	Briele Bruna Farias da Silveira
Orientador(a)	Severina Andrea Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Educação Inclusiva
Objetivos	<p>Geral: Elaborar uma proposta didática envolvendo a matemática e a linguagem, que contribua para a alfabetização de estudantes adultos, surdos, de um centro de atendimento especializado do Assentamento Dona Helena, no município de Cruz do Espírito Santo, Paraíba.</p> <p>Específicos: Delinear o perfil dos estudantes surdos e dos educadores do Centro de Atendimento Especializado; Identificar os conhecimentos prévios dos usuários com relação a matemática; Elaborar e aplicar uma proposta didática que facilite o processo de ensino que contribua para a alfabetização de estudantes surdos.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como ensinar matemática para jovens e adultos surdos que não tem o conhecimento da língua de sinais oficial e nem são alfabetizados na segunda língua oficial escrita do seu país, no caso do Brasil, o português e nem possui o formalismo matemático?
Tipo de pesquisa	Exploratória; Pesquisa-ação.
Instrumento de pesquisa	Observação; Diário de campo, Sequência didática.
Local da pesquisa	Escola do campo, localizada no Assentamento Dona Helena, pertencente ao município de Cruz do Espírito Santo/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	03 alunos da Surdos.
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 37
Título	AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO: O CASO DA CRECHE ANTÔNIO SOUZA MARANHÃO JÚNIOR NA ZONA RURAL DO CONDE
Autor(a)	Cacilda Souza de Moraes
Orientador(a)	Maria do Socorro Xavier Batista
Tema d e pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Conhecer as experiências e práticas pedagógicas de professores (as) de uma creche do campo.</p> <p>Específicos: Identificar as práticas pedagógicas da Educação Infantil da creche Antônio Souza Maranhão Júnior; reconhecer as políticas de Educação Infantil do campo; Caracterizar as práticas pedagógicas de educação Infantil do campo.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como as educadoras desenvolvem suas práticas pedagógicas nas atividades das crianças na Creche Antônio de Souza Maranhão Junior?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratório; Analítico.
Instrumento de pesquisa	Observação; Entrevista semiestruturada; Análise de documentos.
Local da pesquisa	Creche do campo pertencente ao município do Conde/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	03 Professoras que atuam na Educação Infantil.
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 38
Título	EDUCAÇÃO DO CAMPO: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS EM SALA MULTISSERIADA EM ESCOLA RURAL NO MUNICÍPIO DO CONDE
Autor(a)	Elizangela Maciel das Neves
Orientador(a)	Maria do Socorro Xavier Batista
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Identificar as estratégias pedagógicas utilizadas pelas professoras numa sala de aula multisseriada.</p> <p>Específicos: Descrever a organização e funcionamento da classe multisseriada; Identificar as dificuldades encontradas nesta sala por alunos e professoras numa sala de aula multisseriada. (Conclusão da pesquisadora).</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais estratégias pedagógicas as professoras utilizam nas salas multisseriadas?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Documental; De campo.
Instrumento de pesquisa	Observação; Questionário.
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município do Conde/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 gestor e 02 professoras que atuam na Educação Infantil (Pré I e Pré II) e no Ensino Fundamental (1º e 2º).
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 39
Título	FATORES QUE FAVORECEM A PERMANÊNCIA DOS ALUNOS NA MODALIDADE EJA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Autor(a)	Francinilda da Silva Sousa
Orientador(a)	Ricardo de Carvalho Costa
Tema de pesquisa	Educação de Jovens e Adultos
Objetivos	<p>Geral: Identificar os motivos que contribuem para a permanência dos estudantes dessa modalidade na escola.</p> <p>Específicos: Detectar se os professores ao transmitirem conhecimentos no espaço escolar levam em consideração a vivência e os saberes dos educandos e de suas culturas.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais os principais aspectos relacionados à permanência do aluno que frequenta a modalidade de Educação de Jovens e Adultos-EJA?
Tipo de pesquisa	Bibliográfica.
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 40
Título	FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JAIME LACERT
Autor(a)	Jacielly Cassimiro
Orientador(a)	Ana Paula Romão Ferreira
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	<p>Geral: Analisar as necessidades formativas do profissional que trabalha com os jovens e adultos, na referida escola, uma vez que estes educandos são pessoas com características próprias, que demandam por uma maior atenção devido às deficiências de aprendizagem oriundas dos anos que passaram à margem do processo de educação.</p> <p>Específicos: Discutir sobre a importância da formação continuada dos professores da EJA relacionado à perspectiva que temos acerca da educação dos jovens e adultos; Investigar as especificidades e peculiaridades que envolvem esse segmento de ensino; Compreender a relevância da formação profissional continuada em pedagogia para a melhoria da educação.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Existem necessidades específicas de formação para o educador da EJA? E como o educador da EJA na Escola Municipal de Ensino Fundamental Jaime Lacert realiza sua formação continuada?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Bibliográfica; De campo;
Instrumento de pesquisa	Entrevistas; Análise dos dados
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de Santa Rita/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	04 professores que atuam na EJA.
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 41
Título	OS DESAFIOS DA PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES LGBT NA UNIVERSIDADE: UMA PERSPECTIVA DA DIVERSIDADE SEXUAL NO CURSO DE PEDAGOGIA – EDUCAÇÃO DO CAMPO
Autor(a)	Jailson Batista dos Santos
Orientador(a)	Edineide Jezine Mesquita Araújo
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	<p>Geral: Analisar os elementos que constituem os atuais desafios para a permanência de estudantes LGBT no curso de Pedagogia – Educação do Campo.</p> <p>Específicos: Discutir algumas políticas e ações de permanência existentes na universidade, para o reforço da análise sobre a permanência dos estudantes, de modo geral, com vista à conclusão do curso; Traçar o perfil socioeconômico e de gênero dos estudantes do curso, para o recorte LGBT, considerando a orientação sexual como variável relevante na relação com a permanência na universidade; Analisar a relação entre a condição de ser LGBT com as condições de permanência no curso, a partir de relatos dos estudantes, para apreensão dos elementos que configuram os atuais desafios para a permanência na universidade.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais os atuais desafios enfrentados pelos estudantes LGBT em relação a permanência no curso? Qual a relação entre a condição de ser LGBT com as condições de permanência com a universidade? Como se configura a permanência desses estudantes na universidade frente aos processos de exclusão?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratória; Analítica.
Instrumento de pesquisa	Questionário (online); Entrevista semiestruturada.
Local da pesquisa	UFPB
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Estudantes do Curso de Pedagogia do Campo.
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 42
Título	EDUCAÇÃO INDÍGENA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INDÍGENA NA CULTURA E TRADIÇÃO DAS COMUNIDADES POTIGUARAS
Autor(a)	Jaqueline Higino da Silva
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Tema de pesquisa	Educação Indígena e/ou Quilombola
Objetivos	<p>Geral: Analisar a importância da Cultura e Tradição junto à comunidade Potiguara na Educação Indígena presente na Escola Estadual Akajutibiro.</p> <p>Específicos: Identificar as principais dificuldades encontradas na Educação Indígena, sobre o ensino da memória da Cultura e Tradição das comunidades Potiguaras; Verificar como a escola Akajutibiro trabalha o ensino da memória da Cultura e Tradição nas comunidades Potiguaras em seu Projeto Político Pedagógico; Compreender a importância da Educação Indígena ao tratar da cultura e Tradição das comunidades indígenas.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Qual a importância da Cultura e Tradição das Comunidades Potiguaras na Educação Indígena? E como a Escola Estadual Akajutibiro partilha saberes culturais indígenas em seu Projeto Pedagógico?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratória; Bibliográfico; Documental.
Instrumento de pesquisa	Entrevista semiestruturada
Local da pesquisa	Escola do campo, localizada na Aldeia Akajutibiró, pertencente ao município de Baía da Traição/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Membros da comunidade Potiguara, professores, cacique, liderança estudantil comunitária (Informações da autora).
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 43
Título	FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS: UMA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA NA ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA DR. JOSÉ LOPES RIBEIRO
Autor(a)	Jaqueline Onice da Silva
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Tema de pesquisa	Educação Indígena e/ou Quilombola
Objetivos	Geral: Compreender como acontece a formação dos docentes desta escola, quais recursos são ofertados para que a equipe pedagógica da referida escola possa fazer uso para melhorias em seu ensino/cultura. Específicos: Não apresenta.
Questão(ões) da pesquisa	Qual o diferencial encontrado em escolas indígenas? De que forma acontece a formação dos professores que trabalham em escolas indígenas? Qual a forma de ingresso dos mesmos nessas escolas e de quais artifícios a equipe da Escola Estadual Indígena Dr. Jose Lopes Ribeiro utilizam para levar para dentro dos muros da escola motivação para permanecer vivo dentro dos estudantes o amor e respeito pela cultura indígena?
Tipo de pesquisa	Aplicada; Qualitativa;
Instrumento de pesquisa	Questionário; Entrevista semiestruturada (informação da autora).
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de Rio Tinto/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 Gestora; 02 professores que atuam no Ensino Fundamental.
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 44
Título	ACESSO E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR – OS PERCALÇOS DOS ALUNOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA NO CURSO DE PEDAGOGIA – ÁREA DE APROFUNDAMENTO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – UFPB
Autor(a)	Josineide Ramalho de Oliveira
Orientador(a)	Francisca Alexandre de Lima
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	<p>Geral: Analisar a permanência de alunos advindos do campo no curso referido, que encontram-se em condições educacionais, sociais e econômicas desfavoráveis.</p> <p>Específicos: Não apresenta.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como os estudantes oriundos do campo e em situação de vulnerabilidade social permanecem na educação superior, especificamente os educandos do curso de Pedagogia – com área de aprofundamento em Educação do Campo da Universidade Federal da Paraíba?
Tipo de pesquisa	Qualitativa
Instrumento de pesquisa	Entrevista
Local da pesquisa	Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Sujeitos da pesquisa (se existe)	13 Alunos do curso (4º, 7º e 10º períodos).
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 45
Título	EDUCAÇÃO DO CAMPO E INDÍGENA: UMA ANÁLISE NOS LIVROS DIDÁTICOS DAS ESCOLAS DO/NO CAMPO
Autor(a)	Márcio Rodrigues da Silva
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Tema de pesquisa	Educação Indígena e/ou Quilombola
Objetivos	<p>Geral: Realizar a análise dos livros didáticos da Coleção Girassol: saberes e fazeres do campo, adotados pelas Escolas do Campo na Paraíba.</p> <p>Específicos: Compreender os princípios e fundamentos da Educação do Campo; Apresentar um breve histórico da questão indígena no Brasil; Identificar como é representado o índio no livro didático; Verificar a ligação dos conteúdos dos livros com os parâmetros da lei nº 11.645/2008.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como está representada a questão indígena nos livros didáticos da Coleção Girassol: saberes e fazer do campo, adotado pelas escolas do campo na Paraíba?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Bibliográfica; Documental.
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 46
Título	GESTÃO NA ESCOLA QUILOMBOLA ANTÔNIA DO SOCORRO SILVA MACHADO: A FALA DE SEUS GESTORES SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO E ATUAÇÃO DO CONSELHO DE CLASSE
Autor(a)	Micheline Sheila Lima Nunes
Orientador(a)	Francisca Alexandre de Lima
Tema de pesquisa	Gestão escolar
Objetivos	<p>Geral: Investigar a contribuição do Conselho de Classe no processo de construção da gestão democrática na escola do campo. (conclusão da pesquisadora).</p> <p>Específicos: Não apresenta</p>
Questão(ões) da pesquisa	Qual a contribuição do Conselho de Classe no processo de construção da gestão democrática na escola do campo?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratória.
Instrumento de pesquisa	Questionário
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 gestor; 01 orientador educacional; 03 Professores (Matemática, Física ,Geografia).
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 47
Título	EVASÃO ESCOLA: UMA DIFÍCIL REALIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E EJA MONSENHOR JOÃO COUTINHO
Autor(a)	Miranda Meira Bezerra
Orientador(a)	Quézia Vilar Flor Furtado
Tema de pesquisa	Educação de Jovens e Adultos
Objetivos	<p>Geral: Investigar as causas da evasão nos ciclos da Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal de Ensino Fundamental e EJA Monsenhor João Coutinho.</p> <p>Específicos: Verificar as dificuldades existentes na escola e alunos; observar os desafios encontrados pela escola e professores para trabalhar com a evasão e repetência; abordar possíveis soluções encontradas no trabalho pedagógico da escola para evitar as causas da evasão escolar.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais as possíveis causas da evasão escolar nas turmas da EJA?
Tipo de pesquisa	Qualitativa
Instrumento de pesquisa	Entrevista; Questionário.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 Diretora; 05 Professores; 20 alunos dos ciclos I, II, III e IV da EJA.
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 48
Título	O TRABALHO DO PEDAGOGO NAS CASAS DE ACOLHIMENTO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ORIUNDAS DO CAMPO
Autor(a)	Nilton da Cruz Silva
Orientador(a)	Francisca Alexandre de Lima
Tema de pesquisa	Propostas e práticas pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar como acontece o trabalho do pedagogo nas casas de acolhimento com crianças e adolescentes oriundas do campo.</p> <p>Específicos: Traçar o perfil social das instituições de Acolhimento; Identificar as crianças/ adolescentes oriundas do campo atendidas nas casas de acolhimento; Traçar um perfil socioeconômico dos pedagogos que atuam no trabalho de assistência de crianças e adolescentes; Entender como se dá a relação do Tribunal de Justiça da Paraíba com as casas de acolhimento; Refletir sobre as especificidades do trabalho do pedagogo com Educação do Campo nas casas de acolhimento.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como acontece o trabalho do pedagogo nas casas de acolhimento com crianças e adolescentes oriundas do campo? (Conclusão da pesquisadora).
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Descritiva.
Instrumento de pesquisa	Observação; Entrevista; Questionário.
Local da pesquisa	Casas de acolhimento pertencentes ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	03 Pedagogas; 02 Psicólogas; 02 Assistentes Sociais.
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 49
Título	COMUNIDADE QUILOMBOLA: ASPECTOS RELEVANTES NA CRIAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA PROFESSORA ANTÔNIA DO SOCORRO SILVA MACHADO
Autor(a)	Paulo Roberto Palhari Aranha
Orientador(a)	Francisca Alexandre de Lima
Tema de pesquisa	Gestão escolar
Objetivos	<p>Geral: Compreender a gestão da Professora Antônia Machado, a fim de desvelar sua contribuição para comunidade escolar quilombola, as quais engendram sua atuação histórica, social e cultural. (Conclusão da pesquisadora).</p> <p>Específicos: Discutir a importância da professora Antônia Machado na criação de uma escola quilombola, na cidade de João Pessoa; Compreender como a gestora atual articula a gestão escolar e o currículo proposto no Projeto Político Pedagógico (PPP) desta instituição, além de discutir a importância da educação no resguardo e preservação da comunidade escolar quilombola.</p>
Questão(ões) da pesquisa	O que incitou Antônia Machado a construir uma escola naquela comunidade? Como as práticas pedagógicas dessa professora nesta escola contribuíram e contribuem ainda hoje para a comunidade escolar quilombola? Como a gestão escolar pode influenciar para o resgate da cultura afro-brasileira?
Tipo de pesquisa	Qualitativa.
Instrumento de pesquisa	Entrevista semiestruturada, Análise documental.
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de João Pessoa.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	02 Gestores adjuntos
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 50
Título	EDUCAÇÃO DO CAMPO E POLÍTICAS PÚBLICAS: RETRATOS SOBRE O FECHAMENTO DAS ESCOLAS CAMPELINAS DO ESTADO DA PARAÍBA
Autor(a)	Rivamberg Virgulino de Souza
Orientador(a)	Francisca Alexandre de Lima
Tema de pesquisa	Movimentos sociais e/ou políticas públicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar as concepções históricas, sociais, econômicas e políticas que vem contribuindo massivamente com a exclusão das escolas municipais localizadas nas áreas campestres no Estado da Paraíba.</p> <p>Específicos: Compreender o fechamento das escolas a partir da fala dos sujeitos atingidos por este fenômeno. (Conclusão da pesquisadora).</p>
Questão(ões) da pesquisa	O porquê do descaso/histórico com as escolas rurais? O que norteia o fechamento dos estabelecimentos localizados no campo? O que refletem os dados oficiais? A legislação, tanto numa perspectiva histórico quanto contemporânea, tem contemplado a educação deste espaço, ou vem marginalizando-a? Seria o campo um espaço em decadência, guiado pela máxima da agroindustrialização, e a escola do campo uma mera extensão deste fatídico processo?
Tipo de pesquisa	Bibliográfica; Documental.
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 51
Título	INCLUSÃO SOCIAL NA ESCOLA DA EDUCAÇÃO JOVENS A ADULTOS E SUA JUVENILIZAÇÃO
Autor(a)	Vandeilma Patrício Mendes de Souza
Orientador(a)	Quézia Vila Flôr Furtado
Tema de pesquisa	Educação de Jovens e Adultos
Objetivos	<p>Geral: Refletir sobre a presença marcante dos jovens na modalidade de ensino EJA e a inclusão social.</p> <p>Específicos: Compreender os motivos que impulsionam os jovens a serem direcionado a EJA; Identificar expectativas bem como as motivações para eles permanecerem na EJA, principalmente aqueles que estão vulneráveis à marginalização; Compreender os benefícios da EJA na vida dos jovens.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como são direcionado os jovens para sala de aula da EJA? Quais os possíveis motivos, ou seja, o que esses jovens procuram nessa modalidade de ensino? O que eles buscam, principalmente, aqueles que estão vulneráveis à marginalização e exclusão?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Quantitativa; Estudo de caso;
Instrumento de pesquisa	Observação; Entrevista.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Alunos dos ciclos de I a IV da EJA.
Período de defesa	2016.2

Identificação	Pesquisa 52
Título	EDUCAÇÃO E LEITURA DE IMAGENS: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO INFANTIL EM UMA SALA MULTISSERIADA
Autor(a)	Ana Paula Pereira de Brito
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Tema de pesquisa	Propostas e práticas pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar a aprendizagem da leitura de imagens numa sala multisseriada de Educação Infantil na Educação do Campo na Escola Antônio Marinho dos Santos.</p> <p>Específicos: Contextualizar o aluno da Educação Infantil I e II da escola campo e seu pertencimento cultural; Caracterizar a educação multisseriada na Escola Antônio Marinho dos Santos; Intervir na aprendizagem da leitura de imagens na Educação Infantil na escola do campo; Analisar a representação das crianças no processo de leitura de imagens, através de registro audiográfico.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como ocorre a aprendizagem da leitura de imagens numa sala multisseriada da Educação Infantil?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Estudo de caso.
Instrumento de pesquisa	Questionário, diálogo, registro audiográfico.
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de Pilar/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 Professora que atua na Educação infantil (Pré I e Pré II); Alunos.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 53
Título	EDUCAÇÃO DO CAMPO: O CONHECIMENTO DAS ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Autor(a)	Cláudia Emanuela da Silva Ramalho
Orientador(a)	Maria Emília Sardelich
Tema de pesquisa	Currículo
Objetivos	Geral: Apresentar e discutir o componente curricular Artes Visuais na Educação Infantil para a Educação do Campo. Específicos: Não apresenta.
Questão(ões) da pesquisa	Como contextualizar práticas pedagógicas do Ensino das Artes visuais na Educação Infantil em escolas do campo?
Tipo de pesquisa	Exploratória; Bibliográfica; Documental.
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 54
Título	MATERIAIS DIDÁTICOS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLÉA MARIA BEZERRA BARBOSA
Autor(a)	Daniel Soares de Araújo
Orientador(a)	Francisca Alexandre de Lima
Tema de pesquisa	Propostas e práticas pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Identificar o uso de materiais didáticos na organização na organização do trabalho pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cléa Maria Bezerra Barbosa, no município de Mamanguape, PB, buscando estabelecer relação com as definições da política nacional de educação do campo.</p> <p>Específicos: Identificar quais os materiais para o ensino de matemático do 5º ano do Ensino Fundamental são disponibilizados à escola, pela secretaria de educação do município; Identificar quem realiza as escolhas dos materiais e como estes são selecionados na instituição observada; Caracterizar como são utilizados os materiais didáticos disponíveis na escola, pelos professores, na organização do trabalho pedagógico; analisar a contribuição dos materiais didáticos no processo de ensino aprendizagem.</p>
Questão(ões) da pesquisa	O que são materiais didáticos? Como são utilizados na organização do trabalho pedagógico? Qual a contribuição dos materiais didáticos no processo de ensino aprendizagem, especialmente no ensino de matemática?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; De campo; Bibliográfica
Instrumento de pesquisa	Observação; Entrevista; Registro fotográfico.
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de Mamanguape/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 Diretora; 01 Coordenadora pedagógica; 01 professora que atua no 5º ano do Ensino Fundamental.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 55
Título	AÇÕES EDUCATIVAS DO CENTRO RURAL DE FORMAÇÃO: UMA CONTRIBUIÇÃO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ DE CRIANÇAS E JOVENS NA ZONA RURAL DE CRUZ DO ESPÍRITO SANTO
Autor(a)	Gittana Pessoa de Oliveira
Orientador(a)	Maria do Socorro Xavier Batista
Tema de pesquisa	Propostas e práticas pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Identificar a contribuição das ações educativas do Centro Rural de Formação (CRF), na perspectiva da Educação do Campo para a formação cidadã de crianças e jovens da zona rural de Cruz do Espírito Santo.</p> <p>Específicos: Identificar quais são as ações educativas do Centro Rural de Formação e os elementos de Educação do Campo no desenvolvimento de suas práticas; Verificar quais as demandas e os desafios identificados pelo Centro Rural de Formação e quais os métodos utilizados nas ações; Identificar a concepção de educação que o Centro Rural de Formação adota e como isso influencia nas ações educativas que são oferecidas.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais as ações educativas presentes no Centro Rural de Formação e como elas contribuem para a formação cidadã das crianças e adolescentes da Zona Rural
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratória; Analítica.
Instrumento de pesquisa	Coleta de dados, observação, análise de documentos e entrevistas semiestruturadas, questionário.
Local da pesquisa	Escola do campo localizada no Assentamento Dona Helena, pertencente ao município de Cruz do Espírito Santo/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	02 Pedagogos, 01 Jovem estudante; 02 famílias.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 56
Título	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO PARA PERMANÊNCIA NA EJA DOS DISCENTES DA ESCOLA MINISTRO JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA
Autor(a)	Josibias Ferreira Gomes
Orientador(a)	Ricardo de Carvalho Costa
Tema de pesquisa	Educação de Jovens e Adultos
Objetivos	<p>Geral: Analisar os aspectos que levam a permanência na EJA dos alunos da Escola Ministro José Américo de Almeida.</p> <p>Específicos: Identificar o que leva o aluno a procurar o EJA; Caracterizar os fatores que influenciam o aluno a permanecer no EJA; Levantar quais as motivações que influenciam o aluno a permanecer nesta modalidade de ensino.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Qual a motivação para permanência na EJA?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Descritiva
Instrumento de pesquisa	Questionário semiestruturado
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	06 alunos da EJA.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 57
Título	EDUCAÇÃO QUILOMBOLA: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIA DO SOCORRO SILVA MACHADO
Autor(a)	Juliana Ferreira da Silva
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreria
Tema de pesquisa	Propostas e práticas pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Investigar as práticas educativas adotadas na Escola Municipal Professora Antônia do Socorro Silva Machado sobre a educação quilombola.</p> <p>Específicos: Identificar as práticas educativas utilizadas pelos docentes sobre a educação quilombola; Verificar se as práticas educativas estão contemplando a educação quilombola no Projeto Político Pedagógico da escola.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais as práticas educativas adotadas na escola sobre a educação quilombola? E como estas se configuram à luz dos documentos legais e do Projeto Político Pedagógico da escola?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Documental; De campo; Bibliográfico
Instrumento de pesquisa	Questionário.
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	02 Gestores; 02 Professoras.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 58
Título	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E EVASÃO ESCOLA: UM ESTUDO REALIZADO NA ESCOLA MUNICIPAL MINISTRO JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA
Autor(a)	Luciano Vieira de Sousa
Orientador(a)	Ricardo de Carvalho Costa
Tema de pesquisa	Educação de Jovens e Adultos
Objetivos	<p>Geral: Avaliar os motivos da evasão escolar no ensino da Educação de Jovens e Adultos da Escola Municipal Ministro José Américo de Almeida.</p> <p>Específicos: Levantar o perfil dos estudantes do EJA da escola; Pontuar possíveis motivos da evasão do EJA da escola; avaliar os motivos da evasão do EJA da escola.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais os principais motivos da evasão escolar no ensino da Educação de Jovens e Adultos da Escola Municipal Ministro José Américo de Almeida (João Pessoa/PB)?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Descritiva.
Instrumento de pesquisa	Questionário semiestruturado.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	05 Estudantes da EJA.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 59
Título	DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Autor(a)	Luciene dos Santos Souza
Orientador(a)	Ana Luísa Nogueira de Amorim
Tema de pesquisa	Propostas e práticas pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar do trabalho pedagógico em relação ao desenvolvimento da linguagem oral e escrita na educação infantil. (Conclusão da Pesquisadora).</p> <p>Específicos: Compreender como as educadoras de uma unidade de referencia, da zona sul de João Pessoa, trabalham o desenvolvimento da linguagem oral e escrita com as crianças da pré-escola.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Não apresenta.
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratória; Descritiva; De campo; Bibliográfica.
Instrumento de pesquisa	Questionário; Diário de Campo.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 gestora; 03 Professoras que atuam na Educação Infantil (Pré I e Pré II); 75 alunos do Pré I e Pré II.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 60
Título	CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA DIDÁTICA APLICADA NO MUNICÍPIO DE PILAR – PB
Autor(a)	Maria Gislhayne da Silva Santos
Orientador(a)	Severina Andréa Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Propostas e práticas pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Elaborar uma proposta didática envolvendo a Matemática para aplicação com estudantes de uma turma multisseriada de 2º e 3º anos da Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Antônio José da Costa.</p> <p>Específicos: Identificar os conhecimentos prévios dos alunos na disciplina de matemática; Elaborar e aplicar uma proposta didática que discuta os conteúdos didáticos obrigatórios de ensino de Matemática segundo suas necessidades; Avaliar os conhecimentos e as potencialidades da Matemática dos alunos pesquisados.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como os estudantes inseridos no contexto desta educação aprendem a disciplina de matemática, a qual, tal como um mito, é associada a ser impossível de compreender? Como se dá a capacidade de construção e aplicação de seus respectivos conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções?
Tipo de pesquisa	Exploratória; Descritiva; Analítica; Estudo de caso.
Instrumento de pesquisa	Observação, Diário de campo; Questionário.
Local da pesquisa	Escola do campo localizada no Sítio Chã e Areia, pertencente ao município de Pilar/ PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	08 Alunos do 2º ano e 03 Alunos do 3º ano do Ensino Fundamental.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 61
Título	O USO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO DAS OPERAÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA COM CRIANÇAS DEFICIENTES VISUAIS: COMO FAZER?
Autor(a)	Maria Hosilani Rodrigues de Assis Alves
Orientador(a)	Severina Andréa Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Educação Inclusiva
Objetivos	<p>Geral: Analisar o uso de materiais didáticos aplicados ao ensino das quatro operações básicas de Matemática com crianças deficientes visuais que estão matriculadas na rede regular de ensino do município de João Pessoa – Paraíba.</p> <p>Específicos: Identificar o perfil dos alunos e da instituição investigada; Verificar quais os materiais didáticos são utilizados no ensino das crianças na instituição participante; Identificar as atividades que são trabalhadas com as crianças na discussão das operações básicas de Matemática; Elaborar atividades adaptadas de matemática para as crianças deficientes visuais (baixa e sem nenhuma visão), de baixo custo que auxiliem no ensino dos conteúdos obrigatórios escolarizados.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como trabalhar materiais didáticos com deficientes visuais? Quais os materiais didáticos que podem ser utilizados com crianças cegas ou com baixa visão? Como os alunos investigados concebem os conhecimentos básicos da Matemática a partir da utilização e adaptação de materiais didáticos?
Tipo de pesquisa	Exploratória; Pesquisa-ação.
Instrumento de pesquisa	Observação, diário de campo, sequência didática, 02 questionários.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	08 estudantes de 4º e 5º ano.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 62
Título	UM ESTUDO ACERCA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFPB
Autor(a)	Paulo Moreira da Silva
Orientador(a)	Ricardo de Carvalho Costa
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	<p>Geral: Analisar a importância do estágio curricular na formação do professor.</p> <p>Específicos: Descrever o processo de formação dos professores a partir da experiência do estágio curricular; Investigar a prática de estágio do curso de pedagogia do campo; Avaliar a importância do estágio na formação do professor.</p>
Questão(ões) da pesquisa	O estágio é motivador para a prática do pedagogo? A forma como os conteúdos são trabalhados na sala de aula são atrativos para os estagiários do curso de Pedagogia do Campo?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratória.
Instrumento de pesquisa	Entrevista semiestruturada.
Local da pesquisa	Universidade Federal da Paraíba – UFPB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	08 Estudantes do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 63
Título	EDUCAÇÃO DO CAMPO, IMAGINÁRIO SOCIAL E O COCO DE RODA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA.
Autor(a)	Petrônio Freire da Silva Filho
Orientador(a)	Eunice Simões Lins
Tema de pesquisa	Educação Indígena e/ou Quilombola
Objetivos	<p>Geral: Identificar qual o imaginário social presente na dança do coco através das imagens simbólicas.</p> <p>Específicos: Investigar sobre o Imaginário Social do povo quilombola; Analisar quatro imagens da dança do coco para o desenvolvimento desta pesquisa (conclusão da pesquisadora).</p>
Questão(ões) da pesquisa	Qual o imaginário social presente na dança do coco?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Descritiva; Bibliográfica.
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 64
Título	CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE MATEMÁTICA: DISCUTINDO O EIXO DE APRENDIZAGEM GEOMETRIA NOS ANOS INICIAIS.
Autor(a)	Rosilda Santos do Nascimento
Orientador(a)	Severina Andréa Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Propostas e práticas pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar como o eixo de Geometria é discutido em uma escola municipal de Bayeux, com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental segundo a Teoria de Van Hiele e os documentos oficiais nacionais que regem o ensino deste eixo.</p> <p>Específicos: Identificar o perfil e os conhecimentos prévios dos participantes com relação aos conceitos principais do eixo Geometria; Estruturar um sistema didático baseado na Teoria de Van Hiele visando a formação de conceitos gerais de conteúdos da Geometria, com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental; Realizar período de intervenção didática com relação aos conteúdos obrigatórios do eixo Geometria; Avaliar as adequações que foram realizadas durante a discussão do eixo geometria.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como o ensino de geometria está sendo desenvolvido na escola? Como os professores discutem os conteúdos obrigatórios do eixo geometria?
Tipo de pesquisa	Pesquisa-ação.
Instrumento de pesquisa	Observação; Diário de campo; Sequência didática.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de Bayeux/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	24 estudantes do 5º ano.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 65
Título	A MATEMÁTICA E A ESCOLA ATUAL: UMA DISCUSSÃO SOBRE OS CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS VIGENTES NO EIXO NÚMEROS
Autor(a)	Sarah Karolyne Vilarim Flôr da Silva
Orientador(a)	Severina Andréa Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Propostas e práticas pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar a prática de professores dos anos iniciais com relação ao ensino de conteúdos obrigatórios do eixo Números na Matemática escolar.</p> <p>Específicos: Discutir o eixo Números na Matemática para os anos iniciais, segundo documentos oficiais vigentes; Identificar as principais dificuldades que os professores participantes indicam com relação às discussões dos conteúdos obrigatórios de Matemática em seus respectivos anos; Relacionar a realidade apresentada pelos profissionais com a legislação vigente; Avaliar as adequações e adaptações necessárias com relação ao ensino de Matemática, considerando as especificidades da escola investigada.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais as principais dificuldades que os professores dos anos iniciais enfrentam ao ensinar os conteúdos obrigatórios de Matemática na escola? O que se pode fazer para superar estas dificuldades? (conclusão da pesquisadora).
Instrumento de pesquisa	Observação; Questionário semiestruturado.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de Goiana/ PE.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	03 Professoras que atuam 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 66
Título	O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM UMA SALA MULTISSERIADA NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO LINS VIEIRA
Autor(a)	Shirlene Conceição da Silva Barbosa
Orientador(a)	Eliane Ferraz Alves
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Estudar como se dá o processo de alfabetização numa sala multisseriada na Escola Municipal de Ensino Fundamental João Lins Vieira, localizada no município de Taipu-PB.</p> <p>Específicos: Apresentar um breve histórico sobre o processo de alfabetização em salas multisseriadas nas escolas do campo; Identificar o perfil de uma profissional da educação que atua em sala multisseriada; Investigar as metodologias utilizadas por uma professora no processo de alfabetização das crianças em salas multisseriadas; Aplicar uma sequência didática em uma sala multisseriada, com foco no processo de alfabetização.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais as dificuldades encontradas para o desenvolvimento do processo de alfabetização de alunos de uma escola do campo? (Conclusão da pesquisadora).
Tipo de pesquisa	Descritivo; Estudo de caso.
Instrumento de pesquisa	Observação; Sequência didática.
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de Taipu/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Professores
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 67
Título	DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EUGÊNIO LINS DE ALBUQUERQUE
Autor(a)	Thaís Nunes Silva Marques
Orientador(a)	Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Identificar as dificuldades de aprendizagem na leitura.</p> <p>Específicos: Observar como o professor age diante da dificuldade de leitura de seus alunos; Conhecer qual a metodologia usada em sala de aula pela professora para ajudar esses alunos que podem apresentar tal dificuldade; Identificar a causa da dificuldade na leitura.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como o professor identifica e lida com as dificuldades de leitura no 3º ano do Ensino Fundamental?
Tipo de pesquisa	Não apresenta.
Instrumento de pesquisa	Questionário.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa/PB
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Professora que atua no 3º ano do Ensino Fundamental.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 68
Título	METODOLOGIA DE ENSINO APLICADA A MATEMÁTICA: DISCUTINDO O MÉTODO KUMON NO BRASIL
Autor(a)	Wilyane Marcolino Norat de Holanda
Orientador(a)	Severina Andréa Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: analisar as possibilidades de se alfabetizar crianças em idade escolar, a partir do método Kumon de ensino.</p> <p>Específicos: Levantar o perfil dos estudantes participantes de uma franquia autorizada que aplica o método Kumon no Brasil; Discutir as práticas de ensino que envolve a alfabetização de crianças com relação à aquisição da leitura, da escrita e do cálculo, segundo documentos vigentes; Elaborar uma proposta didática que priorize o método Kumon para alfabetização de crianças em idade escolar; Avaliar as adaptações necessárias para aplicação exitosa do método Kumon, respeitando a cultura brasileira.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como alfabetizar crianças utilizando o método Kumon de ensino? Quais as principais vantagens e desvantagens do método Kumon com relação às práticas pedagógicas curriculares?
Tipo de pesquisa	Exploratória; Descritiva; Pesquisa-ação.
Instrumento de pesquisa	Atividades elaboradas
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	19 estudantes do 3º ano do Ensino Fundamenta.
Período de defesa	2017.1

Identificação	Pesquisa 69
Título	A APLICAÇÃO DA LEI Nº 10.639/2003 NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONHECENDO A CULTURA ETNICORRACIAL NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL I DULCINETE NUNES DE MEDEIROS DA CIDADE DE PEDRAS DE FOGO – PB.
Autor(a)	Aline Lorena Gonçalves de Mendonça
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar como a aplicação da Lei 10.639/2003 vem ocorrendo nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Escola Municipal de Ensino Fundamental I Dulcinete Nunes de Medeiros.</p> <p>Específicos: Identificar como vem sendo trabalhado a Lei 10.639/2003 na Escola Municipal de Ensino Fundamental I Dulcinete Nunes de Medeiros; Observar no currículo da Escola se o tema racial vem sendo contemplado; Conhecer estratégias de trabalho a Lei 10.639/2003 no ambiente escolar.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como vem sendo aplicada a Lei 10.639 de 2003 na Escola Municipal de Ensino Fundamental I Dulcinete Nunes de Medeiros?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Bibliográfico; Estudo de caso.
Instrumento de pesquisa	Questionário.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de Pedras de Fogo/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	03 Professores, 01 coordenadora.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 70
Título	A IDENTIDADE DA ESCOLA DO CAMPO
Autor(a)	Ana Carolina de Sena
Orientador(a)	Eunice Simões Lins
Tema de pesquisa	Movimentos sociais e/ou políticas públicas
Objetivos	<p>Geral: Apresentar a identidade da escola do campo como uma proposta de educação para o povo rural, considerando a relevância dessa educação.</p> <p>Específicos: Não apresenta.</p>
Questão(ões) da pesquisa	A proposta de educação para o povo rural corresponde com a identidade da escola do campo?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Descritiva; Bibliográfica.
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 71
Título	DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA REFLEXÃO COM ALFABETIZADORES EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SOBRADO/ PB
Autor(a)	Ana Cláudia Bulhões de Vasconcelos
Orientador(a)	Luciano de Sousa Silva
Tema de pesquisa	Educação de Jovens e Adultos
Objetivos	Geral: Analisar os problemas enfrentados pelos formadores da EJA que buscam dar continuidade no processo de escolarização, tão importante na sociedade contemporânea. (conclusão da pesquisadora). Específicos: Não apresenta.
Questão(ões) da pesquisa	Quais são os obstáculos presentes na EJA no cotidiano dos educadores através do processo de aprendizagem dos educandos? (Conclusão da pesquisadora).
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratória; De campo.
Instrumento de pesquisa	Entrevista semiestruturada
Local da pesquisa	Escola pública pertencente ao município de Sobrado/PB. (Falta dados)
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Professor e alunos da EJA.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 72
Título	O USO DE MATERIAS CONCRETOS MATEMÁTICOS COMO FERRAMENTA AUXILIADORA NO PROCESSO COGNITIVO DE PESSOAS IDOSAS
Autor(a)	Ana Cláudia de Pontes Gomes
Orientador(a)	Severina Andréa Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Processos de ensino e aprendizagem
Objetivos	<p>Geral: Analisar os impactos da utilização de materiais didáticos no ensino da Matemática com pessoas idosa.</p> <p>Específicos: Levantar o perfil do idoso participante com relação a aspectos sociais, econômicos e cognitivos; Verificar quais os materiais didáticos indicados no ensino de idosos em documentos oficiais; Verificar a utilização dos materiais didáticos quando estes forem aplicados no ensino de conteúdos básicos de matemática; Avaliar o impacto e as adaptações necessárias para favorecer a assimilação de conhecimentos pela pessoa idosa.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais os materiais didáticos que podem ser utilizados com idosos, contribuindo para sua vida? Como trabalhar a Matemática com pessoas idosas?
Tipo de pesquisa	Qualitativa/ quantitativa; Pesquisa-ação;
Instrumento de pesquisa	Observação, questionário, sequência didática.
Local da pesquisa	Espaço não escolar localizado no município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 Idoso
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 73
Título	UM OLHAR SOBRE A ESCOLA: A INDISCIPLINA NO CONTEXTO ATUAL NA INSTITUIÇÃO PÚBLICA
Autor(a)	Ana Paula dos Santos Andrade
Orientador(a)	Ricardo de Carvalho Costa
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	Geral: Os motivos que causam a indisciplina na escola. Específicos: Contextualizar o significado de indisciplina; Identificar os primeiros motivos que levam a indisciplina; avaliar estratégias para amenizar a indisciplina na escola.
Questão(ões) da pesquisa	Como possibilitar ações que amenizem a indisciplina em sala de aula? O que os educadores, estudantes e família podem fazer no combate a indisciplina escolar?
Tipo de pesquisa	Bibliográfica
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 74
Título	UM OLHAR SOBRE A ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UM DESAFIO NA REDE PÚBLICA
Autor(a)	Andréa Costa Câmpelo
Orientador(a)	Severina Andréa Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Educação inclusiva
Objetivos	<p>Geral: Elaborar e aplicar uma proposta didática voltada para crianças com Síndrome de Down no processo de alfabetização matemática.</p> <p>Específicos: Descrever o perfil da criança com a Síndrome, considerando todos os que fazem parte do seu cotidiano (professor, cuidador, família); Diagnosticar os principais conhecimentos básicos aprendidos pela criança com SD e as principais estratégias didáticas utilizadas pela escola; Verificar se as estratégias utilizadas na escola estão de acordo com análise de documentos vigentes na perspectiva da matemática escolar tendo como referência documentos oficiais vigentes; Elaborar e aplicar uma proposta didática centrada na alfabetização matemática que facilite a compreensão conceitual do número para a criança com Síndrome de Down.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como alfabetizar crianças acometidas com síndrome de Down nos anos iniciais no processo de alfabetização da matemática?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Descritiva; Exploratória; Estudo de caso
Instrumento de pesquisa	Questionários; Observação; Aplicação de sequência didática.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 professora; 01 cuidadora; 01 Aluno; Pais.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 75
Título	A UTILIZAÇÃO DE JOGOS NA MATEMÁTICA: UM PROCESSO EM CONSTRUÇÃO NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO
Autor(a)	Angélica Cavalcante da Silva
Orientador(a)	Severina Andréa Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar a potencialidade do uso de jogos aplicado a adição e subtração simples em turma do 2º ano numa escola pública do município de João Pessoa, Paraíba.</p> <p>Específicos: Identificar brincadeiras e jogos matemáticos que são utilizados na instituição participante; Investigar a importância de jogos matemáticos para o desenvolvimento integral da criança; Discutir a aplicação e relevância de jogos em conteúdo de matemática como facilitador do processo de ensino-aprendizagem dos participantes.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como trabalhar os jogos matemáticos no ciclo de alfabetização? O professor utiliza jogos no ensino de Matemática?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Pesquisa-ação.
Instrumento de pesquisa	Observação; Sequência didática.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	17 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 76
Título	EDUCAÇÃO INCLUSIVA: REALIDADE E DESAFIOS NO COTIDIANO DE CRIANÇAS AUTISTAS
Autor(a)	Angélica Maria Aguiar da Silva
Orientador(a)	Severina Andréa Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Educação Inclusiva
Objetivos	<p>Geral: Aprofundar nos conceitos teóricos sobre o tema e ampliar os conhecimentos sobre a legislação brasileira que trata na educação de inclusão focando no autismo.</p> <p>Específicos: Historicizar a criação da política de educação inclusiva no Brasil; Refletir sobre o papel do mediador no processo de aprendizagem de pessoas autistas.</p>
Questão(ões) da pesquisa	É possível ter uma prática pedagógica de qualidade, com o objetivo de propiciar a aprendizagem e verdadeiramente incluir crianças autistas, na rede regular de ensino?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Documental; Bibliográfica
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 77
Título	A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NA PERSPECTIVA INDÍGENA: UM OLHAR PARA AS PRÁTICAS INTEGRADAS NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DAS DORES BORGES
Autor(a)	Cícero Madeiro da Costa
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Tema de pesquisa	Educação Indígena e/ou Quilombola
Objetivos	<p>Geral: Compreender a importância da Educação Indígena no processo ensino-aprendizagem, na EJA, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria das Dores Borges.</p> <p>Específicos: Identificar os conteúdos na prática metodológica de ensino-aprendizagem da Educação Indígena na EJA; descrever os métodos no processo ensino-aprendizagem no âmbito da EJA, na Escola Municipal de Ensino fundamental Maria das Dores Borges; Refletir sobre a importância da Educação Indígena na EJA, na referida escola.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como se dá a contribuição da Educação Indígena no processo ensino-aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos, na Escola municipal de Ensino Fundamental Maria das Dores Borges?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratória descritiva; Bibliográfica
Instrumento de pesquisa	Observação sistemática; Questionário
Local da pesquisa	Escola do campo localizada na Aldeia Galego, pertencente ao município de Baía da Traição.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	03 Professores
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 78
Título	EDUCAÇÃO DO CAMPO E CULTURA INDÍGENA: UMA (RE) INTRODUÇÃO NOS COSTUMES DO INDÍGENA POTIGUARA
Autor(a)	Claudijane Luciano Paiva
Orientador(a)	Eunice Simões Lins
Tema de pesquisa	Educação Indígena e/ou Quilombola
Objetivos	<p>Geral: Desenvolver uma oficina sobre a temática cultura e manuseio de terras buscando resgatar e aperfeiçoar o conhecimento sobre a cultura indígena Potiguara e o cultivo de seus alimentos.</p> <p>Específicos: Buscar (re) introduzir e aperfeiçoar o conhecimento sobre a cultura indígena Potiguara e o cultivo de seus alimentos; Despertar nos alunos o interesse pelos aspectos históricos culturais do povo Potiguara. (Conclusão da pesquisadora).</p>
Questão(ões) da pesquisa	Não apresenta.
Tipo de pesquisa	Qualitativa/ Descritiva
Instrumento de pesquisa	Observação (Conclusão da pesquisadora)
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de Baía da Traição.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	9 alunos do 3º ano do Ensino Fundamental
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 79
Título	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA ANÁLISE SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Autor(a)	Djulya Franciele do Rêgo Oliveira
Orientador(a)	Luciano de Sousa Silva
Tema de pesquisa	Educação de Jovens e Adultos
Objetivos	<p>Geral: Analisar a formação dos professores da EJA na escola X.</p> <p>Específicos: Identificar o perfil do professor da EJA; Analisar a formação do professor dessa modalidade de ensino; Observar a metodologia desenvolvida em sala de aula.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quem são os professores da EJA? Quais os procedimentos metodológicos utilizados por esses professores? Suas metodologia favorecem o aprendizado dos alunos da EJA?
Tipo de pesquisa	Qualitativa/ quantitativa; De campo.
Instrumento de pesquisa	Observação; Questionário.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de Sapé/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	02 Professoras que atuam na EJA.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 80
Título	GÊNERO EM DEBATE: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE NA ESCOLA DO CAMPO DE ENSINO FUNDAMENTAL DEPUTADO JOSÉ MARIZ
Autor(a)	Elisângela Leandro da Silva
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	<p>Geral: Analisar sobre como se dá a formação docente para atuar nos conteúdos sobre as questões de gênero na Educação Infantil, numa turma de 1º ano do Ensino Fundamental dessa escola.</p> <p>Específicos: Vivenciar como o/a professor/a trata as questões relacionadas a gênero na etapa da infância, no primeiro ano do ensino fundamental de uma escola de educação do e no campo; Entender como se deu a formação desses/as para atuação quanto às questões de gênero na realidade do campo; Buscar conexões entre o conteúdo de gênero e as diretrizes para a educação do campo no currículo da escola campo.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como se deu a formação docente para atuar nos conteúdos sobre as questões de gênero, numa turma de 1º ano do Ensino Fundamental, da Escola do Campo de Ensino Fundamental Deputado José Mariz, localizado no município do Conde – PB?
Tipo de pesquisa	Qualitativa
Instrumento de pesquisa	Observação; Entrevista; Questionário aberto.
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município do Conde/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Professora que atua no 1º ano do Ensino Fundamental.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 81
Título	MÚSICA: UMA POSSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO DO CAMPO
Autor(a)	Emily Silva Apolinário
Orientador(a)	Eunice Simões Lins
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar esta temática, no qual tem uma rica gama de conceitos importantes que fazem alusão a um povo. (Conclusão da pesquisadora).</p> <p>Específicos: Apresentar a Educação do Campo e a sua forma de maneira simplória, porém trazendo as suas lutas; Mostrar as situações vividas pelos moradores do campo e dos alunos que nela estudam; Demonstrar que a pedagogia pode utilizar a forma lúdica utilizando a música como ponto de interligação entre as matérias e a vida no campo.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como tais processos acontecem e como se dão no contexto de sala de aula, principalmente o que as letras expressam, quais as temáticas? (Conclusão da pesquisadora).
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Descritiva; Bibliográfica.
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 82
Título	A INCLUSÃO DO ESTUDANTE COM SÍNDROME DE DOWN: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM ESCOLA NO MUNICÍPIO DE GOIANA/PE
Autor(a)	Erivan Alves dos Santos
Orientador(a)	Izaura Maria de Andrade da Silva
Tema de pesquisa	Educação inclusiva
Objetivos	<p>Geral: Analisar as práticas pedagógicas que são desenvolvidas com os alunos com síndrome de Down em escola no município de Goiana/ PE.</p> <p>Específicos: Identificar as práticas pedagógicas desenvolvidas com alunos com síndrome de Down em escola no município de Goiana/PE que favoreçam a linguagem e o cálculo alfabetização e letramento; Ressaltar sobre a relevância da adequação pedagógica e curricular que favoreça a aprendizagem e ensino da pessoa com síndrome de Down no ambiente organizado; Identificar e entender as fragilidades dos professores em lidar com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos com síndrome de Down; Colaborar para construção de uma proposta pedagógica que favoreça a aprendizagem dos alunos com síndrome de Down nas salas regulares de Ensino fundamental I; Pesquisar atividades pedagógicas para ajudar no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos com Síndrome de Down; Organizar um caderno de atividades pedagógicas que favoreça a aprendizagem de alfabetização e letramento principalmente em português e matemática dos alunos com SD; Orientar a organização da sala aula para facilitar a vida escolar dos alunos com síndrome de Down nas escolas participantes; Verificar junto as professoras do AEE ou Itinerantes a possibilidade de dar uma assistência pedagógica as professoras regentes na construção de material didático para trabalhar com a criança com síndrome de Down;</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais as práticas pedagógicas que estão sendo desenvolvidas com alunos com Síndrome de Down?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; pesquisa-ação.
Instrumento de pesquisa	Observação; Entrevista.
Local da pesquisa	04 escolas do campo pertencentes ao município de Goiana/PE.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	04 Alunos; 04 Professoras que atuam no Ensino Fundamental.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 83
Título	GESTÃO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA DE PROJETOS: INTERLOCUÇÃO E PRÁTICAS EM UMA ESCOLA DO CAMPO
Autor(a)	Fabíola Ramalho dos Santos
Orientador(a)	Fernanda Mendes Cabral Albuquerque Coelho
Temática de pesquisa	Gestão escolar
Objetivos	<p>Geral: Investigar o processo de gestão escolar na perspectiva da pedagogia de projetos no contexto da Escola Nossa Senhora do Carmo, localizada na zona rural de Bananeiras, Paraíba.</p> <p>Específicos: Relacionar o papel da gestão escolar democrática na perspectiva pedagógica de projetos e suas implicações para a educação do/no campo; Refletir sobre a importância da pedagogia de projetos como espaço democrático de participação da comunidade nos processos de gestão escolar da educação do/no campo.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como se dá o trabalho da gestão escolar no contexto pedagógico de projetos? Qual o papel do gestor e qual sua relação com os demais sujeitos envolvidos?
Tipo de pesquisa	Qualitativa, Exploratório descritivo.
Instrumento de pesquisa	Bibliográfica; Documental; Observação direta e não-participante; Entrevista semiestruturada.
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de Bananeiras/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	03 conselheiras da escola.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 84
Título	PRECONCEITO RACIAL NA ESCOLA: A PERSPECTIVA DOCENTE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE PEDRAS DE FOGO - PB
Autor(a)	Glaucileide Nunes de Melo
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Tema de pesquisa	Propostas e práticas pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar o preconceito racial, sob o olhar dos professores, dos anos iniciais do ensino fundamental da escola Municipal de Ensino Fundamental Dulcinete Nunes de Medeiros.</p> <p>Específicos: Identificar possíveis fatores de preconceito racial na escola a partir da visão docente; discutir o papel do docente frente aos processos de socialização em relação aos possíveis fatores de preconceito racial na escola; Discutir o racismo a partir dos fatores de preconceito.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais os possíveis fatores de preconceito presentes no ensino fundamental, anos iniciais, na perspectiva docente?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratório; Bibliográfica; De campo.
Instrumento de pesquisa	Análise de conteúdo; Questionário.
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de Pedras de Fogo/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	03 professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 85
Título	FORMAÇÃO DE PROFESSORES: OS DESAFIOS PRESENTES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Autor(a)	Larissa Sousa Pedro
Orientador(a)	Fábio do Nascimento Fonsêca
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	<p>Geral: Levantar quais as maiores dificuldades que os profissionais da EJA enfrentam em sala de aula, relacionadas à falta de conhecimento específico acerca do público com que vão trabalhar (Conclusão da pesquisadora).</p> <p>Específicos: Não apresenta.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como a EJA foi tratada na formação do professor que atua nesta modalidade? Quais as maiores dificuldades enfrentadas pelo professor que atua na EJA? Em que medida estas dificuldades estão relacionadas com a formação recebida? No exercício do trabalho docente, o educador da EJA tem recebido formação continuada para atuar nesta modalidade de ensino? O que a formação inicial e continuada deveria considerar para capacitar adequadamente o professor que atua na EJA?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratória; De campo
Instrumento de pesquisa	Questionário semiestruturado
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa
Sujeitos da pesquisa (se existe)	05 professores que atuam na EJA
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 86
Título	O QUE DIZEM AS MULHERES CAMPONESAS DE UNA DE SÃO JOSÉ SOBRE OS SEUS PROCESSOS DE EMPODERAMENTO?
Autor(a)	Lêda Maria Silva de Souza Neta
Orientador(a)	Jeane Félix da Silva
Tema de pesquisa	Propostas e práticas pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Conhecer as práticas educativas desenvolvidas pelas integrantes da Associação da Mulheres de Una de São José.</p> <p>Específicos: Refletir sobre a importância das práticas educativas desenvolvidas pela Associação no empoderamento dessas mulheres.</p>
Questão(ões) da pesquisa	De que modo as práticas educativas realizada pelas mulheres camponesas da associação das Mulheres de Una de São José contribuem para o empoderamento delas e dos demais coletivos aos quais estão vinculadas?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Descritiva
Instrumento de pesquisa	Entrevista
Local da pesquisa	Associação das mulheres de Una de São José pertencente ao município de Pedras de Fogo/ PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	08 Mulheres do campo
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 87
Título	A EJA E A EDUCAÇÃO DO CAMPO: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO
Autor(a)	Lívia Maria de Souza Oliveira
Orientador(a)	Fábio do Nascimento Fonseca
Tema de pesquisa	Educação de Jovens e Adultos
Objetivos	<p>Geral: Realizar um estudo bibliográfico situando a educação de Jovens e Adultos no contexto da Educação do Campo.</p> <p>Específicos: Evidenciar as especificidades da EJA; Destacar como suas características são consideradas nos estudos e escritas que discorrem sobre sua oferta no âmbito da Educação do Campo.</p>
Questão(ões) da pesquisa	As especificidades e dificuldades próprias da Educação de Jovens e Adultos são levadas em consideração, quando de sua abordagem no contexto específico da Educação do Campo?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Bibliográfica.
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 88
Título	ESINO RELIGIOSO AFRO BRASILEIRO: INTERFACES DO RURAL E O URBANO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA QUILOMBOLA MUNICIPAL ANTÔNIA DO SOCORRO SILVA MACHADO
Autor(a)	Luana Lopes da Silva
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar de que forma o ensino religioso afro brasileiro está sendo ensinado na Escola Municipal Antônia do Socorro Silva Machado no Ensino Fundamental.</p> <p>Específicos: Identificar diretrizes no planejamento do professor nas suas práticas pedagógicas sobre o conteúdo da Lei 10.639/2003, em especial, no tocante ao conteúdo sobre a cultura e as religiões de matriz africana, no ensino fundamental; mapear metodologias pedagógicas sobre religião de matriz africana; Compreender e explicar a metodologia utilizada para o ensino de religião afro brasileiro no ensino fundamental, em sua interface, na zona rural e urbana.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como ocorre o ensino de religião de matriz africana com os educandos/as do ensino fundamental?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratória; De campo.
Instrumento de pesquisa	Questionários
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 vice-diretora; 03 professoras.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 89
Título	O PAPEL DA ESCOLA GUILHERME DA SILVEIRA NA ALDEIA MONT MOR EM RIO TINTO – PB NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA CRIANÇA INDÍGENA
Autor(a)	Maria Gleyka Ferreira Rocha
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Tema de pesquisa	Educação Indígena e/ou quilombola
Objetivos	<p>Geral: Investigar a construção da identidade da criança indígena o contexto da EEIEFM Guilherme da Silveira na aldeia Mont Mor em Rio Tinto – PB.</p> <p>Específicos: Discutir sobre os elementos que constituem a identidade indígena da criança; Verificar na sala de aula como é trabalhada aspectos relacionados à formação da identidade dos povos indígenas no processo de escolarização.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Qual o papel da escola na Aldeia Mont Mor em Rio Tinto – PB na construção da identidade indígena?
Tipo de pesquisa	Qualitativa-exploratória.
Instrumento de pesquisa	Diário de campo; Observação; Questionário.
Local da pesquisa	Escola do campo localizada na Aldeia Mont Mor, pertencente ao município de Rio Tinto/ PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	02 Professores
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 90
Título	EDUCAÇÃO DO CAMPO E FORMAÇÃO POLÍTICA NA ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO DA CONTAG (ENFOC)
Autor(a)	Maria Marta Elias Teixeira
Orientador(a)	Maria do Socorro Xavier Batista
Tema de pesquisa	Movimentos sociais e políticas públicas
Objetivos	<p>Geral: Discutir a educação do Campo no movimento sindical e contribuição para o fortalecimento da identidade camponesa.</p> <p>Específicos: Estudar a proposta educacional da Escola Nacional de Formação da Contag – Enfoc; Identificar se a concepção de educação e as estratégias pedagógicas se associam com os princípios da Educação do Campo; Identificar as ações do movimento Sindical de Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais MSTTR e da ENFOC voltadas para o fortalecimento da identidade camponesa.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como é planejada a política de formação das lideranças sindicais e como se forma um Presidente do Sindicato? Quais as suas atribuições e de que maneira a sua atuação contribui para a formação/ fortalecimento da identidade dos camponeses trabalhadores rurais?
Tipo de pesquisa	Qualitativo; Bibliográfico; Documental.
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 91
Título	A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ELOS A APRENDIZAGEM, CRIATIVIDADE E EDUCAÇÃO DO CAMPO
Autor(a)	Mariana Dayse da Silva Bulhões
Orientador(a)	Ricardo de Carvalho Costa
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar a ludicidade na Educação Infantil, dando ênfase à relação com a aprendizagem, criatividade e com a Educação do Campo.</p> <p>Específicos: Compreender o lúdico; analisar a relação entre o aspecto lúdico e a aprendizagem; Descrever sobre a utilização do lúdico nas escolas do campo.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Não apresenta
Tipo de pesquisa	Bibliográfica
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 92
Título	EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA DO CAMPO: A IMPORTÂNCIA DE JOGOS MATEMÁTICOS EM SUA APRENDIZAGEM
Autor(a)	Mayara Santos da Costa
Orientador(a)	Maria Alves de Azerêdo
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar a contribuição dos jogos matemáticos para a educação financeira de uma escola do campo.</p> <p>Específicos: Diagnosticar os conhecimentos acerca da educação financeira numa turma de 4º ano do ensino fundamental; Vivenciar uma sequência de atividades com jogos matemáticos e resolução de problemas envolvendo operações com o sistema monetário.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Qual a contribuição dos jogos matemáticos e da resolução de problemas para ensinar o sistema monetário no campo aditivo (adição e subtração) aos alunos?
Tipo de pesquisa	Qualitativo; Exploratório.
Instrumento de pesquisa	Aplicação de atividades
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de João Pessoa
Sujeitos da pesquisa (se existe)	30 alunos do 4º ano do Ensino Fundamental
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 93
Título	AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Autor(a)	Micaela Dayse Cruz do Nascimento
Orientador(a)	Luciano de Souza Silva
Tema de pesquisa	Educação de Jovens e adultos
Objetivos	<p>Geral: Analisar as dificuldades enfrentadas na alfabetização de jovens e adultos. (Conclusão da pesquisadora).</p> <p>Específicos: Identificando as causas das principais dificuldades de leitura e escrita e as contribuições do professor em sala de aula no processo de ensino e aprendizagem. (conclusão da pesquisadora).</p>
Questão(ões) da pesquisa	As dificuldades enfrentadas na Alfabetização de Jovens e Adultos (Conclusão da pesquisadora).
Tipo de pesquisa	Quali-quantitativa; Descritiva.
Instrumento de pesquisa	Entrevista. Questionário semiestruturado.
Local da pesquisa	Escola pertencente ao município de Sapé
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 professora; 07 alunos do Ciclo II da EJA.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 94
Título	UM OLHAR PARA UMA CRIANÇA COM SÍNDROME DO ESPECTRO AUTISTA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BAYEUX – PB
Autor(a)	Paloma Cristina Rodrigues dos Santos
Orientador(a)	Severina Andréa Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Educação Inclusiva
Objetivos	<p>Geral: Analisar uma criança com autismo e a profissional da sala de atendimento especializado – AEE em uma escola pública no município de Bayeux – PB.</p> <p>Específicos: Identificar quais são as ações da sala de recurso nas assistências fornecidas pela escola aos estudantes autistas; Averiguar se a formação dos profissionais da escola está adequada para atender crianças com deficiência.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como são feitas as ações desenvolvidas pela profissional da sala de atendimento educacional especializado – AEE ? Como está inserida no meio social da escola? Como a formação dessa profissional que desenvolve um trabalho que requer bastante cuidado e empenho?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Estudo de caso.
Instrumento de pesquisa	Observação; Questionário semiestruturado.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de Bayeux.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 Professor (AEE); Aluno do 5º ano do Ensino Fundamental.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 95
Título	PROJETO DE RESIDÊNCIA JOVEM: CONTRIBUIÇÃO PARA O FORTALECIMENTO SOCIAL E CULTURAL DA IDENTIDADE DE JOVENS CAMPONESES
Autor(a)	Rayris Kettle dos Santos Lima
Orientador(a)	Maria do Socorro Xavier Batista
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar as repercussões sociais e políticas do curso na vida dos jovens egressos.</p> <p>Específicos: Analisar as concepções teórico-metodológicas do curso; Evidenciar como se deu a execução do curso.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais repercussões na vida social e política dos jovens egressos do curso? Quais as concepções teórico-metodológicas do curso? Como se deu a execução do curso?
Tipo de pesquisa	Qualitativa
Instrumento de pesquisa	Análise documental; entrevista semiestruturada.
Local da pesquisa	Escola do campo localizada no Assentamento Tiradentes, pertencente ao município de Mari/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	5 jovens participantes da residência.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 96
Título	SALAS MULTISSERIADAS: OS DESAFIO DOCENTES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA
Autor(a)	Renatielly Silva de Almeida
Orientador(a)	Eunice Simões Lins
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Investiga como os docentes elaboram, organizam, planejam e desenvolvem a prática multisseriada. (Conclusão da pesquisadora).</p> <p>Específicos: Levantar informações sobre o ensino multisseriado; Refletir o ensino multisseriado a partir dos desafios da prática pedagógica exercida pelos docentes de sala multisseriada. (Conclusão da pesquisadora).</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como os docentes elaboram, organizam, planejam e desenvolvem essa prática rompendo ou não com tais desafios pré-existentes? (Conclusão da pesquisadora).
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Descritiva
Instrumento de pesquisa	Observação/ Conversa informal
Local da pesquisa	Escola do campo localizada no Assentamento Zumbi dos Palmares, pertencente ao município de Mari/PB e Universidade Federal da Paraíba – UFPB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	04 professores multisseriados em pré I e pré II, 1º e reforço do pré II, 2º e 3º ano, 4º e 5º ano.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 97
Título	LETRAMENTO DIGITAL INTERFACE COM A EDUCAÇÃO DO CAMPO
Autor(a)	Rhanalinny Karla Silva de Moraes
Orientador(a)	Eunice Simões Lins
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar e refletir sobre a relevância do letramento digital como proposta para a Educação do Campo.</p> <p>Específicos: Não apresenta.</p>
Questão(ões) da pesquisa	De que modo o letramento digital será útil a Educação do Campo?
Tipo de pesquisa	Descritiva; Bibliográfica.
Instrumento de pesquisa	Não se aplica
Local da pesquisa	Não se aplica
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 98
Título	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CAMPO: RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADO NA VIVÊNCIA DESTA PRÁTICA
Autor(a)	Rideygue Araújo Clementino
Orientador(a)	Ricardo de Carvalho Costa
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	<p>Geral: Analisar a experiência do estágio supervisionado na Educação do Campo.</p> <p>Específicos: Descrever a importância do estágio supervisionado para a formação do discente; Avaliar a formação do futuro educador enfatizando a sua prática no campo de atuação; levantar as contribuições da formação realizada no campo.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Não apresenta.
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Descritiva; Relato de experiência.
Instrumento de pesquisa	Observação;
Local da pesquisa	Escola do Campo pertencente ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Alunos do curso de pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 99
Título	EQUIDADE DE GÊNERO NA SALA DE AULA: UM OLHAR NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
Autor(a)	Rosália Félix Porto
Orientador(a)	Eunice Simões Lins
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas (kumon)
Objetivos	<p>Geral: Descrever sobre a relevância da temática gênero no contexto da Educação do Campo.</p> <p>Específicos: compreender a questão de gênero para que seja explorado na escola do campo de modo evitar o preconceito e sim desenvolver o respeito. (Conclusão da pesquisadora).</p>
Questão(ões) da pesquisa	Não apresenta
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Descritiva.
Instrumento de pesquisa	Atividades
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 aluna
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 100
Título	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA: UTILIZANDO MATERIAL CONCRETO NO ENSINO FUNDAMENTAL
Autor(a)	Rosicleide Roberta Costa
Orientador(a)	Severina Andréa Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Discutir práticas pedagógicas nas aulas de matemática no Ensino Fundamental.</p> <p>Específicos: Descrever o que é prática pedagógica; Utilizar material concreto em conteúdos didáticos, obrigatórios de matemática; Elaborar e aplicar uma sequência didática para o ensino de conteúdos de matemática, para o 2º ano do Ensino Fundamental; Verificar através do lúdico, da brincadeira e materiais concretos como os educandos assimilam conceitos de matemática.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais práticas pedagógicas estão sendo utilizadas nas aulas de matemática no Ensino Fundamental?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Pesquisa-ação.
Instrumento de pesquisa	Observação; Diário de campo; Sequência didática.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	29 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 101
Título	APLICAÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ÊNFASE NA EDUCAÇÃO DO CAMPO
Autor(a)	Joseane Marinho de Almeida Araújo
Orientador(a)	Ricardo de Carvalho Costa
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Compreender a aplicação da ludicidade no ensino infantil com ênfase na educação do campo, através de uma pesquisa bibliográfica.</p> <p>Específicos: Analisar a importância da ludicidade no processo de aprendizagem; Avaliar a implementação do lúdico nas escolas e discutir o lúdico nas escolas do campo.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Não apresenta.
Tipo de pesquisa	Bibliográfica
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 102
Título	O ENSINO DE MATEMÁTICA NA EJA: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PARAÍBA
Autor(a)	Sylvia Maione Santos de Souza Gomes
Orientador(a)	Severina Andréa Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Educação de Jovens e Adultos
Objetivos	<p>Geral: Analisar as principais dificuldades que os professores da EJA tem com relação ao ensino de matemática de uma escola pública do Estado da Paraíba.</p> <p>Específicos: Levantar o perfil dos professores da EJA da escola participante; Discutir as atividades de conteúdos obrigatórios de matemática remetentes aos Ciclos I e II da EJA com professores que lecionam esses anos; Avaliar as atividades e ajustes necessários ao ensino da EJA baseado em orientações vigentes nacionais.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como se dá a formação de professores na modalidade da EJA? Quais as principais dificuldades que os professores da EJA tem com relação ao ensino de Matemática? Como acontece o uso de metodologias de ensino?
Tipo de pesquisa	Qualitativa/ quantitativa; Pesquisa-ação.
Instrumento de pesquisa	Questionário semiestruturado; Sequência didática.
Local da pesquisa	Escola urbana pertencente ao município de João Pessoa/ PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	03 Professores dos Ciclos I e II da EJA
Período de defesa	2017.2

Identificação	Pesquisa 103
Título	O ENSINO DAS OPERAÇÕES DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DISCUTINDO ATIVIDADES DIDÁTICAS
Autor(a)	Aline dos Santos Vicente
Orientador(a)	Severina Andréa Dantas de Farias
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar as potencialidades do uso do material didático e atividades como facilitadores da aprendizagem conceitual das operações aditivas e subtrativas em uma escola no município de Sapé-PB.</p> <p>Específicos: Identificar o perfil dos estudantes, do professor e da escola; Elaborar atividades com conteúdos obrigatórios de matemática envolvendo situações de adição e subtração; Apresentar sequência didática envolvendo conteúdos de adição e de subtração aplicadas ao ensino conceitual de matemática; Avaliar a proposta didática discutindo ajustes, retiradas e acréscimos necessários durante a pesquisa.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como discutir conteúdos obrigatórios de matemática através do uso de materiais manipulativos? O uso do jogo facilita a compreensão dos conceitos e procedimentos das operações básicas de adição e subtração na escola?
Tipo de pesquisa	Exploratória; Descritiva; Pesquisa-ação.
Instrumento de pesquisa	Questionário semiestruturado; Diário de campo.
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de Sapé/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	22 estudantes do 3º na do Ensino Fundamental
Período de defesa	2018.1

Identificação	Pesquisa 104
Título	CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA ESCOLA DO CAMPO: DO IMAGINÁRIO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL
Autor(a)	Analucia Cruz de Souza
Orientador(a)	Fernanda Mendes Cabral Albuquerque Coelho
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Destacar a importância da contação de história na Educação Infantil do campo e suas implicações para o desenvolvimento integral da criança.</p> <p>Específicos: Promover a contação de história na Educação Infantil, considerando as especificidades da criança do campo; Desenvolver práticas de contação de história que valorizassem a integração entre aprendizagem, criatividade e sensibilidade das crianças a partir das particularidades da realidade do campo.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como a contação de histórias pode favorecer o processo de desenvolvimento integral da criança do campo, a partir de suas especificidades e cultura?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Descritiva; Bibliográfica; Documental.
Instrumento de pesquisa	Observação; Contação de histórias; Diário de Campo; Relato de experiência.
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de Sapé/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	19 estudantes do 2º ano do ensino Infantil
Período de defesa	2018.1

Identificação	Pesquisa 105
Título	A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVA DO MST EM ASSENTAMENTOS PARAIBANOS
Autor(a)	Antônio Laurentino da Silva
Orientador(a)	Ricardo de Carvalho Costa
Tema de pesquisa	Educação de Jovens e Adultos
Objetivos	<p>Geral: Perceber como se aplica a Educação de Jovens e Adultos na perspectiva do MST.</p> <p>Específicos: discutir a EJA no MST; Analisar a metodologia de Educação de Jovens e Adultos desenvolvidas pelo MST na Paraíba; Descrever a EJA na visão do MST.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como se dá o ensino da EJA na perspectiva do MST? Como o MST tem pensado na Educação de Jovens e Adultos? Qual a concepção de Jovens e Adultos do MST?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratória;
Instrumento de pesquisa	Questionário; Análise de Conteúdos.
Local da pesquisa	Escolas do campo localizadas nos Assentamento Zumbi do Palmares pertencente ao município de Mari/PB e no Assentamento Nova Vivência pertencente ao município de Sapé/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	03 Professores da EJA.
Período de defesa	2018.1

Identificação	Pesquisa 106
Título	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS EM UMA ESCOLA DO CAMPO
Autor(a)	Antônio Serafim da Silva Filho
Orientador(a)	Jeane Félix da Silva
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar as práticas pedagógicas inovadoras em uma escola do campo.</p> <p>Específicos: Caracterizar a história da escola Nossa senhora do Carmo, Bananeiras – PB, para a compreensão de suas práticas; Identificar as práticas inovadoras desenvolvidas pelo Carmelo e como elas podem contribuir para a melhoria de outras escolas do campo.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Quais as particularidades vividas pela Escola Nossa Senhora do Carmo ao atuar com práticas pedagógicas inovadoras, que a fazem ser reconhecida como referência em inovação e autonomia, na forma transdisciplinar, valorizando o trabalho em equipe e trazendo seus educandos/as como protagonistas?
Tipo de pesquisa	Qualitativa
Instrumento de pesquisa	Observação direta; Entrevista semiestruturada.
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de Bananeiras.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 gestora, 02 tutoras.
Período de defesa	2018.1

Identificação	Pesquisa 107
Título	RELAÇÕES ENTRE A EJA NA EDUCAÇÃO NO CAMPO E A BUSCA POR EMPREGO
Autor(a)	Camila Pinho Fernandes
Orientador(a)	Ricardo de Carvalho Costa
Tema de pesquisa	Educação de Jovens e Adultos
Objetivos	<p>Geral: Avaliar as relações existentes entre a busca por emprego no mercado de trabalho e a construção que a EJA poderia ocasionar enquanto norte para a qualificação profissional.</p> <p>Específicos: Descrever as características da EJA e como ela pode contribuir na redução de percentual de desempregados em faixas etárias mais elevadas; Demonstrar a introdução da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e os impactos da EJA na Educação do Campo; Analisar formas de como a EJA poderia ser utilizada enquanto ferramenta e suporte educacional para a capacitação dos alunos trabalhadores e não trabalhadores que buscam espaço no mercado de trabalho através da qualificação.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Não apresenta.
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Exploratória.
Instrumento de pesquisa	Pesquisa empírica.
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município do Conde/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	11 alunos da EJA
Período de defesa	2018.2

Identificação	Pesquisa 108
Título	DÉFICIT DE APRENDIZADO NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA DE ALUNOS NAS ESCOLAS DO CAMPO
Autor(a)	Débora de Assis Batista
Orientador(a)	Ricardo de Carvalho Costa
Tema de pesquisa	Processos de ensino e aprendizagem
Objetivos	<p>Geral: identificar as possíveis e eventuais repercussões da questão no contexto da educação oferecida às populações que vivem nas áreas do campo. (Conclusão da pesquisadora)</p> <p>Específicos: Levantar questões sobre as dificuldades de aprendizagem, com foco especial nas dificuldades de leitura, no âmbito específico da Educação do campo. (Conclusão da pesquisadora)</p>
Questão(ões) da pesquisa	Qual o papel das professoras junto ao processo de aprendizagem dos educandos que possuem dificuldades com a leitura? (Conclusão da pesquisadora)
Tipo de pesquisa	Bibliográfica
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2018.1

Identificação	Pesquisa 109
Título	O BRINCAR E A BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA ESCOLA DO CAMPO
Autor(a)	Edilma Veloso Cavalcante de Sousa
Orientador(a)	Fernanda Mendes Cabral Albuquerque Coelho
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Refletir sobre as metodologias pedagógicas lúdicas no contexto da Educação Infantil junto à Escola do Campo José Albino Pimentel, em Gurugi, no município de Conde-PB.</p> <p>Específicos: Destacar alguns jogos e brincadeiras que estimulem o desenvolvimento integral da criança e seu processo de socialização entre pares; Ressaltar os pressupostos teóricos da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem quanto à aquisição da linguagem e do pensamento; Promover intervenções pedagógicas lúdicas na Educação Infantil no contexto da Educação do Campo possibilitando à criança um espaço para expressar suas ideias, movimentos e criatividade.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Qual a importância do lúdico no desenvolvimento infantil e como se dá a relação do brincar e da brincadeira com as atividades desenvolvidas no espaço escola?
Tipo de pesquisa	Qualitativa.
Instrumento de pesquisa	Entrevista; Aplicação de atividades.
Local da pesquisa	Campo – Conde /PB
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Gestora adjunta, coordenadora, crianças
Período de defesa	2018.1

Identificação	Pesquisa 110
Título	FORMAÇÃO CONTINUADA: ANÁLISE DO PROJETO “ÉTNICO RACIAL SABERES E FAZERES AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NA SALA DE AULA” NA ESCOLA QUILOMBOLA MUNICIPAL PROFESSORA ANTÔNIA DO SOCORRO SILVA MACHADO
Autor(a)	Edinaldo Teixeira de Araújo
Orientador(a)	Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Tema de pesquisa	Processos formativos na docência
Objetivos	<p>Geral: Analisar o Curso de “Formação Continuada: Étnico Racial Saberes e Fazeress afro-brasileira e Indígena na Sala de Aula” vivenciado na Escola Antônia do S. Machado.</p> <p>Específicos: Identificar os conteúdos ministrados no Curso de Formação Continuada; Descrever a dinâmica da apresentação dos conteúdos; Analisar se esses conteúdos dialogam com a Lei 10.639/03.</p>
Questão(ões) da pesquisa	De que forma o Curso de “Formação Continuada: Étnico Racial Saberes e Fazeress Afro-Brasileira e Indígena na Sala de Aula” foi ministrado na Escola Quilombola Antônia do Socorro S. Machado?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; Bibliográfica; Documental; de Campo
Instrumento de pesquisa	Questionário
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município de João Pessoa/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	03 professores que atuam no Ensino Fundamental.
Período de defesa	2018.1

Identificação	Pesquisa 111
Título	EDUCAÇÃO DO CAMPO: UM OLHAR NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA SALA MULTISSERIADA NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTÔNIO CÉSAR DE CARVALHO – PEDRAS DE FOGO-PB
Autor(a)	Maria Cristina Melo de Oliveira
Orientador(a)	Maria do Socorro Xavier Batista
Tema de pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Analisar a prática educativa na sala multisseriada em seu processo de aplicação e, funcionamento das concepções teóricas e metodológicas na organização das práticas transmissoras e problematizadoras na sala de aula, da Escola Municipal Antônio César de Carvalho, localizada do Sítio Aurora, em Pedras de Fogo-PB.</p> <p>Específicos: Identificar e apresentar a organização das práticas pedagógicas da professora na rede pública e suas dificuldades; Descrever como se dá a organização do tempo e do espaço nas salas multisseriadas; Apontar os desafios e as possibilidades da educação nessas classes.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Não apresenta.
Tipo de pesquisa	Analítica; Descritiva.
Instrumento de pesquisa	Entrevista semi-estruturada; Observação
Local da pesquisa	Escola do campo localizada no Sítio Aurora, pertencente ao município de Pedras de Fogo/ PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	01 Professora do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental
Período de defesa	2018.1

Identificação	Pesquisa 112
Título	OS CONCEITOS MATEMÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL CONCEPÇÕES E PRÁTICAS A PARTIR DA BNCC: UMA EXPERIÊNCIA NUMA ESCOLA DO CAMPO
Autor(a)	Emmanuelly Fernanda Melo de Oliveira
Orientador(a)	Fernanda Mendes Cabral Albuquerque Coelho
Tema de Pesquisa	Propostas e Práticas Pedagógicas
Objetivos	<p>Geral: Investigar como as crianças de 4 a 6 anos desenvolvem os conceitos matemáticos no contexto da Educação Infantil em uma escola do campo no município do Conde/ PB.</p> <p>Específicos: Discutir o ensino da matemática na Educação Infantil a partir dos pressupostos teóricos e práticos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Estimular o conhecimento matemático a partir das orientações propostas pela BNCC, considerando, sobretudo as especificidades da cultura local; desenvolver práticas pedagógicas junto às crianças de 4 a 6 anos que estimulem o conhecimento matemático estando coerente com as políticas educacionais direcionadas à educação infantil.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Como a matemática está sendo trabalhada na Educação Infantil a partir das orientações da BNCC? Como promover um ensino de matemática contextualizado e atrativo para as crianças na Educação Infantil?
Tipo de pesquisa	Qualitativa; descritiva.
Instrumento de pesquisa	Pesquisa documental,; Observação; Intervenção pedagógica; Diário de campo.
Local da pesquisa	Escola do campo pertencente ao município do Conde/PB.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	20 Crianças da Educação Infantil IV.
Período de defesa	2018.1

Identificação	Pesquisa 113
Título	DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM ESCOLAS DO CAMPO
Autor(a)	Paulo Roberto Ribeiro Ramalho
Orientador(a)	Ricardo Costa de Carvalho
Tema de pesquisa	Processos de ensino e aprendizagem
Objetivos	<p>Geral: Identificar as dificuldades de aprendizagem encontradas em escolas do campo.</p> <p>Específicos: Buscar diferentes teorias que iluminem as reflexões sobre as dificuldades de aprendizagem; Conhecer os aspectos relacionados às dificuldades de aprendizagem.</p>
Questão(ões) da pesquisa	Não Apresenta
Tipo de pesquisa	Bibliográfica.
Instrumento de pesquisa	Não se aplica.
Local da pesquisa	Não se aplica.
Sujeitos da pesquisa (se existe)	Não se aplica.
Período de defesa	2018.1

APÊNDICE 2

QUADRO DE CATEGORIZAÇÃO

TEMA	FOCO	LOCAL	NÍVEL DE ENSINO
Processos formativos na docência	Formação inicial de professores (01; 09; 14; 35; 62; 98). Formação continuada (05; 110). Acesso e permanência (20; 22; 41; 44). Perfil do aluno (24). Necessidades formativas (40; 80; 85).	UFPB (01; 14; 20; 22; 24; 35; 41; 44; 62). Escola do Campo (05; 40; 80; 98; 110). Escola Urbana (85). Outros espaços (09).	Ensino Superior – graduação (01; 09; 14; 20; 22; 24; 35; 41; 44; 62; 98) Aperfeiçoamento (05; 40; 80; 110) Graduação e aperfeiçoamento (85).
Propostas e Práticas Pedagógicas	Salas multisseriadas (02; 23; 38; 52; 96; 111). Identidade e manifestações culturais (04; 16; 81). Campo na escola urbana (06). Ludicidade (07; 91; 101; 104; 109). Práticas de alfabetização, leitura e/ou escrita (10; 19; 28; 59; 66; 67). Realidade da escola do campo (13). Educação Integral / Pedagogia da alternância (17; 55; 95). Boas práticas do professor (18). Práticas de professores (37). Prática não escolar do pedagogo (48). Ensino de Matemática (54; 60; 64; 65; 68; 75; 92; 99; 100; 103; 112). Temas étnico-raciais (69; 84). Indisciplina (73). Empoderamento feminino (86). Ensino religioso (matriz africana) (88). Letramento digital (97). Práticas inovadoras	Escola do Campo (02; 04; 07; 10; 13; 16; 17; 19; 23; 28; 37; 38; 52; 54; 55; 60; 65; 66; 81; 84; 88; 91; 92; 95; 96; 103; 104; 106; 109; 111; 112). Escola Urbana (06; 18; 59; 64; 67; 68; 69; 75; 100; 101). Não se aplica (73; 97). Instituição não escolar (48; 86; 99).	Educação Infantil (07; 16; 37; 52; 59; 91; 101; 104; 109; 112). Ensino Fundamental (02; 04; 06; 10; 13; 17; 18; 19; 23; 28; 54; 60; 64; 65; 66; 67; 68; 69; 75; 84; 88; 92; 99; 100; 103; 111). Educação Infantil e Ensino Fundamental (38; 96). Não se aplica (48; 55; 73; 81; 86; 95; 97; 106).

	(106).		
Gestão escolar	Conselho de classe (46). Resgate histórico (49). Pedagogia de projetos (83). Prática de gestão (27; 31).	Escola quilombola (46; 49). Escola do campo (83; 27; 31).	Não se aplica (27; 46; 49; 83; 31).
Educação de jovens e adultos	Políticas públicas (03; 87). Práticas pedagógicas (21; 25; 71; 79; 93; 102; 105). Evasão escolar (26; 47; 58). Permanência e oportunidades na EJA (39; 51; 56; 107).	Escola do Campo (03; 21; 25; 26; 105; 107). Escola Urbana (47; 51; 56; 58; 71; 79; 93; 102). Não se aplica (39; 87).	Não se aplica (03; 87). Ciclo I (21; 25; 26; 39). Ciclo II (93). Todos os ciclos (47; 51; 56; 58; 71; 79; 102; 105; 107).
Educação inclusiva	Língua brasileira de sinais (08). Atividades adaptadas para o ensino de matemática (36; 61; 74; 76). Práticas pedagógicas (82; 94). Obs: deficiências contempladas nas pesquisas: auditiva; visual; TEA, síndrome de Down	Escola do Campo (08; 36; 61; 82). Escola urbana (74; 94). Não se aplica (76).	Ensino Fundamental (08; 74; 76; 82; 94). EJA (36; 61).
Educação Indígena e/ou quilombola	Cultura e tradição (42; 63). Formação do professor indígena (43). Índio no livro didático (45). Práticas pedagógicas com a temática indígena (77; 78; 89).	Escola do Campo (42; 43; 63; 77; 78; 89). Não se aplica (45).	Não se aplica (42; 43; 45; 63). Ensino Fundamental (78; 89). EJA (77).
Currículo	Identidade da escola do campo (11). Ligas camponesas (29). Componente curricular (53).	Escola do Campo (11; 29; 53).	Educação Infantil (11; 53;). Ensino Fundamental e Ciclos da EJA (29).
Movimentos sociais e políticas públicas	Movimento dos sem terra (12). Conjuntura histórica e social da educação do campo (50).	Escola do Campo (12; 50; 70). Não se aplica (90).	Não se aplica (12; 50; 70; 90).

	Programas de governo (70). Movimento sindical (90).		
Processos de ensino e aprendizagem	Ensino de Matemática (15; 30; 32; 33; 34; 72). Dificuldades de aprendizagem (108; 113).	Escola do Campo (15; 33; 108; 113). Escola Urbana (30; 32; 34). Espaço não escolar (72).	Ensino Fundamental (15; 30; 32; 33; 34; 108; 113). Não se aplica (72).